ANNO LXII — NUMERO 119

QUARTA-FEIRA 26 DE MAIO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$000
Por um anno idem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de Maio, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 25 minutos, pelo cabo submarino).

Na Camara dos Deputados foram hoje reconhecidos os poderes dos Srs. Jayme Rosa, pelo 3.º districto do Piauhy, e Affonso Celso Junior, pelo 20.º districto de Minas Geraes.

A Camara discute o parecer sobre o 10.º districto de Minas Geraes.

RIO DE JANEIRO, 25 de Maio, ás 5 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 50 minutos da noite, pela linha terrestre).

O desembargador Agostinho Ermelino de Leão foi nomeado para a Relação da Bahia, e não do Recife, como disse hontem.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 24 de Maio.

D. Carlos publicou no norte da Hespanha uma proclamação, na qual declara que mantem seus direitos á corôa de Hespanha, e que está prompto á empregar meios energicos afim de se fazer reconhecer.

ROMA, 24 de Maio.

Os resultados conhecidos das eleições que acabam de tér lugar para a Camara dos Deputados podem ser assim reputados:

Favoraveis á politica do governo	**166**
Opposição	**89**
Radicaes	**26**

CINTRA, 24 de Maio.

Vieram hoje aqui SS. MM. e Altezas.

LISBOA, 24 de Maio.

Houve hoje recepção no palacio da Ajuda, e ha esta noite no mesmo palacio um banquete de 250 talheres.

MONTEVIDE'O, 24 de Maio.

Corre o boato de que D. Francisco Antonio Vidal, presidente da Republica, vai renunciar os seus poderes, e que a Assembléa Geral nomeará chefe do poder executivo o general Maximo Santos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de Maio de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MYTHOLOGIA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

Plutão e as divindades infernaes

(*Continuação*)

No numero das divindades infernaes costumam os mythologos incluir Nemesis ou Adrastea. Era ella a deusa das vinganças celestes, e cumpria-lhe infligir o castigo dos crimes que as leis humanas deixassem impunes, como a crueldade, a soberba, a ingratidão, o perjurio, o abuso das riquezas, e outros analogos. Filha do Ereboe da Noite, ou (segundo outros) de Jupiter e da Necessidade, representavam-n'a impunhando um archote inflammado e um mólho de serpentes; costumavam tambem figurar-lhe azas como symbolo de que o castigo segue prestes a perpetração do crime. Em Roma tinha esta deusa um altar, onde lhe immolavam victimas os guerreiros, antes de partirem para a peleja.

Verdadeiramente, porém, as encarregadas de atormentarem os criminosos precipitados no Tartaro eram Tisiphone, Alecto e Megera. Filhas da Noite e do Acheronte, designavam-n'as collectivamente pela denominação generica de Furias ou Eumenides. Representavam-n'as sob a figura de tres mulheres magras e macilentas, com azas de morcego e serpentes em vez de cabellos; de feia e horrivel catadura, inspiravam pavor a quem as via; o fato que usavam era negro, ensanguentado e meio rasgado; n'uma das mãos impunhavam um archote acceso e na outra um mólho de viboras ou serpentes petrechos estes que lhes serviam para flagellar e atormentar os condemnados. O seu ministerio tremendo ultrapassava mesmo as raias da mansão infernal, porquanto lhes era licito ir á terra torturar os vivos quando estes por sua escandalosa perversidade assim o mereciam.

O culto das Eumenides era um dos mais generalisados no paganismo grego romano; immolavam-lhes nos templos ovelhas e rolas, e offertavam lhes nos altares libações de vinho e mel. D'entre os vegetaes eram-lhes consagrados o cedro e amieiro, o açafrão e o zimbro. Em Athenas as testemunhas que iam depor no Areopago tinham obrigação de jurar primeiramente sobre o altar das Eumenides que só diriam puras verdades.

Entre as divindades de cathegoria subalterna, que teem residencia no reino de Plutão, cumpre mencionar ainda as tres Parcas. Filhas do Erebo e da Noite presidiam estas tres irmãs ao nascimento, ao decorrer da existencia, e finalmente á morte de todos os homens. A vida humana achava-se nas mãos d'ellas symbolisada por uma pouca de lã que fiavam,—lã que era de cor branca se o mortal a quem o fio pertencia tinha por destino ser feliz; ou negra, se pelo contrario lhe estava destinada uma existencia amargurada e desditosa. Clotho, a mais moça das tres irmãs, era quem sustinha nas mãos a roca, e presidia ao nascimento de cada um; Lachesis, encostada a um sócco, em torno do, qual se achavam rosas e abrolhos, fazia gyrar o fuso e prolongava mais ou menos a existencia de cada vivente symbolisada n'aquelle fio; finalmente a mais velha das tres, a implacavel Atropos, com o rosto envolvido n'um véo de crepe e coroada com ramos de cypreste, segurava na mão a thesoura fatal com que n'um dado momento cortava o fio e dava assim terminação á existencia por elle representada.

Estas tres divindades, verdadeiras ministras do deus dos Infernos, representavam-n'as os mythologos frequentemente sentadas em attitude austera junto aos degráos do throno de Plutão.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 15 do corrente mez, foram nomeados:

Inspector de hygiene da provincia do Ceará o Dr. João da Rocha Moreira;

Inspector de saude do porto da mesma provincia o Dr. Meton do Franca Alencar;

Inspector de hygiene da do Espirito-Santo o Dr. Ernesto Mendes Andrade de Oliveira;

Inspector de hygiene da de Sergipe o Dr. Francisco Sabino Coelho Sampaio;

Inspector de saude do porto da mesma provincia, o Dr. Aprigio José Chavante;

Inspector de hygiene da das Alagôas, o Dr. José Antonio Duarte;

Inspector de saude do porto da mesma provincia o Dr. Affonso José de Mendonça;

Inspector de hygiene da provincia de Minas-Geraes o Dr. Sizino Ribeiro Pontes;

Lente da cadeira de botanica da Escola Polytechnica o Dr. Wenceslau Alves de Oliveira Bello, substituto da secção a que pertence a dita cadeira.

Ministerio da Justiça

Por portaria de 14 do corrente, foi concedida a Pedro Chastinet a exoneração que pedio do lugar de pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha.

Por decretos de 15 do corrente:

Foram nomeados:

Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, o desembargador Luiz Antonio Barbosa de Almeida;

Desembargador da Relação de S. Paulo o juiz de direito Americo Vespucio Pinheiro e Prado.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo da Villa Formosa de Alfenas, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Eduardo Figueira de Aguiar;

Do de Abaeté, na mesma provincia, o bacharel Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima;

Do de Sant'Anna do Parnahyba, em Matto-Grosso, o bacharel João Chaves da Cunha Filho.

Foi removido, a pedido, o bacharel José Cornelio Leitão Rangel do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Vicente Ferrer, na provincia do Maranhão, para o de Gloria do Goitá, na de Pernambuco.

Foram exonerados, a pedido, o bacharel Manoel Francisco do Nascimento Sobreira, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Angicos e Sant'Anna de Matos, na provincia do Rio Grande do Norte, e o bacharel Eduardo Figueira de Aguiar, do da Mococa, na de S. Paulo.

Foi declarado vago o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Gloria de Goitá, na provincia de Pernambuco, visto ter abandonado o mesmo lugar o bacharel Felippe Pereira Nabuco de Araujo.

Fez-se mercê a Leonardo Calazans de Alencar dos officios de partidor e contador do termo de Itabaianinha, na provincia de Sergipe, nomeado provisoriamente pelo respectivo presidente.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 19 do corrente, foi nomeado administrador das capatazias da alfandega do Rio de Janeiro Eduardo Raphael Possolo, sendo do mesmo lugar demittido Francisco de Paula Fragoso, que o exercia.

Foi nomeado para rever a tarifa das alfandegas provisoriamente em vigor uma commissão, composta do director geral interino das Rendas Publicas, Carlos Pinto de Figueiredo, do inspector da alfandega do Rio de Janeiro, conselheiro Carlos Americo de Sampaio Vianna, e de seu ajudante, Alexandre Affonso da Rocha Sattamini.

Ministerio da Agricultura

Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 18, ás presidencias de provincia:

Illm. e Exm. Sr. — Por aviso de 30 de Abril ultimo solicitei do ministerio dos negocios da justiça a expedição de suas ordens para que os juizes de orphãos, por bem da segurança dos direitos dos antigos escravos que, em razão da idade, houverem adquirido direito de liberdade, façam publicar por editaes e pela imprensa, onde a houver, os nomes dos libertos e os dos ex-senhores com a individuação conveniente a impedir erros e omissões, culposas ou não, quanto á identidade dos mesmos libertos.

Esta providencia deverá ser repetida trimestralmente ácerca dos escravos que nos tres mezes anteriores houverem attingido a idade de 60 annos, até que, encerrado o prazo marcado para o arrolamento, seja occasião de proceder pelo modo prescripto no art. 11, §§ 2º, 3º e 4º do regulamento approvado pelo decreto n. 9,517, de 14 de Novembro ultimo.

Afim de occorrer á despeza necessaria á publicação dos referidos editaes pelo meio da imprensa, fica autorisada essa presidencia para abrir por conta da verba *Fundo de Emancipação* os creditos que se fizerem precisos ao pagamento das contas, velando V. Exc, como é para esperar de seu zelo, pela regularidade das mesmas contas.

Tenho este objecto por muito recommendado a V. Exc., como tudo mais que entender com a execução das leis referentes ao estado servil.

Deus guarde a V. Exc. — *A. da Silva Prado.*

— Em 14, ao engenheiro fiscal do ferro-via de Macció á Imperatriz:

Em solução da consulta constante da acta da tomada de contas do mez de Janeiro ultimo dessa estrada de ferro, relativa á despeza feita com um gyrador e cruzamentos completos, declaro para os fins convenientes que a mencionada despeza deve ser incluida nas de custeio, visto os referidos accessorios não estarem contemplados na relação das obras e fornecimentos a que a companhia ficou obrigada, depois de inaugurada a linha ferrea para complemento da construcção desta, conforme se verifica do relatorio dessa ficalisação, de 26 de Janeiro de 1885.

Deus guarde a Vmc. — *A. Prado.*

Ministerio da Guerra

Por decretos de 15 do corrente:

Concedeu-se reforma, de conformidade com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, ao capitão aggregado á arma de cavallaria Boaventura Senandes, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude a que foi submettido.

Foram transferidos:

Para a 2ª companhia do 2º regimento de cavallaria o capitão do 1º corpo da mesma arma Innocencio Gomes de Oliveira.

Para a 2ª classe do exercito, nos termos da Imperial Resolução de 1º de Abril de 1874, o capitão do 3º regimento de cavallaria Vasco de Azambuja Cidade, visto haver sido, em inspecção de saude, julgado incapaz do serviço.

Ministerio da Marinha

Por decretos e titulo de 15 do corrente:

Foi promovido a 1º cirurgião da armada, por antiguidade, o 2º cirurgião Dr. Romualdo Martins.

Concedeu-se a José Pedro Aury, a demissão que pedio de machinista de 2ª classe da armada, visto não poder, por doente, continuar a servir.

Foi nomeado guardeão do corpo de officiaes marinheiros Francisco de Assis Linhares Coelho, de conformidade com o regulamento annexo ao decreto n. 3208 de 24 de Dezembro de 1853.

Governo da Provincia

DESPAPHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE MAIO DE 1886.

Bacharel Francisco Santiago Accioly Lins. Certifique o que constar.

Engenheiro Henrique Augusto de Milet. —Não tem lugar o que requer o supplicante em vista da lei.

José de Barros e Silva. —N'esta data expede-se ordem ao commandante superior da Guarda Nacional da comarca de Garanhuns no sentido de attender ao supplicante.

Bacharel José Gomes Coimbra. —Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Mendes da Fonseca. —Deferido com officio ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Joaquim de Azevedo. —N'esta data submetto ao conhecimento e decisão do Ministerio da Guerra a petição do supplicante.

Marcelina Diana do Sacramento. —Sim, pagando a supplicante as comedorias.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 25 de Maio de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 529. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 25 de Maio de 1886. —Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Manoel da Silva, por uso de armas defezas: José Antonio da Silva, Manoel Francisco Dias e Marcellino Lavares da Silva, remettidos pelo subdelegado do districto do Poço da Panella, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante, Conrado Francisco de Oliveira e Manoel de Oliveira Mello, por crime de roubo; Cosme Damião da Silva, Salustiano José da Silva, Francisco Dias Viriato, Maria Francisca, Adelaide Ribeiro Neves, Antonia Maria do Terço e Alexandrina Franzina Fontes, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco da Penha Santos, por crime de ferimentos; João Bezerra da Costa e Silva, Rodolpho Aureliano da Cruz Gouveia, Francisco Dias Montenegro e Francisco Estevão, por disturbios,

A' ordem do do 2º districto de S. José, Antonio José da Silva, João Antonio de Lima, Joaquina Maria da Conceição, José Cecilio de Souza e Feliciano de tal, por disturbio..

A' ordem do de Apipucos, Augusto Leão, conhecido por Descampinado, por embriaguez e disturbios.

Hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, o individuo de nome Francisco de Paula Santos, conhecido por Bacia-Velha, foi ao 1º andar do predio n. 7 da rua do Livramento em procura de Maria Senhorinha da Paz, de quem fôra amante; e como esta se negasse a apparecer-lhe, occultando-se em um quarto e fechando a porta que dá ingresso á sala de jantar, o mesmo Paula Santos, que estava armado de uma faca, penetrou no interior da casa e violentando as portas do quarto e da sala, conseguio encontrar-se com Maria Senhorinha. Esta, porem, conhecendo que a intenção de Paula Santos era assassinal-a, correu com direcção á rua e procurou refugiar se na loja de calçados, pertencente a José Poças, onde foi alcançada por seu perseguidor, que deu-lhe cinco facadas, produzindo outros tantos ferimentos, um dos quaes mortal.

O delinquente, após o crime, tratou de fugir á prisão; mas sendo perseguido pelo clamor publico, foi preso na rua de Pedro Affonso, na occasião em que procurava refugiar-se no armazem n. 4.

Quando foi preso, Paula Santos ainda tinha as mãos tintas de sangue, e confessou o crime que acabava de commetter.

Aquelle individuo é um dos muitos desordeiros que infestam esta capital, e por muitas vezes já tem sido recolhido na Casa de Detenção, d'onde sahe escapando sempre á acção da justiça pela admiravel protecção que certos homens costumam infelizmente dispensar a quem se dá a pratica de crimes contra a vida e propriedade do cidadão.

Não ha muito tempo, em 28 de Janeiro do corrente anno, foi Paula Santos preso e recolhido na Casa de Detenção por haver tentado contra a existencia da referida Maria Senhorinha; mas tendo-se feito o respectivo inquerito, foi elle despronunciado em 12 de Feveeeiro pelo Dr. juiz de direito do 2º districto criminal e posto em liverdade.

A offendida foi vistoriada pelo Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro e transportada para o hospital Pedro II, onde está sendo tratada convenientemente.

A tal respeito abrio se inquerito.

O commandante geral da guarda civica remetteu-me hoje oito facas de ponta, cinco compassos, tres ferros ponteagudos, um estoque e uma navalha.

As referidas armas foram tomadas a diversos desordeiros pelo commandante da 1ª estação.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 22 DE MAIO DE 1886.

Ordem do dia n. 97

Havendo o Ministerio da Guerra, em portaria de 16, communicado em officio da repartição do ajudante-general n. 2.765 de 17 tudo de Abril ultimo, concedido 3 mezes de licença ao Sr. 2º cadete do 2º batalhão de infantaria Antonio Victal Pereira de Mendonça: assim o faço constar á guarnição para os fins convenientes.

(Assignado) — O brigadeiro *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme — O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE MAIO DE 1886

Noticias do Rio da Prata e Sul do Imperio

Pelo paquete francez *Senegal*, e inglez *Valparaizo*, entrados hontem do Sul, recebemos as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 12 e de Montevidéo até 14 de Maio:

Em Buenos-Ayres estavam promovendo uma grande reunião publica para protestar contra o augmento dos impostos municipaes.

Na sessão do dia 7, a camara dos representantes da republica Oriental rejeitou o seguinte projecto de lei: « Desde a data da promulgação desta lei não se concederá graça especial nem recompensas pecuniarias, nem de outras classes, senão no caso especial e concreto dos grandes serviços a que se refere o art. 17 § 13 da constituição da republica. »

Tratando deste assumpto, pondera *El Siglo*:

« A intenção de quem apresentou o projecto é bôa e agradavel. Propunha-se corrigir o abuso de conceder graças e pensões, nem sempre justificadas, limitando as recompensas nacionaes aos grandes serviços prestados ao Estado; mas o caso é que com toda a sua bôa intenção os signatarios do projecto pretendiam privar a Assembléa Geral Legislativa de faculdades que a constituição lhe confere. »

Diz *El Ferro-Carril*: « Segundo parece, o capitão-general Santos não renunciará o alto cargo de chefe das forças de mar e terra emquanto não concluir o relatorio dos ultimos acontecimentos que se deram na republica.

« Esse relatorio será apresentado immediatamente ao governo.

« Então renunciará para ir occupar o cargo de senador pelo novo departamento de Flores, expedindo-se em seguida o decreto de nomeação do tenente-coronel Tajes para ministro da guerra e marinha. »

No dia 10 realisou-se a abertura do congresso argentino. A solemnidade d'esse acto foi perturbada pelo attentado praticado contra o presidente da republica, de que tivemos noticia telegraphica.

« As tropas tinham apresentado as armas, diz *La Nacion*, as bandas de musica executavam a marcha de Itusaingo e o presidente e sua comitiva iam entrar na casa do congresso, quando o general Roca vio adiantar-se para a sua pessôa um individuo a que não prestou maior attenção. O desconhecido approximou se velosmente, como se se apressasse a mudar de collocação, e quando achou-se perto do presidente, levantou o punho e o deixou cahir com força sobre a cabeça do general Roca. A mão empunhava uma pedra que produzio no presidente uma pequena ferida, pela qual o sangue começou a correr com abundancia.

Como a acção foi simultanea com a presença do aggressor, o Dr. Pellegrini, que vinha mais immediato ao presidente, não pôde evitar o golpe. No meio da confusão do primeiro momento, o Dr. Pellegrini apoderou se do assaltante, abraçando-o pelo pescoço, com o braço direito, e o Dr. David Argúello segurou-o pelos cabellos, apertando-lhe ao mesmo tempo a garganta. »

Accrescenta o diario portanto que todos os militares que rodeavam o presidente desembainharam as espadas; mas que o Dr. Pellegrini ordenou peremptoriamente que não attentassem contra o preso.

La Nacion descreve extensamente as scenas de confusão que se deram na occasião, fóra e dentro da casa do congresso.

Feito o primeiro curativo ao ferido, apresentou-se elle perante a representação nacional e disse: « Um incidente imprevisto priva-me da satisfação de poder ler a ultima mensagem que, na qualidade de presidente, dirijo ao congresso de meu paiz.

« Ha um momento, sem duvida um louco, ao entrar no congresso ferio-me na fronte, nem sei com que arma. Vou ler a ultima parte da mensagem; mas cada um de vós a terá completa no folheto impresso que vos será entregue. »

« Em nosso pensar, diz *La Nacion*, uma vez que a comprove, como nossas informações nos levam a crer que succederá, a affecção epileptica de que o aggressor Monges padece, desta prova derivará o ponto mais importante neste processo.

Um epileptico, é quasi um louco.

Todo o epileptico, diz Legrand du Saulle, sem ser um alienado, é facilmente um candidato á loucura.

Os antecedentes de Ignacio Monges, que explicam o attentado como commettido por um accesso de loucura impulsiva, são os accessos de epilepsia que tem soffrido e cujo ultimo ataque deu-se ha um mez. »

« Resulta dos antecedentes citados, accrescenta a mesma folha, que no caso actual trata-se provavelmente de um homem victima de uma enfermidade, de uma pessoa irresponsavel, de um sujeito que procedeu sob a influencia de um estado morbido. »

Na edição de 12 (ultima data recebida) noticia *La Nacion*, que o estado do presidente era inteiramente satisfactorio e que o general Rocca, segundo informa o seu medico assistente, já podia entregar-se ás suas occupações habituaes.

A attenção publica estava concentrada na pessoa de Ignacio Monges. Este continuava preso e incommunicavel e « seu processo iniciava-se rapidamente, promettendo, pelos rasgos peculiares do seu principal actor e pelas extraordinarias circumstancias que o motivaram, reunir todo o interesse de uma causa celebre. »

Segundo telegramma expedido a 13 de Buenos-Ayres e publicado no diario de Montevidéo *El Siglo* foi preso Eliseu Acevedo, director do *Debate*, como complice de Monges.

« A causa da prisão, diz outro telegramma, foi um artigo violento apparecido no *Debate* no dia immediato ao do attentado, lamentando que Monges tivesse errado o golpe. »

El Diario ataca violentamente o acto da prisão.

Os diarios rochistas repudiam energicamente as insinuações que attribuem ao seu partido o attentado contra o general Roca e desmentem as asseverações da imprensa da situação e que nenhum membro rochista do congresso assistira á abertura deste.

Nenhuma occurrencia importante se dera na republica oriental do Uruguay.

Rio Grande do Sul

Datas até 13 de Maio:

— No dia 8 do corrente o Sr. desembargado Lucena entregou a presidencia ao 1º vice-presidente marechal Manoel Deodoro da Fonseca.

— O Tribunal da Relação confirmou o acto de despronuncia do Dr. juiz de direito, innocentando o Sr, official do correio Joaquim de Freitas Guimarães e confirmou o acto de pronuncia do carteiro Andrade da mesma repartição, accusado de faltas graves no cumprimento de seus deveres.

— Os proprietarios de hiates e outras embarcações nacionaes que se empregam na cabotagem entre os diversos portos desta provincia, vão dirigir ao governo imperial uma representação contra o facto de empregarem-se nessa mesma cabotagem diversos navios estrangeiros, fazendo concurrencia á navegação nacional.

Essa representação conta já avultado numero de assignaturas de Porto-Alegre, do Rio Grande e Pelotas.

— Na igreja matriz da cidade do Rio Grande, celebraram se no dia 11, solemnes exequias em suffragio da alma do finado eminente engenheiro nacional o Dr. Honorio Bicalho.

Foram celebradas á expensas da commissão de melhoramentos da barra a qual prestou assim uma derradeira homenagem á memoria daquelle que foi seu chefe e amigo.

Ao meio do templo elevava-se um sumptuoso catafalco.

Em Santa Victoria, na noite de 2 do corrente, o soldado de linha José Joaquim Lyra assassinou a punhaladas o preto livre de nome Raphael, homem idoso e inoffensivo.

Além de estar meio embriagado, o assassino enganou-se na escolha da victima, pois que julgava que era outro individuo, com quem tivera uma grande rixa, de que resultou ameaças um ao outro, ha poucos dias.

Raphael (o assassinado) achava-se na casa de negocio do Sr. José Vieira dos Santos, a fazer algumas compras, quando alli entrando o soldado Lyra, inquirindo a um seu companheiro se aquelle era o seu inimigo, e ao receber resposta negativa, ou em duvida, atirou-se sobre Raphael, dando-lhe logo a morte com nove facadas, sendo tres mortaes!...

Chegando ao quartel, Lyra foi recolhido á prisão por um cadete e o tenente commandante do destacamento de linha.

Paraná

Datas até 12 de Maio.

As noticias são destituidas de interesse.

Santa Catharina

Datas até 15 de Maio:

— No dia 10 arribou áquelle porto, por motivo de forte temporal, o vapor mercante *Malvina*, oriental, commandante Julio Mendes, com carregamento de assucar, procedente de Pernambuco e com destino á praça do Rio Grande do Sul.

Minas Géraes

Datas até 16 de Maio:

E' actualmente de 4,007:000$ a divida provincial fundada, em apolices a juros de 6 %, e a divida fluctuante, por emprestimos contrahidos na caixa economica, é de 250:000$000.

— Está grassando na cidade de Jaguary o terrivel flagello das bexigas.

A camara municipal d'aquella cidade fez estabelecer, a alguma distancia, dous lazaretos, onde tem sido recolhidas todas as pessoas affectadas.

Pela camara municipal da cidade de Juiz de Fóra foi unanimemente e approvada a proposta feita pelo engenheiro Maurice Arnade, para a illuminação publica desta cidade.

— O *Sul de Minas*, folha da Campanha da Princeza, no seu numero de 16 do corrente o noticia:

« Na noite de 12 para 13 do corrente, baixou muito a temperatura, sentindo-se frio muito forte, e cahiu grande quantidade de geada nesta cidade e em lugares vizinhos, notando-se na manhã de 13, o gelo, em camadas espessas, até em pontos bastante elevados. Os estragos causados são extraordinarios.

« Os feijoaes, pastos, cannaviaes e fumaes ficaram muito estragados. »

— Nas terras cortadas pela estrada de ferro do Rio Verde, cahio intensa geada que causou consideraveis damnos em grandes cannaviaes e outras plantações.

S. Paulo

Datas até 19 do corrente:

Cahio, nos dias 12, 13 e 14, abundante geada sobre a villa e o municipio do Ribeirão Preto, sendo tambem muito intensa no municipio de Campinas.

— Deu-se, a 10 do corrente, no municipio de Batataes, em um cafezal do estabelecimento agricola do Sr. tenente-coronel Boaventura Ferreira da Rosa, um horroroso crime.

O portuguez Joaquim Monteiro Guimarães convidou sua mulher America Ermelinda do Carmo para passear no cafezal e alli, não se sabe porque, enforcou-a, ferindo-a depois a facadas desde o pescoço até os pés.

No cadaver da infeliz senhora contavam-se vinte e um ferimentos.

O criminoso tem apenas vinte e poucos annos de idade e evadio-se após a perpetração do delicto.

A autoridade policial tomou conhecimento do facto.

— A 8 do corrente foi assaltada a casa da fazenda em que reside o Sr. Antonio de Assis Bueno, supplente do subdelegado do Jahú, por um grupo de homens armados.

Os assaltantes arrombaram as janellas, quebraram moveis o dispararam tiros, retiraram-se sem aggredirem o Sr. Assis Bueno que estava enfermo, atacado de febre intermittente.

Os escravos da fazenda fugiram para o matto á approximação dos assaltantes.

Já por duas vezes se dá este facto abusivo.

— Na cidade do Amparo se acham os Drs. Garcia Redondo e Moutmorency, que foram examinar algumas nascentes d'agua do municipio, afim de escolherem a melhor agua para o abastecimento da cidade.

Encontraram nascentes abundantes em lugar não muito distante e com cento e tantos metros de elevação sobre o nivel da cidade.

— As geadas cahidas em Jundiahy, ao amanhecer do dia 12, foram extraordinarias, e grandes prejuizos teve aquelle municipio; cafezaes, cannaviaes e feijoaes ficaram reduzidos a nada. Subio ella a alturas consideraveis.

Ao *Diario de Sorocaba* escreveram a proposito da geada do dia 12:

« Sou aqui morador, ha 52 annos que sou lavrador, e ha 36 annos que não vejo uma geada mais perniciosa e que mais anniquillasse os vegetaes. »

— Da estação de Louveira, linha paulista, communicaram á *Provincia de S. Paulo*, que não houve cafezal alto que escapasse á geada, soffrendo consideravelmente as proprias plantações que resistiram ás grandes geadas de 1870 e 1879.

— Escreve a *Imprensa* de Itú:

« Infelizmente a terrivel geada que cahio nesta cidade, na noite de 11 do corrente, baixando o thermometro a 6 gráos abaixo de zero, causou na lavoura do municipio grandes prejuizos que se calculam em 500:000$000.

« Pontos florescentes como os bairros do Piraby e Varejão, onde a geada quasi nunca attinge, desta vez pagaram o seu tributo.

« Consta-nos tambem que no municipio de Indaiatuba os prejuizos foram enormes. »

Diz o *Guaraciaba*, de Bragança, que, na noite de 11 para 12 do corrente, houve n'aquelle municipio grossa camada de geada. Os prejuizos em geral não foram grandes. Os feijoes plantados em varzeas ficaram destruidos, não deixando o flagello de causar damno a alguns cafezaes de terrenos baixos e especialmente os novos.

— Escreve a *Provincia de S. Paulo*:

« Os prejuizos occasionados pela ultima geada, como já dissemos, são immensos.

« A safra actual, assim como as futuras, resentir-se-hão grandemente.

« E como não ha de ser assim, se lugares até hoje considerados inaccessiveis á geada, soffreram extraordinariamente agora?

« Assim é que, por communicação que tivemos, sabemos que no bairro do Jardim, municipio de Jundiahy, plantações collocadas em pontos elevadissimos foram destruidas inteiramente.

« O mesmo se deu no bairro das Cabras. »

A mesma folha noticia ter chegado á capital, competentemente escoltado, e vindo de S. Simão, o celebre criminoso Francisco Pereira das Chagas, vulgo *Mutuca*.

Este facinora, ha pouco capturado em Santo Antonio do Machado, provincia de Minas, é accusado de haver assassinado para roubar um negociante de gado, o qual trazia comsigo cerca de trinta contos.

Dizem que *Mutuca*, depois de se haver apoderado d'aquella quantia, retalhára o cadaver da sua victima e o cozera aos pedaços em uma panella, enterrando depois os fragmentos em diversos lugares.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Maio:

A carta do nosso correspondente, sob a rubrica *Interior*, dá as principaes noticias.

— Proseguiam os trabalhos do parlamento. Os dos dias 14 e 15 da camara dos deputados vão na 8ª pagina, e a elles seguiram os dos dias 17, 18 e 19.

Os do senado são assim resumidos pelo *Jornal do Commercio*:

Dia 15.—O Sr. Luiz Felippe fez algumas reclamações a respeito do discurso que o Sr. João Alfredo pronunciou na sessão antecedente; e o Sr. João Alfredo respondeu a essas observações.

O Sr. Affonso Celso justificou um requerimento pedindo copia dos documentos relativos aos conflictos de jurisdicção, levantados pelo vice-presidente de Goyaz, relativamente á ordem de *habeas-corpus* concedida pela Relação do districto a duas ex-praças do corpo policial d'aquella provincia; e informações do chefe de policia quanto ao numero de individuos, que, sob o nome de Candido, foram presos naquella provincia como indiciados nos movimentos da ponte de Itariry. O requerimento foi apoiado e approvado sem debate.

O Sr. Franco de Sá motivou um requerimento, pedindo copia dos documentos concernentes á internação do general Arredondo e seus companheiros. Apoiado e posto em discussão este requerimento, orou o Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho) e ficou a discussão adiada pela hora.

Passando-se á 1ª parte da ordem do dia, foi approvado o parecer da commissão de legislação, mandando archivar uma representação do bacharel Francelinizio Adolpho Pereira Guimarães.

Rejeitou-se em 1ª discussão o projecto sobre desobstrucção do Tabuleiro, em Santa Catharina.

Entrou em discussão a indicação do Sr. Correia para alterar-se o regimento no sentido de não se poder offerecer emendas, nas terceiras discussões, que augmentem a despeza publica ou contenham materia nova.

Na 2ª parte da ordem do dia continuou a discussão do requerimento do Sr Dantas sobre a prisão de oito cidadãos, nos Ilhéos, provincia da Bahia: oraram os Srs. José Bonifacio, Silveira Martins e Correia: a discussão ficou encerrada, não se votando por falta de numero legal.

— No dia 16 não houve sessão.

— Dia 17.—O Sr. Saraiva motivou um requerimento pedindo copia das ordens dadas pelo presidente da provincia da Bahia ao commandante da força publica no municipio de Lenções, por occasião da ultima eleição geral. O requerimento foi apoiado e posto em discussão: oraram os Srs Barão de Cotegipe (presidente do conselho), Dantas, Junqueira (ministro da guerra) e Martinho Campos Foi approvado o requerimento com um additamento do Sr. Dantas, pedindo tambem copia do processo instaurado, na cidade de Lenções, contra o ex-deputado Aristides Spinola e outros cidadãos.

O Sr. Paranaguá justificou um requerimento, que foi approvado sem debate, pedindo uma rela-

MUTILADO

ção nominal de todos os empregados retribuidos, que foram exonerados, na provincia do Piauhy, depois de 20 de Agosto de 1885, com declaração dos cargos que occupavam e dos vencimentos que percebiam.

Procedeu-se a votação dos quatro requerimentos cuja discussão ficou encerrada na sessão de sexta-feira, e foram todos approvados.

Proseguio a 3ª discussão do projecto que altera as disposições da lei de eleições, no que toca as eleições de vereadores e juizes de paz. Oraram os Srs. Martinho Campos, Barão de Cotegipe, Affonso Celso, Lima Duarte e Silveira Martins e approvou-se um requerimento do Sr. Affonso Celso para ir o projecto á commissão mixta.

Sem debate foram rejeitados os outros projectos dados para ordem do dia.

— Dia 18.—O Sr. Franco de Sá justificou um requerimento pedindo informações a respeito dos crimes e perturbações que se têm dado nas comarcas de Grajahú, Pastos Bons e Barreirinhos, na provincia do Maranhão. O requerimento foi apoiado e posto em discussão, que ficou adiada por dar a hora de tratar-se da ordem do dia: e entraram successivamente em discussão os cinco projectos que estavam dados.

— Dia 19.—Orou o Sr. Ribeiro da Luz (ministro da justiça) sobre o requerimento do Sr. Franco de Sá, apresentado na sessão antecedente; e foi approvado o requerimento.

Em seguida o Sr. Silveira da Motta justificou um requerimento pedindo informações a respeito dos crimes commettidos em S. José do Tocantins, na provincia de Goyaz, por occasião da eleição de 25 de Janeiro; a discussão ficou adiada, por dar a hora, e ficou com a palavra o Sr. ministro do imperio.

Foram depois rejeitados, sem debate, os cinco projectos dados para a ordem do dia, que ficou esgotada.

— Sobre o Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, escreveu o *Jornal do Commercio* de 15:

« Falleceu hontem á tarde, de uma pneumonia dupla, na idade de 40 annos o Dr. A. F. Correia de Araujo, deputado pelo 3º districto da provincia de Pernambuco.

« Formado em 1866; exerceu os cargos de juiz municipal de Páo d'Alho e juiz de direito de Pageú de Flores, em Pernambuco; em seguida foi chefe de policia da mesma provincia durante tres annos e meio.

« Nomeado presidente da provincia de Sergipe em fins de 1877, pelo ministerio de 25 de Junho, não chegou a tomar posse do cargo em consequencia da mudança de situação politica operada em principios de 1878.

« Foi-lhe designada a comarca de Maranguape, no Ceará, lugar que exerceu por algum tempo, permutando depois com o juiz de direito de Alcantara, no Maranhão, da qual não tomou posse, ficando avulso e voltando então a sua actividade para a agricultura, exercida em dous engenhos de assucar de sua propriedade.

« Foi deputado provincial em sua provincia em diversas legislaturas, tendo sido eleito presidente da assembléa no biennio actual.

« Fez parte da camara temporaria na legislatura passada, e era deputado actualmente, tendo sido eleito em ambas as vezes pelo 3º districto de sua provincia natal, já tendo sido indicado pelo seu partido desde 1878.

« Em attenção aos seus merecimentos, á posição politica que tinha em sua provincia, e a consideração em que era tido pelo seu partido e pelo governo actual, foi eleito na presente sessão membro da commissão de resposta a falla do throno.

« Como chefe de policia de Pernambuco, prestou alli assignalados serviços que lhe valeram o officialato da Ordem da Rosa.

« Foi um dos creadores e dos melhores collaboradores do *Tempo* orgão do partido conservador creado em sua provincia em 1876.

« Intelligencia robusta, espirito notavelmente culto, caracter integro, sabia aliar quer no serviço publico quer entre os seus amigos a energia com a mais delicada amenidade. Apezar da sua posição já saliente na politica da provincia, nem entre os adversarios contava inimigos. Entre os amigos, na ausencia do conselheiro João Alfredo, tinha conseguido constituir-se o centro em torno do qual se congregavam todos, com tanto mais espontaneidade quanto tinha elle, além de outros predicados, um espirito summamente conciliador ».

— Tambem falleceram o Dr. Manoel Maria de Moraes e Valle, lente jubilado da Faculdade de Medicina, e o conselheiro José Julio Dreys, director geral da directoria de contabilidade do Thesouro Nacional.

— O Barão de Cotegipe não compareceu, por doente, nos dias 18 e 19 ás sessões do senado.

A conferencia ministerial que de costume se realisa na secretaria de estrangeiros, effectuou-se no dia 19 em casa do Sr. presidente do conselho.

— Foi applicada a multa de 2:000$ imposta a Companhia Central Sugar Factories of Brasil pelo competente engenheiro fiscal, Dr. Francisco do Rego Barros, por irregularidades verificadas durante a moagem do engenho central do Cabo, na provincia de Pernambuco.

— Lê-se no *Diario de Campinas*:

« Segundo a opinião de alguns lavradores entendidos, a geada que ha poucos dias cahio em toda a região do café foi fortissima, sendo alguns de opinião que ella trará maiores prejuizos do que a de 1870, por ter alcançado a lugares mais altos e até agora indemnes.

A safra pendente está, portanto, muito prejudicada e no futuro anno deverá haver uma colheita quasi nulla.

Este facto deve por de sobre aviso as casas commissarias da praça de Santos.

Apezar das informações que temos assegurarem desde já um prejuizo enorme, não deixaremos de publicar outras informações no sentido de poder bem avaliar-se a extensão e importancia do mal, da maneira mais exacta ».

O *Pharol*, do juiz de Fóra, diz o seguinte:

« Na quinta-feira, 13, em Chapéo d'Uvas, cahio uma forte camada de geada, que embranqueceu—como se tivessem sido cobertas de porvilho—todas as casas.

Os pastos,—verdadeiros lençóes de brilhante alvura—apresentavam um bonito aspecto. Todas as plantas apresentavam este aspecto, mas o peior é o mal que a geada vem causar ».

Cá pela cidade deu-se o mesmo.

Refere o *Vassourense*:

O frio chegou-nos desta vez com ares de desespero. De facto as noites têm sido frigidissimas e na de 12 para 13 do corrente o thermometro centigrado desceu a 5°, 5 na estação de Vassouras, e aqui a 5°.

E tem-se notado um phenomeno interessante: Em noites lindas de luar cruzam a athmosphera varias faiscas electricas.

— Escrevem-nos de S. Caetano da Vargem Grande de Itajubá:

« Achamo-nos sob uma temperatura frigidissima. Densa geada nos visitou nas noites de 10, 11 e 12 do corrente, sorprendendo as plantações que ficaram crestadas e perdidas na maior parte, nomeadamente o feijão e fumo, que não se achavam plantados em lugares elevados, reduzindo-se as respectivas safras a menos de metade do que se esperava. Felizmente nossos cafesaes são situados nas maiores eminencias e pouco soffreram. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 19 de Maio de 1886.— O mercado de cambio abrio nas mesmas condições em que fechou hontem, com a taxa de 21 7/8 d. sobre Londres, em todos os bancos, e assim se conservou até meio-dia, quando foi adoptada a de 21 3/4 d., e as equivalentes sobre as outras praças.

O English Bank só queria sacar contra a caixa matriz.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, do meio-dia em diante, foram as seguintes:

Londres, 21 3/4 d., a 90 d/v.
Paris, 439 e 440 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo, 543 rs., por m., a 90 d/v.
Italia, 444 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal, 248 %, e 249 % a 3 d/v.
Nova-York, 2$330 por dol., á vista.

O movimento do dia foi regular sobre Londres a 21 7/8 e 21 3/4 d., bancario, e a 22 d., papel particular.

Sobre França sacou-se a 437 e 439 rs., bancario.

Repassou-se papel bancario sobre Londres a 22, 21 15/16, 21 13/16 e 21 7/8 d.

Na Bolsa o movimento foi mais que regular.

Bahia

Datas até 22 de Maio:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

Na sessão de 19 foi apresentada a seguinte indicação:

« Indico que, na forma do art. 22 do acto addicional á Constituição do Imperio, que só tenha direito ás diarias o deputado que comparecer ás sessões. »

— Lemos no Diario de Noticias de 21:

« Por pessoa chegada hoje da Baixa Grande, somos informados que houve n'um destes ultimos dias, no Mundo Novo, grande conflicto entre um grupo de desordeiros e as praças de policia alli destacadas, em consequencia de pretenderem aquelles arrancar a força do quartel onde se acha preso o criminoso de nome Alfredo de Figueiredo Mascarenhas.

« Segundo nos communicam foram mortos na luta quatro pessoas e muitas outras ficaram gravemente feridas, entre as quaes figuram o commandante do destacamento, dois soldados e diversas pessoas do povo.

« Felizmente, porem, não conseguiram os desordeiros o seu intento, o que talvez se effectue no novo assalto que todos alli esperam que se dê.

« Esperamos noticias mais circumstanciadas.

« Em todo o caso, chamamos a attenção do Exm Sr. conselheiro presidente da provincia. »

Noticias da Europa

O paquete inglez *Tagus*, entrado da Europa ante-hontem, trouxe datas que de Lisboa alcançam á 14 do corrente, adiantando dezeseis dias ás trazidas pelo *Tamar*:

Além das noticias de Portugal, hontem publicadas, eis as demais por elle trazidas:

Hespanha

Escreve o nosso correspondente de Lisboa em 14 do corrente:

« As eleições senatorias deram os seguintes resultados: ministeriaes, 136; conservadores, 26; republicanos, 4; esquerdistas, 2; e independentes, 8.

Teem circulado ultimamente as seguintes informações a respeito da attitude que tomarão nas proximas côrtes os diversos partidos politicos.

Os conservadores manter-se-hão n'uma reserva benevola, por interesse da monarchia. A esquerda dynastica, pelo contrario, apresentar-se-ha em hostilidade energica para com o governo, por causa dos processos que contra os seus candidatos empregou o ministerio nas ultimas eleições. Os republicanos colligados tencionam pretestar, logo no principio da sessão, contra o juramento monarchico exigido pelo regulamento do congresso; pretendem tambem propôr o suffragio universal, a liberdade absoluta de consciencia e a abolição dos impostos de consumo. Os republicanos possibilistas (grupo Castellar) guardarão uma neutralidade benevola na esperança de que o governo conceda as reformas democraticas que reclamam.

E' provavel que não haja discurso da corôa na abertura do parlamento, e que sejam immediatamente apresentados e discutidos os projectos financeiros do ministro Camacho.

Falla-se em dissidencias no governo, por causa do Sr. Camacho negar ao ministerio da marinha, general Beranger, as quantias que elle pede e necessita para cumprir as suas promessas feitas á marinha, a de construir varios navios de guerra.

Diz-se que o ministro da fazenda trata de ordenar a reducção de direitos que dispõe a base quinta da lei sobre pautas, cumprindo assim as suas promessas, ao que se oppõem alguns dos seus collegas.

A imprensa liberal pede ao Sr. Camacho e ao Sr. Morêt, que revoguem o decreto dos conservadores, de 5 de Outubro de 1884, que estabelecia um direito differencial para assucares das hespanholas Antilhas embarcados em navios estrangeiros.

— Segundo affirma a *Epoca*, a projectada conversão das dividas de Cuba não affecta em cousa alguma o thesouro da metropole; é questão do ministro das colonias, e não do ministro da fazenda.

O *Correo*, folha ministerial, diz que é verdade existirem algumas difficuldades no seio do ministerio, em consequencia das reducções podidas pelo Sr. Camacho nos orçamentos da guerra e da marinha, e accrescenta que, se essas reducções e outras medidas se não conseguirem, o Sr. Camacho está disposto a sahir do gabinete; mas o Sr. Sagasta espera obter um accordo que concilie tudo.

O Sr. Canovas del Castillo disse em conversação familiar no *Casino Conservador*, que o seu partido deve continuar a defender as instituições actuaes e a combater as aspirações dos republicanos; crê que a propaganda republicana servirá unicamente para dar vigor ao sentimento monarchico da nação hespanhola.

De uma visita feita pela irmã e pela mãi do cura Galeoto á redacção da *Epoca*, jornal conservador, nada suspeito se sabe que elle era bom filho e bom irmão, e que depois de chegar de Porto Rico deu a seus pais tudo quanto alli adquirio. Que por outro cura, muito amigo do reitor Viscaino, querer o lugar que elle occupava na igreja do Christo de la Salud, lh'o tiraram sob pretexto de surdez. Que a ama de Galeoto procurou o bispo, logo que vio o cura andar muito preoccupado, e o bispo se limitava a dizer-lhe: « Coitado! Sinto bem, mas nada lhe posso dizer. »

O padre Galeoto dirigio uma carta ao nuncio apostolico em Madrid, na qual manifesta o seu arrependimento, dis que não pretende justificar-se do seu delicto, accrescenta que é o mais indigno dos peccadores, e pede perdão ao papa.

Acha-se plenamente restabelecida a colligação entre os grupos republicanos, progressistas e federalistas.

Os influentes destes grupos juntar-se-hiam sob a unica idéa de fundarem a Republica, reservando para mais tarde a decisão dos varios pontos dos seus respectivos programmas, que aos consecutivos parlamentos incumbiria resolver.

Os castellaristas ou possibilistas não haviam ainda adherido a ella; mas o Sr. Figueirola, n'um brinde proferido em Barcelona, sentindo a presença do Sr. Castelar, declarou que tinha bem fundadas esperanças de que esta adhesão se effectuaria mais dia, menos dia, e de que, dentro em breve, obteriam o concurso de grande tributo espanhol, para fazerem vingar a causa que, como a dos colligados, era igualmente á delle Castellar.

Os jornaes republicanos publicaram um importante telegramma de Paris, acerca do jantar offerecido a Ruiz Zorrilla no *Grand Hotel* pela colonia sul-americana, a que assistiram os representantes e consules da maior parte das republicas e o banqueiro argentino Amstrong, brindando pela democracia e pela Hespanha.

Continuam as precauções militares na Galiza e na Andaluzia.

O jornal *La Republica* ameaça o governador de Madrid com a sahida para a rua de dez mil republicanos com os competentes gorros phrygios, para se ver se alguem tem o valor de lhes tirar das cabeças.

Chegou a Madrid o Sr. Figueirola, que tinha ido a Paris conferenciar com o Sr. Ruiz Zorrilla e pedir-lhe para aceitar a presidencia do partido progressista-republicano.

O circulo progressista-republicano deu um grande sarão, a que assistiram os Srs. Salmerar e Pi y Margall.

O general Salamanca retirou o seu pedido de demissão.

D. Carlos aceitou a demissão do Sr. Villaslada, redacter da Fé e seu representante em Hespanha, e partidario da propaganda pacifica, e cuja opinião era esperar os acontecimentos sem travar a luta com o outro ramo dos Bourbons.

Asseguraram os carlistas influentes, que a demissão do Sr. Villaslada foi motivada pelo triumpho junto do pretendente, dos elementos militares e ecclesiasticos, cujo orgão é o *Seculo Futuro*, o que teria decidido o pretendente a confiar a direcção do partido a um triumvirato composto do general Cavero, do Marquez Cerralho e do Marquez Valdespina.

O partido carlista prepara-se pois para assumir uma attitude mais energica, se a rainha der á luz um filho. A maioria do partido carlista, principalmente a parte clerical e a das aldeias, vota pela inacção, a não ser que um exito dos grupos revolucionarios lhe não forneça a luta armada.

No dia 17 de Maio deve realisar se o congresso nacional mercantil.

Para Monga, fronteira franceza, foram enviadas tropas Dizia-se que o objectivo seria observar os movimentos carlistas.

A *Alliança*, de Cret, diz o seguinte:

« Foi, com effeito, destacada uma força para Manga—sitio onde começou a ultima insurreição carlista em Catalunha—mas acha se tudo completamente tranquillo, e conserva-se o maior segredo acerca do motivo que determinou este destacamento de forças. »

Das accusações que os jornaes conservadores fazem aos republicanos e mesmo ao general Lopez Dominguez e do que em Roma, Berlim e Vienna se diz em beneficio da rainha regente, deduz-se que em Hespanha fermentam acontecimentos de muitissima gravidade.

Ao general Lopez Dominguez se attribuem phrases menos respeitadoras da situação da nação visinha, e os republicanos trabalham incessantemente e com solicitude não usada por elles ha muitos annos.

A imprensa austriaca tem feito insinuações ao general que, ao que parece, vê esquecidos, pela restauração monarchica, os serviços que lhe prestou. Faltando coragem para o atacarem no reino, interessados na manutenção da regencia, fazem-n'o insultar na imprensa estrangeira.

A Allemanha interessa-se pelo *statu quo* de Hespanha para evitar que, constituindo-se republica, esta nação se allie com a França. A Austria manifesta o mesmo interesse por ser austriaca a rainha regente.

O Vaticano presta a sua coadjuvação ao triste legado de D. Affonso. O *Osservatore Romano* declarou um destes dias que o apoio da igreja não faltará á rainha, e accrescentou que não é verdade que a igreja seja inimiga da liberdade, antes é sua protectora constante e desinteressada. Esta ultima declaração vai muito direita aos carlistas.

Diversos jornaes monarchicos de Paris exaltam as virtudes da regente. O *Figaro* diz que a rainha Christina emprega quasi toda a sua dotação em soccorrer os desgraçados.

Com estas louvaminhas á regencia coincide a accentuação que no jornal inglez *Morning Chronicle*, faz um correspondente de Madrid da corrente republicana em Hespanha. Affirma o correspondente do jornal de Londres que em uma entrevista que teve com o Sr. Pi-y-Margall, este republicano lhe manifestou a sua opinião favoravel á creação, em Hespanha, de uma republica que se federaria com Portugal e procuraria estabelecer o federalismo em todos os povos latinos da Europa.

A rainha regente entrou no ultimo periodo de gravidez. Se nascer um varão, este será o herdeiro do throno; mas que esperanças pode haver de assegurar-se a monarchia sob uma regencia extremamente longa?

— Tem apparecido ultimamente grande numero de notas falsas de 50 pesetas do Banco de Hespanha, e um correspondente de Madrid dá as seguintes informações, que são muito uteis:

« As notas falsificadas distinguem se facilmente das verdadeiras. A sua confecção é grosseira e o gravado do cabello no busto de Campomanes e das sombras que o circumdam é imperfeito e tosco. Os grandes algarismos que formam o numero 50, de fino carmin nas boas, tem uma cor de tijolo nas falsas. A barra vertical de um verde muito agradavel nas do Banco, é de um verde amarello nas outras. Com estas indicações é facil distinguil-as á primeira vista. E a proposito direi tambem que acaba de se dar um caso de singular doença no hospital de Tarragona: uma indigestão de notas de Banco. O enfermo é uma mulher que ao ser presa por passar notas falsas, engolio muitas ao ser conduzida para a prisão, tendo que entrar no hospital visto o seu estado ser grave. »

O conselho de ministros decidio consignar em os orçamentos successivos a verba de 25 milhões de pesetas em cada um para se crear a armada.

A emissão do emprestimo foi adiada para depois do bom successo da rainha regente.

O *Imparcial*, de Madrid, conta que o ministro das obras publicas de Hespanha descobrio que estão na posse de particulares n'aquelle paiz numerosas florestas que de direito pertencem ao Estado, e que ellas são de um valor que se eleva a 220 milhões de pesetas.

Segundo o mesmo jornal, aquella descoberta permittirá ao Sr. Camacho fazer face a todas as despezas projectadas para a guerra e para a marinha e facilitará a solução da questão financeira.

A' 9 do corrente, as duas camaras reuniram-se em sessões preparatorias.

No Senado não occorreu nenhum incidente. Na dos deputados o Sr. Maisonave, republicano, disse que elle, se continúa a vigorar o antigo regulamento, combaterá os artigos que dizem respeito ao juramento monarchista imposto aos deputados. Os republicanos decidiram dar a sua primeira batalha sobre esta questão. Suppõe-se que provocarão debates tempestuosos. O Sr. Canovas fez um discurso pedindo augmento no orçamento das despezas para material de guerra de marinha.

Abriram se no dia 10 ás côrtes.

O Sr. Sagasta leu o discurso da corôa, o qual começa agradecendo ás potencias as suas demonstrações de affecto por occasião da morte de D. Affonso XII; diz que a sympathia e sobretudo a paternal solicitude do papa deram animo a rainha regente; consigna que a Gran-Bretanha reconhecerá os direitos da Hespanha sobre as ilhas Carolinas, depois da decisão do papa; annuncia que o governo apresentará ás côrtes a prorogação dos tratados de commercio, e que fez uma convenção commercial com a Inglaterra, que terá o tratamento da nação mais favorecida, que em virtude desta convenção os vinhos hespanhóes irão a Inglaterra e ás suas colonias, como a Hespanha deseja; o governo dividirá em dous o do fomento; nivelará o orçamento; apresentará um orçamento extraordinario para o material de guerra e da marinha; e assimilará as colonias á metropole.

Os republicanos discutiram acaloradamente na Camara dos Deputados a questão do juramento.

O Sr. Salmeron declarou que vinham defender a republica, e portanto o juramento ou a promessa de fidelidade á monarchia não os obrigava por fórma alguma.

O Sr. Martos foi eleito presidente da Camara dos Deputados por 198 votos contra 50.

Assevera-se que a convenção commercial hispano-ingleza será apresentada ás côrtes logo que estejam constituidas. A Inglaterra baixou a escala alcoolica a 30 gráos para os vinhos hespanhóes.

O general Bermudez Reina, sub-secretario do Ministerio da Guerra, deu a sua demissão, porque não approva o accordo a que chegou o general Jevellar com o Sr. Camacho a respeito do orçamento da guerra. Será substituido pelo general Velazco.

Foi já sentenciada a causa da violação do edificio da legação allemã em Madrid, no dia 4 de Setembro ultimo, por occasião dos tumultos a que deu lugar a questão das Carolinas. A sentença condemnou só um réo a um anno de prisão.

O capitão da guarda civil que estava de guarda á legação, ficou absolvido.

O Duque de Sevilha, D. Henrique de Bourbon, chegou ás ilhas Baleares, soffrendo ahi a sua prisão n'um dos seus castellos.

Em Bayona foram apanhados pelo prefeito 60 mil cartuchos destinados aos carlistas.

Declararam-se em *grève* os conductores e cobradores dos carris americanos do Norte, por lhes ter sido diminuido o jornal e augmentado as horas de trabalho.

Conforme telegrammas de Cadiz o commercio d'aquella cidade resolveu não consumir mais gaz da companhia alli estabelecida.

O decreto do ministerio do fomento Montero Rios, publicado no dia 4, dispõe que o Estado se encarregue do pagamento das obrigações do ensino publico.

Devem estar lembrados do sanguinolento drama que se deu em Cuba no engenho *Espana*, propriedade do então ministro do reino Romero Robledo, em que foi victima a *negra Agueda*, morta a pauladas pelo maioral Zamora e o negro Leonardo. Todos receiavam que o crime ficasse impune, mas a *Sociedade Abolicionista Hespanhola*, por meio dos seus delegados de Cuba, com previa autorisação dos pais de Agueda, sem a qual não podia requerer justiça, conseguio que se condemnasse á 12 annos de presidio os autores do crime. Os negros vão dar um banquete a Chamat, advogado defensor.

A imprensa liberal de Cuba não satisfeita com o triumpho de Chamat, pede que se castiguem os instigadores do crime, Zamora e Leonardo.

Trata-se de fundar *escolas-asylos de officios* para os orphãos de menor idade dos empregados civis e professorado

A esposa do Sr. Sagasta, D. Angela Vidal, foi nomeada presidente, e secretaria a autora do pensamento, a conhecida escriptora D. Faustina Saez de Melgar.

O Sr. Camacho que havia recahido na sua enfermidade, parece achar-se um tanto melhor.

Dizem os jornaes de Madrid que os officiaes da guarnição de Bordajoz deram um banquete aos officiaes da guarnição de Elvas.

A mesa, disposta para 50 talheres, apresentava um espectaculo magnifico.

O enthusiasmo dos convivas foi indescriptivel.

Fizeram-se brindes a Portugal e a Hespanha, ás suas bandeiras, ás familias reaes e aos exercitos de ambos os paizes.

A assembléa republicana, congregada em Madrid, continua discutinar serenamente, sem incidente notavel nem sahir do prumo da legalidade.

Nas duas unicas votações que se tinham verificado, os amigos do Sr. Salmeron separaram-se dos do Sr. Zorrilla, e estes preliminares induzem a temer que as differenças se aprofundem quando venham a debate pontos de maior interesse.

E' que as tendencias iniciadas nascem, não da diversidade de criterios pessoaes de cada um dos votantes, mas de opposição entre grupo e grupo.

Por outra parte, as duas derrotas dos salmeronianos os traz pouco dispostos a conciliações e temperanças, e assim as relações entre os parciaes de cada chefe estiram-se de dia para dia. Reino desunido, reino vencido, murmuram sentenciosamente os monarchicos—liberaes.

Havia profunda discordia entre os carlistas.

A guarda civil prendeu a 10, á porta do convento dos jesuitas, em Layda, um rapaz, que se dispunha a incendiar o edificio com petroleo, e que trazia comsigo uma faca, um revolver e uma garrafa de petroleo.

O Sr. Bryce, sub secretario dos negocios estrangeiros do gabinete inglez, disse á camara dos communs que á convenção anglo hespanhola estabelece que a Hespanha conceda especialmente ao commercio inglez as condições do tratado de 1882 com a França e do tratado de 1883 com a Allemanha. A convenção expirará em 1992 mas poderá ser renovada indefinadamente.

A rainha Isabel, de Hespanha, partio de Purús para Munichonde vai assistir ao parto de sua filha D. Paz.

E' provavel que emquanto lhe nasce um neto na Allemanha lhe nasça outra em Madrid.

A *Gaceta* publicou á 12, dous decretos relativos ao emprestimo para Cuba: um autorisa a emissão de 62 milhões, e outra a de 170 milhões, em titulos urbanos, do 87 % com 6 % de juro annual e amortisação por trimestres.

Dizem das Canarias que a commissão hespanhola encarregada de explorar a costa d'Africa teve de tornar a embarcar n'um ponto chamado Gavo, porque os indigenas lhe incendiaram o abarracamento

Ante-hontem devia partir o vapor *Rio de Ore* com outra commissão, que vai explorar a costa até á ergião do Adrar.

Belgica

A' 11 de Maio, haveriam em Bruxellas duas eleições importantes.

Achavam-se vagos dous lugares de deputados da capital: um por fallecimento do individuo que o occupava; o outro por se achar preso e processado, por tentativa de suicidio.

Nas ultimas eleições tinham vencido os candidatos catholicos, da fracção chamada independente; de sorte que é a maioria ministerial que perdeu os dous membros.

Os dous eleitores escolheriam os individuos que hão de substituil-os.

A divisão do partido liberal concorreu muito para dar victorias aos clericaes; e succederia outro tanto no dia 11 de Maio, se a mesma divisão persistisse.

Chega, porém, agora noticia de que a fracção radical e a fracção moderada dos liberaes vieram a accordo, e preparam um só candidato por cada circulo, dando-se um dos moderados e outros dos avançados.

Por parte dos primeiros seria provavelmente candidato o Sr. Buls, burgo-mestre de Bruxellas; e por parte dos segundos o Sr. Janson, chefe dos radicaes.

Os votos do partido liberal poderiam dest'arte encontrar-se na escolha do mesmo individuo, em vez de se dispersarem e facilitarem aos clericaes o triumpho do seu candidato.

Da agitação operaria sabe-se pouco. Cartas de Bruxellas dizem que a tranquillidade é apparente, e que qualquer dia rebentarão varios disturbios.

Os tribunaes funccionam quasi em permanencia e condemnam todos os dias os individuos implicados nas desordens á pena de prisão mais ou menos longa, segundo a natureza do delicto.

O quartel de um regimento de cavallaria, proximo de Charlery, foi incendiado por malvadez, ficando 17 homens feridos mais ou menos gravemente e 18 cavallos feridos.

— Falla-se muito em Londres do casamento do principe Alberto Victor, filho mais velho do principe de Galles, com a princeza Clementina, filha mais nova do rei dos belgas.

— O Sr. Beernaert, presidente do conselho e ministro da fazenda, expoz á camara dos representantes o que se tem feito a favor dos operarios: declarando, porém, que, apezar de tudo, a situação é sombria.

« Ha quem engane os operarios; mas temos a confiança nos remedios da liberdade, e por isso não incitaremos o socialismo do Estado que tanto em voga está na Allemanha. »

Santa Sé

O summo pontifice persiste na resolução de manter relações officiaes directas com a China.

As negociações entaboladas com o governo francez teem por fim conciliar aquellas relações com a manutenção do tradiccional protectorado francez.

Confirma-se que no proximo consistorio de junho serão nomeados cardeaes os arcebispos de Puebec, Baltimore, Rennes, Reino e Bordeaux, e o prefeito dos palacios apostolicos Theodoli.

A nomeação dos nuncios de Paris e Madrid para cardeaes fica adiada para o consistorio de setembro.

França

A folha official do governo francez publicou a lei sobre espionagem, votada ultimamente pela camara dos deputados e pelo senado.

Como é bem sabido o projecto tinha por fim preencher uma lacuna na legislação actual da republica, a qual não previa, até agora, os casos de espionagem em tempo de paz.

Segundo a opinião da imprensa, em geral, a França acha-se na actualidade collocada neste campo em condições analogas ás de outras nações, quando se achava em inquestionavel inferioridade.

De ha muito tempo que outros paizes tinham introduzido nos seus codigos disposições desta natureza.

A Italia, a Hungria, a Austria, a Allemanha, e a Hollanda perseguem a espionagem em tempo de paz, da mesma maneira que o fazem em tempo de guerra.

Alguns destes paizes entregam á jurisdicção militar os casos deste genero. Mas a Austria, por exemplo, submette-os aos tribunaes criminaes e foi isto justamente o que se fez om França, com a nova lei.

Nos termos de um dos seus artigos, todos os detidos previstos pela lei devem ser sujeitos ao tribunal correccional, e segundo as regras estabelecidas pelo codigo do processo criminal.

Mas os militares, marinheiros ou outros similares ficam sujeitos a jurisdicções especiaes, na conformidade dos codigos de justiça militar dos exercitos de terra e de mar.

A imprensa applaude estas novas disposições considerando que ellas eram absolutamente indispensaveis.

Mas declara que o exercicio dos conselhos de guerra, em condicões permanentes para julgar entidades civis, seria constituir de certo modo o estado de sitio geral, pouco compativel com as instituições vigentes em França.

Nestas circumstancias parece que o governo e as camaras procedem prudentemente deixando aos conselhos, da guerra o seu livre exercicio, mas unicamente para os crimes, que já lhes deviam ser affectos, em virtude das leis existentes.

A nova lei comprehende treze artigos, os quaes se referem a todos os casos em que se pode causar damno ao Estado, pela divulgação ou tentativa da divulgação dos segredos que interessem á defeza nacional.

Dizem os principaes orgãos da imprensa naquelle paiz, que a lei sobre a espionagem se impunha pela obrigação que tem a França de se manter no pé de perfeita igualdade para com os demais povos, em materia de repressão de actos que podem affectar a sua segurança.

A medida de que se trata, foi principalmente devida a casos recentes, em que parece estavam envolvidos alguns militares.

Ainda não ha muito tempo que se annunciou a subtração de documentos importantes que se ligavam á construcção de obras de defeza.

Foram os factos desta natureza que despertaram a attenção official, julgando então o governo e as autoridades que não estavam prevenidos com os elementos necessarios para castigar os culpados; que por ambição ou despeito podiam compromettar a patria.

— Sob indicação do Ministerio da Justiça da Republica Franceza, fôra concedida, pelo tribunal de Villefranche, liberdade provisoria e sem caução ao Sr. Ernesto Rocha, candidato a deputado por Paris, e ao correspondente do *Intransigent* preso em Decazeville.

O Sr. Roche chegaria a Paris no dia 28 de Abril.

O Sr. Rochefort, redactor do *Intransigent* mandou desafiar o Sr. Camillo Depreys por um artigo por este publicado no jornal *La Nation*; as testemunhas, porém, não tendo podido chegar a um accordo sobre as condições do combate, o duelo não teve por ora seguimento.

Os Srs. Floquet, presidente da camara, e Lachoy ministro do commercio, partiriam para Londres, o primeiro com o fim de assistir aos debates na camara dos communs dos projectos do Sr. Gladstone, e o segundo para estudar as instituições operarias estabelecidas no reino-unido e o seu modo de funccionar.

Falleceu o illustre publicista Hipolito Maigen, um dos mais antigos propugnadores da idéa republicana.

Deixa varios trabalhos dramaticos, escriptos com o pseudonymo de *Spartacus*.

Exilado pelo segundo Imperio, regressou á França depois da sua queda, e dedicando-se então a trabalhos de outra ordem, escreveu a *Historia popular da revolução*, e do *Consulado do Imperio*, a do Segundo Imperio e a dos Monges, e varias outras obras de propaganda republicana. Tinha 77 annos.

Continuava a gréve em Decazeville. A camara municipal de Marselha estava discutindo a proposta de um subsidio aos grevistas.

O Sr. Lackroy, ministro do commercio da republica franceza, partio para Londres, com o fim de estudar a organisação do *Trade Union* e a constituição das associações operarias.

Em substituição do Sr. Rochefort, demissionario, foi eleito deputado por Paris, por 14:012 votos, o Sr. Garbier, candidato da imprensa radical socialista e um dos redactores do *Rappel*, contra Ernesto Roche, candidato de protestação e um dos redactores do *Intransigent*, que obteve 10:795.

O *Jornal Official*, do governo da republica franceza, acaba de promulgar o programma para o concurso do edificio da exposição universal de 1889, cujas principaes clausulas são as seguintes:

São admittidos todos os engenheiros e architectos francezes, com a simples condição de comprovarem a sua nacionalidade.

A exposição poderá englobar os seguintes terrenos:

O palacio dos Invalidos e os jardins visinhos;

O campo de Marte e o seu *square*;

Os caes e as margens comprehendidas entre a esplanada dos Invalidos e o campo de Marte;

A esplanada e os jardins dos Campos Elysios serão á elle ligados por uma ponte provisoria ou por outro qualquer meio;

A superficie horisontal aproveitavel para as construcções será de 291:000 metros quadrados ao todo, incluindo o palacio de Industria, que occupará 20:000;

O rez do chão d'este palacio será destinado exclusivamente ás testas, ás recepções e ás recompensas.

A superficie dos 291:000 metros, acima indicada, será subdividida da seguinte forma:

Cerca de 52:000 para as bellas artes;
Cerca de 25:000 para a agricultura;
Cerca de 6:000 para as colonias;
Cerca de 90:000 para as machinas; e
Cerca de 118:000 para a exposição de outros grupos.

Em volta dos edificios destinados á exposição colonial reservar-se-ha um espaço de 70:000 metros quadrados, para installação de kiosques, tendas, pavilhões particulares, etc.

— Está completamente livre de perigo o Sr. Drumant, autor da *France Guive*.

— Dizem despachos de Oran, que está feita a paz entre as tribus marroquinas Gugand e Menaia.

— Foi coberto vinte e uma vezes o emprestimo francez.

— O governo chamou á Paris o conde de Mouy, ministro da França, em Athenas.

Italia

Foi dissolvida a camara italiana. O decreto é precedido de um relatorio dirigido ao rei, e n'elle se mencionam as reformas realisadas pela ultima legislatura.

O governo accentua que, graças ás ultimas medidas financeiras, se obterá o equilibrio orçamentario, e allega que para levar a cabo outras reformas, lhe é necessaria a força de uma maioria solida e unida. Espera que o paiz lhe seja favoravel, e, seguro da sua confiança, espera continuar com bom exito a sua administração.

No mesmo relatorio diz que espera que revelem sensatez e patriotismo ás povoações affectas ao rei e ás gloriosas instituições que considera o fundamento do progresso e da grandeza da nação. As eleições geraes estão fixadas para o dia 23 de Maio e as de desempate para o dia 30.

O novo parlamento será convocado para 10 de Junho.

Um telegramma de Iden noticia o massacre da expedição scientifica italiana, mandada effectuar pelo suitão de Harras. Os jornaes italianos dizem que a Italia deve proceder de accordo com a Inglaterra, para punir os delinquentes e regularisar a situação no Egipto e no Sudão.

N'este sentido, diz-se, telegraphára para Londres desejando conhecer as intenções do gabinete britanico.

Inglaterra

As propostas do Sr. Gladstone continuam, sendo o assumpto dominante da discussão em Inglaterra. Por toda parte se organisam *meetings*, nos quaes usam da palavra os principaes homens politicos, combatendo-as uns e defendendo-as energicamente outros.

O dia 30 de Abril deve ter ficado assignalado na Inglaterra pela quantidade de *meetings* que se realisaram em toda a parte, afim de tratarem da questão irlandeza.

Em Belfaste realisou-se uma grande demonstração liberal contra *home-rule*, e um *meeting* enthusiasta em Glasgow, em favor dos projectos ministeriaes. O ministro Morley que assistio a esta ultima reunião, pronunciou um longo discurso.

Lord Rifani tomou a palavra n'uma reunião publica de Manchester para defender os *bills* irlandezes.

Em Edimbourg, o marquez de Hartington declarou que tinha ido á Escossia para estudar a opinião liberal, independente d'aquelles mesmos que sempre foram partidarios do Sr. Gladstone.

O marquez de Hartington, não fez mais do que desenvolver de novo, os argumentos, que já lhe conhecemos contrarios aos bills irlandezes.

No jantar do club constitucional l'Exantel, lord Iddesleigh exprimio a sua convicção de que a Irlanda viria a ser prejudicada com medidas propostas em favor.

Tem a convicção que essa medidas seriam repellidas pela maioria do povo irlandez, se elle não estivesse sob a pressão da Liga nacional.

No seu numero d'aquelle dia, a *Nation*, jornal do *maire* de Dublin, declara que os dynamististas irlandezes da America não recomeçarão a perturbar a paz de Inglaterra, assim que seja concedida uma parcella qualquer de autonomia á Irlanda

Affirma o mesmo jornal que a adopção das medidas propostas pelo Sr. Gladstone, significaria a paz, não somente com os irlandezes da Irlanda, mas com a raça irlandera toda do interior.

N'um carta dirigida pelo Sr. Gladstone ao *Daily Chronicle*, affirma elle que o *Home-rule* longe de ser um perigo para a unidade do imperio, é uma força para ella Já assim o dissera no seu manifesto de Setembro ultimo; falseam pois, o sentido das suas palavras os que affirmam, que elle jamais dissesse o contrario. O *Home rule* não é mais do que o estabelecimento em Irlanda de uma assembléa legislativa, incumbida de regular os negocios irlandezes. Assim o entendem e affirmaram já uns cinco centos de eleitores irlandezes.

O partido conservador inglez, que modesta e habilmente se tinha encolhido até agora na campanha contra a politica irlandeza do Sr. Gladstone, sacode o seu torpor e entra finalmente na scena! E' cousa surprehendente! é do grupo dos tacticos, dos *Veadors* officiaes do partido, homens timidos por temperamento e moderador por dever de posição, que partio o signal de lucta! Um só dia poude ver Sir Mickel Hicks Beach, em Bristol, Sir Ricardo Gross, em Earlstown, lord John Canners, no Leicestershire e lord Iddesleigh, em Plymouth, quebrar o silencio que se tinham imposto e carregar com força sobre os dois projectos irlandezes do actual gabinete.

Esta abertura de hostilidades do lado dos *tories* não desagradou nem inquieta o primeiro ministro, commenta um diario parisiense, o *Temps*.

Elle contou sempre que o espirito de partido lhe daria poder ou apoio na empresa arriscada que tinha iniciado.

Até hoje a abstenção dos conservadores de primeira fila, privára o Sr. Gladstone de chamar á disciplina e dedicação partidaria os liberaes dissidentes.

O levantar de escudos no arraial opposto presta-lhes o grande serviço de imprimir um caracter accentuadamente *tory* á opposição que se move contra a sua politica irlandeza, e d'ahi vem as saudações com que os adversarios são alegremente recebidos pelos varios jornaes que defendem os bills do primeiro ministro

Reabrio a camara dos communs sem incidente algum. Os deputados representantes das classes operarias e o Sr. Bradlangh apoiarão, segundo se espera, os projectos do Sr. Gladstone.

A autonomia da Irlanda ia ganhando terreno no animo do parlamento inglez. Julgava-se que o grande estadista, o convicto liberal, levaria de vencida todos os obstaculos que tendam a impedir a realização do seu projecto E' isto que se ficou deprehendendo das resoluções tomadas n'uma reunião da federação liberal nacional.

O Sr. Gladstone dirigio no dia 6 aos seus eleitores do Midlothian um manuscripto, em que se declara estar perfeitamente convencido da gravidade das divergencias de opinião que se produziram a respeito da questão irlandeza; mas lembra que, em diversas occasiões, dissentimentos analogos redundaram em beneficio do partido conservador.

O illustre estadista faz notar que, em tempo, a scisão se dava n'uma questão bem definida; mas que não se dá esse caso presentemente.

« A actual desunião, diz elle, offerece a imagem de uma verdadeira Babel; alguns dissidentes propõem mil remedios contradictorios, e outros não propõem nenhum. »

O Sr. Gladstone pede que a Inglaterra se mostre generosa para com a Irlanda, e que aproveite para isso o momento em que a sua posição é forte e independente, emquanto que os seus adversarios parece que preferem esperar um periodo de difficuldades nacionaes.

Diz-se que a creação de um parlamento em Dublin, para legislar sobre os negocios da Irlanda, terá por effeito dar ao parlamento britannico toda a força de acção e consolidar o imperio

A principal questão é saber se convem acceder aos pedidos da Irlanda, que reclama a liberdade de gerir por si mesma os negocios que exclusivamente lhe respeitam.

— Inaugurou-se em Londres, no dia 4, a exposição da India e das colonias. Como o tempo estivesse esplendido, a concurrencia foi enorme.

— A camara dos communs rejeitou, na sessão de 11, por 117 votos contra 62, uma proposta do Sr. Pease para ser abolida a pena de morte.

— Os lealistas do norte da Irlanda preparam-se para a resistencia armada, no caso da approvação do *home rule*.

— A camara dos communs começou, no dia 10, a discutir em segunda leitura o *bill* irlandez. Era grande a affluencia na sala e nas tribunas. O Sr. Gladstone defendeu o *bill*, declarando que fará grandes concessões, se a camara a tiver votado em principio.

O Marquez de Hartington pedio a rejeição do *bill*, dizendo que as concessões promettidas são insufficientes.

A discussão foi depois adiada para 16. E' provavel que o *bill* seja rejeitado, porque o Sr. Gladstone não satisfez com as suas explicações o Sr. Chamberlain.

A concessão do Sr. Gladstone, que não conseguio demover o Sr. Chamberlain do seu proposito de guerrear o *bill*, era de conceder que uma representação de 45 deputados irlandezes continuaria a ter assento no parlamento imperial.

Allemanha

O ministro dos cultos do rei da Prussia participou ao presidente da camara dos deputados prussianos que, em virtude de uma nota de 23 de Abril, o governo tinha informado a curia romana que estaria prompto a proceder a uma revisão mais extensa das leis de Maio.

Com grande satisfação sua, o governo recebera, a 25 d'aquelle mez, uma nota do cardeal Jacobina, onde lhe era dito que, afim de dar ao governo prussiano um novo e mais particular testemunho da sua confiança e da sua boa vontade ao Santo Padre, o autorisou, a elle cardeal secretario de estado, a informar o dito governo que elle desejava que a modificação para a nomeação dos ecclesiasticos aos curados actualmente vagos, começasse desde já, sem demora alguma.

Exprime mais o cardeal a esperança que o governo apreciará toda a importancia na presente communicação sob o ponto de vista das faculdades que ella traz ao restabelecimento da paz religiosa.

Até que emfim cedeu o chanceller do papa.

— Refere um jornal estrangeiro:

« O conde Horberd de Bismarck, o Sr. E. Malet, embaixador da Inglaterra, para delimitarem a esphera de influencia de cada uma dessas potencias na parte occidental do Oceano Pacifico, fixaram uma linha de demarcação que, partindo de um ponto situado na visinhança de Mitre-Rock, na costa nordeste na Nova Guiné, corta as ilhas Salmão de tal modo que as tres grandes ilhas septeutrionaes deste grupo, as ilhas Bougainville, Cheireul e Isabella ficam pertencendo á Allemanha. A Allemanha e a Inglaterra comprommettem-se mutuamente a abandonar todas as mais possessões, ou protectorados anteriores na parte Oceana Pacifica situada além e áquem desta linha de demarcação, a não fazerem novas acquisições e a não se opporem á extensão da influencia de uma ou outra potencia. »

No dia 10, a camara dos deputados da Prussia approvou em terceira leitura, por 260 votos contra 108, o projecto de lei politico-ecclesiastico.

Birmania

Os birmanos resolveram destruir por meio das chammas a sua cidade capital; mas assando nellas os inglezes dominadores.

Os incendios succedem-se, e cada qual maior que o antecedente.

O de que o telegrapho nos annunciou ultimamente, a erupção foi maior do que as outras.

A's cinco horas da manha, o fogo foi posto na cidade interior, durando até as 9 horas.

N'uma superficie de perto de dous kilometros de comprimento por 500 metros de largura, a destruição foi completa.

Receiou se, por um instante, que as chammas alcançassem a prisão, que só a muito custo conseguio-se ser preservada. Os presos foram transferidos, sob segura escolta, para um dos pateos do palacio ex-real.

Todas as tropas da guarnição, commandadas pelo general White em pessoa, estiveram occupadas em extinguir o incendio.

E, segundo o dizer dos jornaes estrangeiros, até novo incendio!

Poucos dias depois rebentou novo e mais violento incendio em Mandalay.

Egypto

Dizem do Cairo que um posto avançado inglez, composto de quinze homens de tropas da India, teria sido surprehendido e feito presioneiro nas proximidades de Suaquim. Não havia esperanças de rehaver vivo nenhum d'elles.

O governo inglez, na sua resposta ás propostas de Mankatar-pachá, relativas ás organisações do exercito considera o projecto vasto de mais porque é baseado sobre a idéa da conquista do Suldão, o que é completamente alheio á politica ingleza.

Discute e regeita, portanto, todos os pontos essenciaes do projecto em questão. Nubar-pachá occupa se activamente em desenvolver, por todos os meios possiveis, a exploração das fontes de petroleo ultimamente descobertas.

Está se construindo um telegrapho que irá até Djensah.

Para esta localidade foram enviados levas de galés para construirem um caes.

O engenheiro em chefe da administração europêa dos caminhos de ferro egypto encarregara o Sr. Baker de empregar o petroleo para esquecer as machinas a vapor.

A situação dos inglezes no Egypto não parece das mais lisongeiras. E' verdade, segundo uma folha do paiz, que Sir Henry Drumond Wolff, alto commissario inglez, comprou o palacio Guizeh, pela quantia de 180:000 libras esterlinas; deduzindo se d'aqui que elle pensa em fixar defenitivamente a sua residencia no Egypto.

Affirma que Sir Wolff já recebeu a resposta de seu governo, relativamente ao plano da organisação do exercito egypcio, proposto por Manktar-pachá, mas ainda se não sabia cousa alguma sobre o caracter d'essa resposta.

As autoridades militares esperavam que no fim de Maio estariam concluidas as obras de defeza de Wadi-Halfa, permittindo este facto retirar d'ahi as tropas britanicas que occupam actualmente aquella cidade.

Sabe-se por via de Suakim, que uma avançada ingleza foi surprehendida pelos insurgentes soldanezes Foram assassinados todos os soldados que a compunham. Este acto praticou-se a pouca distancia da praça.

Por outro lado affirma-se que o governo inglez está tratando com os chefes das grandes tribus soldanezas para constituir um Estado autonomo, tendo Dangola por capital. Esta projectada organisação formaram um equilibrio entre o Egypto e o Soldão.

O chefe do novo Estado dirigirá igualmente a Nubia, recebendo um subsidio da Inglaterra, a qual conservará o protectorado no paiz.

Depois de escriptas estas linhas, encontramos uma nota acerca da resposta do governo inglez ao seu commissario, Sir Henry Drummond Wolff, que lhe communicará as propostas de Muktar-pachá para a organisação do exercito egypcio.

Pelo que vemos o governo britanico considera o projecto demasiado vasto, por isso que tem por base a conquista do Suldão, a qual é inteiramente estranha á politica ingleza; discute, pois, e regeita todos os pontos essenciaes do projecto.

Já noticiou o telegrapho, e nós já annunciámos, que a Inglaterra estudava o projecto de criar uma especie de Estado autonomo, ligado com o Egypto propriamente dito, do qual seria protectora, e que comprehenderia o territorio da Nubia; mas

MUTILADO ILEGIVEL

parece que esta idéa encontrou, desde logo, opposição da parte do sultão da Turquia.

Diz-se que este vê no projecto um attentado contra os seus direitos senhoriaes sobre o Egypto.

A resposta ingleza ás propostas de Mektar-pachá, relativamente á organisação do exercito, é pois considerada nos circulos diplomaticos do Cairo, como additamento indefinido da evacuação do Egypto pelos inglezes !

Evacuaram Suakin os ultimos soldados inglezes.

Oriente

Tem sido muito diversas as versões publicadas na imprensa europea, sobre a maneira de proceder, que se tem attribuido ás potencias com o proposito de obterem o desarmamento da Grecia.

E' fora de duvida que a Porta ottomana dirigio, em 12 de Abril, uma circular ás potencias queixando-se da attitude, cada vez mais bellicosa da Grecia.

Neste documento dizia a Turquia, que estava preparada para fazer frente a qualquer eventualidade d'aquelle lado ; mas que nem por isso deixava de ter vivo desejo de que a tranquillidade e a cordura succedessem á situação actual, cheia de perigos e tão prejudicial aos interesses geraes.

Accrescentava a circular ottomana que, tendo as potencias reunido as suas esquadras proximo das aguas hellenicas, afim de assegurar a conservação da paz, aguardava as medidas efficazes que julgassem dever adoptar para conseguir esse fim. Terminava pois invocando a intervenção das potencias para se conseguir o prompto desarmamento da Grecia.

Por vezes annunciou a imprensa que as potencias se achavam entre si de accordo ; mas affirmou se que no caso da Grecia se recusar attender ás intimações europeas, se não associariam a França e a Russia ás medidas coercivas combinadas pelas demais potencias.

Nestas circumstancias, e perante uma recusa da Grecia, seria a Turquia autorisada pelas potencias, ou por menos algumas dellas, a formular a sua ultima intimação ao gabinete de Athenas, podendo passar a fronteira hellenica se não obtivesse uma satisfação devida.

Nos circulos diplomaticos em Berlim, affirma se que se havia adoptado este expediente para resolver a questão, afim de se evitar uma scisão no accordo europeu, suppondo-se que a França e a Russia, não concordando na acção combinada das suas esquadras contra a Grecia, se não opporiam em confiar á Porta a missão de restabelecer o *statu quo*.

— O telegrapho referia-se effectivamente no *ultimatum* das potencias, firmado pelos representantes allemão, austriaco, inglez, italiano e russo ; mas parece, que as potencias, ou algumas dellas, manifestaram espanto por não haverem esses representantes solicitado novas instrucções antes d'aquelle procedimento.

Segundo as melhores versões, o representante francez aconselhou, com effeito, que se aguardassem essas instrucções e não assignou pela sua parte o *ultimatum*.

A França pela sua parte tinha procedido separadamente, e a Grecia parecia disposta a annuir aos compromissos contrahidos por este meio.

N'alguns circulos continuava a dizer-se que a Russia não estava em absoluto ligada ao accordo europeu ; querendo o imperador Alexandre exercer a sua influencia pessoal para a conservação da paz.

Julga-se até que o facto do czar chamar o seu embaixador em Constantinopla, o Sr. Nelidof, e o seu ministro em Athenas, o Sr. Butson, para conferenciar com elles, se ligava a esse assumpto, e á sua maneira de ver a questão.

Em Londres julga se que esta conferencia, na Livadia, será favoravel á paz.

Toda a imprensa affirma, e com especialidade a ingleza, que a Russia manifesta as melhores intenções ; mas o facto é, que os seus actos parece não estarem de accordo com os sentimentos que manifesta.

Chegou a dizer-se que o gabinete Delyannis daria a sua demissão se as cinco potencias mantivessem o seu *ultimatum* ; mas constava ao mesmo tempo que a resposta grega, fará sentir que o paiz está disposto a cumprir fielmente os compromissos contrahidos espontaneamente com a França, declinando a questão do desarmamento.

Mas quaes são esses compromissos ?

Procedeu a França isoladamente, ou está de accordo com a Russia ?

Eis o texto do famoso *ultimatum* dirigido pelas potencias ao governo grego :

« Os abaixo assignados estão encarregados pelos seus respectivos governos e ddi igirem ao gabinete de Athenas as seguintes declarações :

« Os preparativos militares, que a Grecia teima em continuar, apezar das instancias solemnes e reiteradas das potencias, affectam gravemente a nação visinha e amiga e constituem hoje o perigo que ameaça a paz do Oriente.

« Tendo deixado de ser attendidos todos os meios de conciliação a que as potencias teem recorrido para levar a Grecia a conformar se com os votos pacificos da Europa, os governos da Europa vêem-se na necessidade de impôr um termo a este estado de cousas.

« A' vista disso os abaixo assignados, por ordem dos seus governos respectivos, convidam o gabinete de Athenas a collocar o exercito hellenico em pé de paz, no mais breve espaço de tempo, e certifical-os, no praso de uma semana, a datar da presente declaração, de que foram promulgadas as ordens neste sentido.

« Se, ao expirar deste praso, os abaixo assignados não tiverem recebido resposta satisfactoria, a responsabilidade das consequencias que comsigo trará esta recusa cahirão unicamente sobre o governo hellenico. »

Seguem as assignaturas dos ministros da Allemanha, Austria Hungria, Grã-Bretanha, Italia e Russia.

E' certo, porém, que a questão hellenica parece ter chegado a uma solução pacifica. A Grecia cederia aos conselhos amigaveis da França, compromettendo-se a desarmar-se.

Os jornaes inglezes, referindo-se ao facto, tecem os maiores elogios á diplomacia do gabinete francez, e acham impertinente que se pretenda aprofundar as condições em que a Grecia cedesse ás instancias da França. O *Times* exprime-se nos seguintes termos :

« Ninguem deixará de reconhecer, nem mesmo ao Sr. de Freycinet, a honra de ter ingerido á Grecia um meio aceitavel de abandonar uma falsa posição, nem ao Sr. Delyanni a satisfação de parecer render-se á voz de um paiz amigo. Em casos como este, é bom tudo que termina em bem.

Presume-se que o *ultimatum* enviado pelas potencias, depois da Grecia ter cedido ás instancias da França, fosse devido á falta de conhecimento desta resolução ; pois que apenas mediaria 3 horas entre ella e a entrega do *ultimatum*. Em todo o caso, suppõe que em cousa alguma alterará elle a resolução adoptada pelo governo hellenico, de proceder ao desarmamento, em cumprimento da promessa feita á França.

Diz-se que a França interveio de novo, como medianeira, entre as potencias e a Grecia.

A proposta da França parece que consiste em lhe garantir a Grecia o cumprimento das suas promessas de não perturbar a paz e levar á cabo o desarmamento, mas em tempo opportuno e sem especialisar um praso fixo para o licenciamento completo dos homens chamados ás armas.

Accrescenta-se que as potencias estão dispostas a aceitar a garantia da França e a ceder na questão de praso de desarmamento.

Em Athenas continuava a mesma situação de incerteza. Não havia por emquanto nenhuma solução possivel, em vista das relações do Sr. Delyannis com os representantes da Allemanha, da Inglaterra e da Italia. O Sr. Delyannis manterá integralmente os termos da sua resposta ao *ultimatum*.

O *Standard* e o *Times* presumem que a Grecia cederá á vontade das potencias, e que o decreto da desmobilisação do exercito hellenico será publicado antes de 15 de Maio.

O *Temps* publicou um telegramma de seu correspondente especial de Athenas, dizendo que as potencias se conformariam com a resposta dada pela Grecia ao *ultimatum*, se a França garantisse o cumprimento fiel do promettido pelo governo hellenico sobre não perturbar a paz e desarmar em praso menos peremptorio do que o exigido pelas potencias.

Duvida-se da exactidão d'esta noticia.

Os representantes das potencias, que estão em Athenas, receberam telegrammas dos seus respectivos governos, mandando-os suspender o seu embarque á bordo da esquadra alliada e aguardar novas instrucções.

O facto causou grandissima surpresa, não se sabendo a que attribuir esta contra-ordem.

— O *ultimatum*, enviado pelos representantes das cinco potencias — Inglaterra, Austria, Allemanha, Italia e Russia — ao governo hellenico, para proceder ao immediato desarmamento, [illegible] em Athenas penosa commoção.

O Sr. Delyannis declarou que, tendo o gabinete adherido ás observações da França, o *ultimatum* importava uma posição vexatoria para a dignidade e independencia da Grecia. Emquanto esta imposição e a manifestação internacional persistissem, impossivel lhe era dar outra resposta. Deixando estas de subsistir, o governo hellenico estaria prompto a dar todas as explicações e a começar o desarmamento.

Esta resposta tendo sido, ao que parece, reputada uma recusa ou uma evasiva, os representantes inglez, austriaco, allemão e italiano, haviam deixado Athenas. A esquadra internacional sahira de Falerum para a bahia de Suda, e a grega de Salamis, suppondo se que seguisse para Portos.

Importa recordar os factos. A questão bulgaro-servia e a annexação, ainda que condicional, da Roumelia á Bulgaria, excitára a Grecia a obter umas ampliações de territorio a que se julga com jus, e que o tratado de Berlim lhe garante. O prejudicado seria o imperio ottomano, o qual seria desapossado do Epiro e da Tessalia.

Não tendo sido ouvida pelas potencias, a Grecia resolveria a entregar á sorte das armas a sua causa : era a guerra turco-grega eminente.

Por algum tempo se cuidou nas côrtes européas que as manifestações do povo grego e os preparativos bellicos que na Grecia se effectuavam, não passavam de simples expedientes para forçar as potencias occidentaes a auxilial-a nas suas pretenções. Fizeram-se mesmo diligencias neste sentido junto do gabinete francez e do Sr. Gladstone, então opposição; mas estas diligencias foram baldadas. Reconhecendo o quanto a causa da Grecia lhes era sympathica, os impetrantes teriam feito resaltar a impossibilidade de a realisar de momento. Toda a tentativa feita neste sentido seria provocar uma guerra europea.

De uma parte a tacita recusa das potencias, e de outra a linguagem ora zombeteira, ora aggressiva da imprensa europea, irritavam a Grecia, que, receiando cobrir-se de ridiculo, que alguns já lhe attribuiram, resolveu aprestar-se completamente para a guerra. Taes foram os preparativos, taes os sacrificios a que o paiz se prestou gostoso e enthusiastico, que a Turquia se sobresaltou seriamente delles, e que as potencias cuidaram em intervir.

Não admira que a Russia, a Austria e a Allemanha, procedessem desta forma; primeiro, porque um paiz liberal engrandecido, é sempre um pesadello para o despotismo ; segundo, porque ellas desejam o esfacelamento do imperio ottomano; mas em proveito seu. Consentir nas pretenções da Grecia, seria o mesmo que reduzir a preza na qual têem os olhos ha muitos annos.

A attitude da Inglaterra, porém, seria inexplicavel, se considerações de momento não a desculpassem: de um lado, a França immobilisada pela situação interna, pelo terrivel colosso militar que a vigia, e apenas suas questões coloniaes ; de outro, a questão irlandeza agitando em subido grão as paixões politicas no interior, e finalmente a necessidade de pôr termo á questão egypcia, para o que conta, por ventura, com o concurso da Turquia, apezar do Sr. Gladstone ter já declarado, não ha muito, que tão máo era o governo egypcio como o turco. Explica isso a attitude, até certo ponto proeminente na apresentação do ultimatum.

O procedimento da Italia, adherindo á manifestação internacional contra a Grecia, esse, porém, é que só poderá ter explicação n'uma ordem de sentimentos que não honra nação alguma liberal, e especialmente a ella que, com o auxilio das potencias occidentaes, conseguio levar a effeito emprehendimento identico ao que a Grecia visa — a manifestação hellenica.

Do alarma da Turquia e dos interesses das potencias surgio a manifestação internacional e as exigencias do desarmamento e licenciamento de reservas das tropas hellenicas, ás quaes o gabinete grego, apoiado pela opinião, pôde affrontar durante mezes. A situação, porém, tornára-se-lhe critica : lutar contra as potencias colligadas era um impossivel; desistir do proposito sem um pretexto, seria cobrir-se de ridiculo.

O Sr. de Freycinet comprehendeu-o, e desejando fornecer-lhe esse pretexto, com que tirar-se da melindrosa situação, dirigio ao governo de Athenas uma nota, na qual, sem se referir ás exigencias das potencias, o aconselhava a ceder ás observações de uma potencia grega.

A nota, pois, do Sr. de Freycinet, habilmente redigida, era um conselho, um expediente fornecido ao gabinete grego para se submetter ás exigencias, sem que o confessasse, e para isentar a Grecia de humilhações. Não havia nella a menor promessa de auxilio. Toda a imprensa liberal assim a interpretou, no momento. O proprio *Times* e *Italie* foram desta opinião.

A notificação dos representantes das potencias de que o governo hellenico accedêra aos desejos da França, isto é, de que o governo hellenico estava disposto a dar, de motu proprio, satisfação aos desejos dessas potencias, seguio-se um resultado inesperado : tres horas depois os representantes reunidos na embaixada de Italia expediam o ultimatum a que nos referimos.

Como explicar esse procedimento ?

Ha cerca de quatro mezes que as potencias reunidas cuidam em não se fazer vingar a seu proposito, e é exactamente quando se lhes diz que o conseguiram, que ellas se empenham em levantar estorvos ?

Acaso a circumstancia do Sr. de Freycinet ter procedido sem previo accordo com ellas, como alguns suspeitam, seria o sufficiente para semelhante reviramento ?

Não o teria elle feito muito de proposito para arredar toda e qualquer reluctancia da parte do governo hellenico ?

E' de crer que sim.

E o ultimatum nas condições em que foi apresentado só tem uma explicação que as potencias procedessem sob a impressão de uma politica de despeito, a mais iniqua de todas, mirando cada qual o seu fim ; mas tendendo todas para o mesmo

Repetimos, a attitude da Italia é inexplicavel.

Se a questão hellenica parece reassumir a feição irritante, é ás potencias colligadas e só a estas que isto se deve ; mas é de crer que em breve se modifique.

A campanha diplomatica, encetada com tanto exito pelo Sr. de Freycinet, prosegue, e o Sr. de Many seria incumbido de notificar as potencias, que nem a França se comprometteria a cousa alguma com a Grecia, nem esta solicitara condições adherindo a ellas.

Assim, se chegaria, porventura, a distender a situação e a repol-a nos termos em que se achava antes da entrega do ultimatum.

Em todo o caso, corria a versão de que o Sr. Delyannis se demittiria, sendo substituido pelo Sr. Ribraki presidente da camara dos deputados.

O Sr. Delyannis enviou a 9 de Maio aos representantes da Grecia no estrangeiro uma exposição da situação em que o bloqueio collocou a Grecia.

Essa situação colloca-se em estado de hostilidade contra as potencias e em estado de inferioridade perante a Turquia que conserva a liberdade de movimentos no mar.

O Sr. Delyannis exprime o temor de que a Turquia queira aproveitar as vantagens no bloqueio para atacar a Grecia.

O Sr. Delyannis querendo evitar as calamidades com que as cinco potencias reunidas ameaçam a sua patria resolveu apresentar a demissão do gabinete.

O jornal *Proia*, orgão officioso do Sr. Delyannys affirma que a Grecia não quer perturbar a paz ; as forças gregas enviadas para as fronteiras são puramente defensivas.

A nota que o encarregado de negocios das cinco potencias, inclusive a Russia entregaram no dia 9 pelo meio dia ao Sr. Delyannis notificando-lhe o bloqueio das portas hellenicas, diz que o bloqueio começa desde já, e que nenhum navio sem pavilhão grego poderá transpor as linhas indicadas, as quaes abrangem toda a costa oriental da Grecia e a entrada do golpho de Corintho.

Em Athenas procedia se com grande actividade aos preparativos para a guerra.

Vai organisar-se na Thessalia uma terceira linha de defeza.

Estão já arregimentados os alumnos das escolas militares.

O rei da Grecia recusou aceitar a demissão do gabinete, e escreveu uma carta ao Sr. Delyannis, dando-lhe as razões da sua recusa e dizendo-lhe que é elle Delyannis quem deve tirar o paiz dos embaraços da situação actual.

O Sr. Delyannis respondeu que mantem a sua demissão, porque os grandes interesses do paiz exigem uma prompta solução das difficuldades presentes, e o actual gabinete não póde proceder á desmobilisação do exercito sem expôr a dignidade da Grecia.

Em Athenas, a 9, de noite, houve uma grande manifestação popular que approvou uma moção convidando o governo a fazer a guerra e o rei a tomar o commando do exercito.

Uma delegação dos manifestantes foi entregar esta moção ao Sr. Delyannis, o qual respondeu que a questão da guerra, ou da paz, deve somente ser resolvida pela unanimidade da nação e sem condições.

Se o ministerio deve ser forçado unicamente a assignar o desarmamento, elle não o assignará, porque neste caso a questão não teria o caracter nacional, mas sim de intriga partidaria.

O *Morning Post* continúa a accusar a Russia de fomentar a resistencia da Grecia.

A imprensa russa é favoravel aos gregos.

O máo tempo obrigou hontem a esquadra internacional a voltar para a bahia de Suda, a qual já voltou para as aguas gregas.

No dia 11, o rei pedio ao Sr. Papamikalopoulo, que era ministro do reino, que se incumba de formar o novo ministerio, cousa que lhe é tanto facil, quanto que elle era contrario á demissão do gabinete ; entendia que este devia desmobilisar primeiro o exercito, e só demittir-se depois de effectuada a desmobilisação.

Assegura-se que o Sr. Papamikalopoulos aceitou a missão. Salva algum incidente imprevisto, é provavel que o novo gabinete ficará constituido no dia seguinte.

Os ministros prestariam logo juramento nas mãos do rei, e em seguida procederiam ao desarmamento.

Na vespera o rei tinha chamado ao paço o Sr. Tricoupi e este aconselhou o soberano a recusar a demissão do gabinete.

Haviam-se indigitado tambem os nomes dos Srs. : Sotirapoulo, Grivas, Valanority e Bikaki.

Nem a França nem a Russia tomam parte na demonstração naval.

A *Lige nacional* dirigio a todos os povos uma invocação a favor da Grecia, na qual põe em relevo a injustiça das 5 potencias sanccionando a revolução de Phelippopoli, que rasgou os tratados europeus, e não hesitando depois em abusar da força para defenderam a tyrannia dos povos orientaes.

A *Eige* protesta contra o bloqueio e contra a brutalidade do ultimatum, e diz que não pode crer que as nações tolerem semelhante iniquidade.

Parece que o Sr. Popamikalopoulos encontra difficuldade para formar ministerio, por causa das divergencias que ha entre as fracções partidarias dos Srs. Delyaunis e Tricoupis sobre a questão de se convocar ou não immediatamente a camara ; suppõe-se, porém, que o novo gabinete ficará organisada no dia 12.

China

Lê-se no *Daily Chronicle* que é inevitavel a guerra entre a Russia e a China, em consequencia de difficuldades na delimitação das fronteiras.

A China tem já 150.000 homens concentrados na fronteira da Mandchouria.

Estados-Unidos

Na grande republica norte-americana, a opinião acabou por mostrar-se irritada com as pretenções excessivas e os processos violentos dos operarios em luta com os patrões.

Os empregados da companhia de *tramways* da terceira avenida, em Nova-York, cessaram o seu trabalho sob um pretexto qualquer ; e causa a clientela desta linha se compõe principalmente de operarios, caixeiros, e outras classes que occupam os bairros pobres da cidade, a interrupção total e subita deste serviço levantou geraes clamores.

Em Broohlyn, tres mil refinadores de assucar declararam-se em *grève* e entregaram-sea desordens que foram promptamente reprimidas.

Em Chicago, os empregados da linha ferrea do lago *Skare* ameaçam arrancar as *rails* para obstar a marcha dos trens e obrigam a companhia a crear uma força especial para defender-se.

Era tempo de intervir, e assim o fez o presidente da republica chamando a attenção do congresso para a questão das realções entre o capital e o trabalho, para ambos os quaes tem palavras de severa imparcialidade.

« As condições presentes das relações da capital e do trabalho—disse o Sr. Cheveland—são muito pouco satisfactorias, e isto deu-se em grande parte ás exacções ávidas e inconsideradas dos exploradores.

« Ao mesmo tempo é preciso confessar que nem sempre os operarios tem tido o cuidado de evitar conflictos sem causa e sem justificação. »

O presidente, partidario da arbitragem, lembrou que se creasse uma commissão do trabalho, composta de tres membros e encarregada de estudar e dirimir as pendencias.

A instituição deste tribunal federal, cuja competencia se estenderia a todos os conflictos entre o trabalho e o capital, parece ao Sr. Cleveland uma garantia de paz social e de ordem publica.

Na mensagem em que expõe estas idéas e desejos deixa o primeiro magistrado da republica impresso o sello desse bom senso frio e sereno, dessa largueza de vistas que constituem os traços caracteristicos do seu bello e profundo espirito.

— De New-Yory informam que o movimento a favor da fixação do dia de trabalho em oito horas se accentuou em muitas cidades da America.

Alguns patrões haviam accedido ao pedido dos operarios; outros, porém, tinham-se recusado.

Os operarios destes haviam-se constituido immediatamente em grève.

Em Chicago este movimento obtivera maior adhesão do que em toda outra parte. 15,000 grevistas percorreram as ruas, por alguns dias, exaltando essa fixação sem suscitar a menor desordem.

No dia 2 de Maio realisou-se em New-York um meeting ao qual assistiram 15,000 operarios ; advogou-se calorosamente a mesma causa.

Em varios outros meetings, levados a effeito no mesmo proposito, pronunciaram-se discursos em francez e allemão.

Fôra desfraldada a bandeira vermelha, e nos intervallos das perorações as musicas tocaram a marselheza.

— Depois dos acontecimentos de Londres, os de França ; depois dos de França, os da Belgica ; depois ainda, os dos Estados-Unidos. O problema social surgio em todos os paizes, com os mesmos caracteres de violencia, pugnando as classes populares por abrir passagem atravez as difficuldades do momento, não por appello á propaganda, pela economia, pela associação e trabalho, mas pela guerra desapiedada e cruel.

O mundo industrial está passando por uma dessas crises profundas que de ordinario se apresentam em periodos de quinze a vinte annos.

A sciencia applicada ás artes da producção, tem feito consideraveis progressos, centuplicando os fructos do trabalho ; as machinas, substituindo os braços, baratearam os productos e transitoriamente os salarios, creando-se, por todas estas causas, e por muitas outras derivadas das doutrinas postas em voga pelos socialistas modernos, uma doença aguda que ataca, algumas vezes, todo o corpo social durante periodos mais ou menos largos.

O phenomeno tem-se repetido, e repetir-se-ha incessantemente. As crises trazem o mal estar motivado pela falta de trabalho, segue-se a miseria, a miseria é sempre acompanhada do desespero e com o desespero vem irremediavelmente a lucta.

Em todos os paizes do mundo se tem padecido de semelhantes enfermidades, e a mesma molestia continuará, como as epidemias, por aqui e por alli.

Os progressos, tanto nas sciencias como em todas as ordens da vida, jamais poderão implantar-se senão com resistencias originadas pelos interesses que são ou vão ser levados.

A lucta entre patrões e operarios, entre o capital e o trabalho, entre o operario e a machina, será perpetua, sem que ninguem por emquanto preveja a forma em que a paz definitiva será pactuada.

E' digno de attenção o que está succedendo nos Estados-Unidos, e que é a reproducção de que ainda não ha muito tempo succedeu em Londres e na Belgica. A voz publica queixava-se de que os movimentos operarios são dirigidos por pessoas estranhas, na maior parte dos allemães.

Em Londres, o unico partido socialista e revolucionario de cuja existencia ha conhecimento, é formado por emigrados allemães ; e são conhecidas as revelações dos jornaes belgas, que, sem reticencias, declaram que os chefes do motim que instigaram as massas de trabalhadores á destruição das fabricas de vidraçaria, eram allemães. Coincidindo com estas denuncias, averiguou-se que as industrias do imperio allemão, que arrastavam vida languida e precaria, recuperaram immediatamente o trabalho perdido.

— Os ultimos jornaes inglezes publicam extensos telegrammas de New-York, dizendo que nas grèves, desordens e motins de Chicago, New York Boston, Pithsburg, Washington e outros pontos, tem parte principal a colonia allemã que, como se sabe, é numerosissima na grande republica.

O *New-York Sun* discorre em largas columnas sobre a propaganda de Johann Most, desde que desembarcou em territorio americano, e sobre a influencia que tem conquistado no paiz os jornaes dos anarchistas allemães, taes como o *Freiheit*, o *Organ der* [illegible] *Socialisten*, o *Revolu*[illegible] *Kriegs Wissenschaft* e outros. Todos elles conseguiram [illegible] o seu programma reduz-se a combater á ferro e fogo o existente, por qualquer fórma e sem exclusão de meios.

A folha new-yorkina denuncia, apresentando provas, um facto que merece ser conhecido, porque denota o grão de perversão a que chegaram estes novos reformadores da sociedade.

Observa-se, escreve o *Sun*, que as sociedades de anarchistas e ainda outras constituidas para a fundação de jornaes de propaganda, mudam frequentemente de denominação. Inscrevem-se nas companhias de seguros por quotas elevadissimas, e apenas transferem o domicilio, rebenta um incendio, cuja origem é desconhecida e que reduz á cinzas todos os objectos segurados. A indemnisação reclamada é enorme, e na maior parte dos casos representa uma somma consideravel. Não se julgue estes beneficios se distribuem entre os chefes dos anarchistas, — continúa o *Sun*; as importancias d'este modo obtidas depositam se n'um fundo de propaganda, destinado exclusivamente á preparar a emancipação dos operarios e a revolução social.

As doutrinas anarchicas dos periodicos allemães produziram os seus effeitos : o programma Most resumio-se nestas tres palavras : « queimar, saquear, *lynchar* » que se tem desenvolvido em alguns pontos, onde a pretexto de pedir reducção de algumas horas de trabalho, se praticaram toda a casta de excessos, entregando-se o populacho á scenas da mais feroz pilhagem. Em Chicago os amotinados, em numero de 20,000, pronunciaram discursos incendiarios, resistindo depois á força publica. Os mortos contam-se por dezenas, os feridos as centenas.

Entre os agitadores, figuravam muitos allemães e irlandezes ; alguns delles cahiram em poder das autoridades.

Registramos o facto porque é curioso : salvo em França, onde se não viram nas desordens de Decazeville, agentes estrangeiros, em todos os demais pontos figuram em primeiro lugar emigrados do imperio germanico á frente das greves e das agitações contra o capital. A coincidencia, por isso mesmo que é estranha, merece pôr-se em relevo.

Parece que os Estados-Unidos estará incitando os estados do sul da America a formarem uma confederação como a dos do norte.

N'esse proposito indicam para presidente da nova confederação o marquez de Peralta, antigo representante da republica do Salvador em Washington e da Costa Rita na Europa. Foram enviados quatro regimentos para Cincinnati, onde se receiam desordens.

Em Chicago voltaram a repetir-se os conflictos da policia com os operarios amotinados. Nos clubs anarquistas foram sorprendidos depositos de dinamite. O governo de Washington enviou para alli tropas.

— Foi collocada em Nova York a ultima pedra do pedestal da grande estatua da Liberdade, do Sr. Bartholdi.

Vai proceder-se immediatamente a collocação da estatua e espera-se poder inaugural-a a 3 de Setembro proximo, anniversario da proclamação da independencia dos Estados-Unidos.

Como é sabido, a estatua de que se trata é ao mesmo tempo uma obra de arte e um pharol, que se elevará da ilha de Belloc situado em frente da praia de Nova-York, e servirá de laço de união entre a Europa e a America, illuminando o estreito, afim de conjurar todo o perigo.

Em Kansas-city um cyclone destruio muitos edificios e a ponte sobre o Missouri e matou 20 pessoas.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO Corte, 20 de Maio de 1886

Summario : — *O fallecimento do Dr. Corrêa de Araujo.—O vacuo aberto no seio do partido conservador de nossa provincia. — O posto que cada um occupa no seu partido. — Os trabalhos das commissões de inquerito.— Decisão sobre a eleição do 3.º districto do Piauhy.—O que se presume sobre o 2.º districto do Amazonas. — Os debates sobre as forças de terra e de mar. — O Sr. Candido de Oliveira e o Sr. ministro da guerra. Negocios do Maranhão.—Votação sobre o 13.º districto de Pernambuco.—O Sr Beltrão tratando de negocios de Pernambuco.—Resposta do Sr. Ayres Junqueira ao Sr. Candido de Oliveira. — Discussões no Senado.*

O prematuro fallecimento do Dr. Corrêa de Araujo é mais uma fatalidade para o partido conservador desta provincia ; e as consequencias desse acontecimento só mais tarde se hão de fazer sentir.

Se a vaga que acaba de dar-se na deputação pernambucana pode ser facilmente preenchida, pois não faltam ao partido candidatos habilitados para ella, outro tanto não acontece com o vacuo aberto no seio do mesmo partido. Sou, talvez, suspeito para fallar dos dotes do illustre finado, quer como politico, quer como particular ; e nem cabe aqui traçar a sua biographia. Ahi sabem melhor, do que eu poderia dizer, que falta faz o Dr. Corrêa de Araujo ao seu partido e aos seus amigos.

Nos partidos não se obteem as posições por nomeação, e ninguem é o que aspirar ser, somente pelo seu bom querer. Cada um occupa um posto mais ou menos definido, que é adquirido por aptidões reconhecidas, que não são communs a todos e variam segundo o mister a que se applicam ; cada um tem a sua missão e o seu cargo, e os que mais se distinguem e melhores qualidades revelam, são os que mais se impõem aos amigos, que acabam aceitando lhes a direcção e o commando.

Não erro dizendo que a posição occupada pelo Dr. Corrêa de Araujo entre os seus amigos, a que servia de centro ahi na provincia, já indicava o papel que lhe estava reservado no futuro.

Todos os jornaes do dia, noticiando o fallecimento do Dr. Corrêa de Araujo, honraram devidamente a memoria do digno deputado pernambucano.

Na Camara, o Sr. Juvencio de Aguiar, por si e em nome de seus companheiros de deputação, ao requerer a suspensão da sessão como signal de pezar pelo triste acontecimento, fez em traços rapidos e com verdadeiro e justo sentimento o elogio do illustre finado.

Passo a outro assumpto.

Não me tendo sido possivel, como disse na anterior, acompanhar os trabalhos da commissão de inquerito, não posso dar-lhes noticia circumstanciada do que ha occorrido nas conferencias acerca das eleições contestadas, de que ellas teem-se ultimamente occupado.

Sei sómente que hontem foi decidida na primeira commissão a magna questão do 3.º districto do Piauhy. A commissão reconheceu como fraudulenta e ficticia as qualificações de Paranaguá e Correntes, e annullando a votação respectiva obtida por ambos os candidatos ; mas, como a quasi unanimidade dessa votação recahio no Sr. Doria, que teve mais de 400 votos, resultou que, os 166 votos de maioria que em todo o districto elle teve sobre o seu competidor, converteram-se em minoria, e assim ficou o Sr. Jayme Rosa mais votado, e, portanto, o eleito.

Contra essa decisão só votou um dos membros da commissão, o Sr. Leitão da Cunha. O Sr. Gonçalves Ferreira absteve-se de votar, declarando que assim procedia, porque, sendo procurador do Sr. Theodoro Machado, cuja contestação á eleição do Sr. José Marianno continha fundamentos identicos ao da questão de que se tratava, isto é, fraude na qualificação, entendia que não devia ser juiz na mesma questão.

Suscitou-se ainda duvida sobre ser ou não o diploma expedido ao Sr. Doria considerado habil para dar-lhe direito a discutir perante a Camara a sua eleição, visto que, o mesmo diploma apenas está assignado pelo presidente da junta e dous juizes de paz, quando por uma deliberação tomada no anno passado, só se considerava diploma o que, além da assignatura do presidente, contivha mais as de quatro juizes de paz. A maioria da commissão decidio pela affirmativa, e assim irá o Sr. Doria discutir a sua eleição perante a Camara.

Nas outras commissões tem se tratado das eleições contestadas, e sobre algumas, como as do 1.º e 6.º districtos do Rio Grande do Sul, já tem havido debate oral, mas ainda não houve votação ; assim como na primeira commissão ainda nada se resolveu sobre o 2.º districto do Amazonas, apezar de já ter tido lugar o debate oral, e ter sido essa eleição tratada antes da do 3.º districto do Piauhy. Parece que a esta votação devia preceder a desta. Assim [illegible], e do facto tem-se querido inferir que a demora é toda em beneficio do Sr. José Paranaguá. Não sei se ha fundamento para semelhante supposição.

A camara tem se occupado com a 3ª discussão das leis de forças de terra, que já foi adoptada, e com a 2ª das de mar. Os debates tem corrido sem interesse propriamente politico. Occorreu, porém, um incidente provocado pelo Sr. Candido de Oliveira, que deu um certo tom e calor á sessão, no dia 17, na discussão de forças de mar.

O honrado ex ministro da guerra do gabinete Dantas, antes de entrar na materia, perguntou ao governo « até quando estaria acephala a pasta da guerra, visto que, pelo que observou na resposta que o nobre ministro lhe deu e a que elle absteve-se de replicar, vio que esse distincto servidor do paiz, que já administrou com proficiencia a pasta da guerra, actualmente se acha affectado de uma molestia que o impossibilita de exercer aquelle cargo de tamanha importancia ». Contestações, vivas reclamações, e o Sr. ministro da marinha diz que o orador não é capaz de provar o que affirma com um só acto do seu collega.

O Sr. Candido de Oliveira diz que « falla com grande constrangimento ; mas que a camara toda vio o desalinho das idéas emittidas por S. Exc. quando quiz sustentar os actos porque fôra accusado ; e, ainda por outros factos que cita, acha que não é possivel que perdure por mais tempo o estado da administração da guerra, visto que o Sr conselheiro Junqueira deve quanto antes tratar de sua preciosa saúde ». Continuando os protestos e manifestando-se alguma agitação, o orador passa a tratar de politica, e fazendo uma digressão por varias provincias foi tocar em negocios do Maranhão, o que chamou o Sr. Olympio de Castro a tribuna, para explicar como e porque foi escolhido para presidente da assembléa provincial d'aquella provincia um individuo pronunciado e solto por *habeas corpus* da relação.

Antes dessa discussão, que teve lugar na 2ª parte da ordem do dia, foram approvados na 1ª parte os pareceres da 1ª commissão reconhecendo deputados os Srs. Alfredo Correia pelo 13º districto de Pernambuco, e Domingues da Silva pelo 2º do Maranhão. Ambos esses pareceres soffreram discussão. O primeiro já tinha sido discutido nas duas sessões anteriores pelos Srs. A. de Siqueira e Tarquinio ; e ainda no ultimo dia aquelle voltou a tribuna á titulo de uma explicação pessoal. A discussão desde principio tomou caracter azedo, e como o *Diario* ha de transcrevel-a, dispense-me de dar o extracto della e de fazer qualquer apreciação, tanto mais quanto é natural a magua de que deve ficar possuido quem traz para a camara um diploma que não é aceito.

O Sr. Almeida Oliveira não se apresentou na camara a defender o seu diploma. Dessa tarefa, aliás difficil, encarregou-se, só para salvar as apparencias, o Sr. Candido de Oliveira, a quem respondeu o Sr Gonçalves Ferreira, relator do parecer.

Na sessão seguinte orou sobre as forças de mar, em primeiro lugar o Sr. Beltrão, occupando-se exclusivamente com negocios eleitoraes dessa provincia, o que fez o presidente da casa observar-lhe que não estava em discussão a eleição do 2º districto de Pernambuco, sobre a qual não havia ainda nem parecer ; pelo que devia o orador guardar-se para occasião opportuna. Coube em seguida a palavra ao Sr. Ayres Junqueira, sobrinho do Sr. ministro da guerra e successor do Sr. Zama no 10º districto da Bahia. O joven deputado estreou-se com felicidade, manifestando disposições avantajadas para a tribuna. Foi um dos seus maiores empenhos mostrar que a pasta da guerra não está acephala, e que do juizo incompetente e injusto do Sr. Candido de Oliveira devia-se appellar para o do paiz, sendo certo, entretanto, que o actual ministro da guerra não faz questão do lugar que occupa, posto que nenhuma impossibilidade physica se dê para que elle o abandone.

Quanto a accusação feita pelo Sr. Candido de Oliveira ao Sr. Junqueira, por ter em 10 mezes de administração removido 162 officiaes de uns para outros corpos, considerando isto uma atroz perseguição eleitoral, mostrou o orador que o mesmo Sr Candido, em vinte mezes de ministerio, removeu 350 officiaes !

Não pelo que diz o Sr. Candido de Oliveira, nem pelo que affirma o Sr. Ayres Junqueira e outros, mas pelo que se observa e se sabe, não ha negar que o Sr. Junqueira está doente, e a sua molestia, pelo seu physico, parece grave.

Dizem que é dyspepsia e anemia, mas se está ou não em estado de não poder gerir a pasta é o que só elle e os medicos o sabem.

O que é facto é que elle dá expediente e não accumula papeis.

Hontem, no principio da sessão, discorreu longamente o Sr. Gomes de Castro, respondendo ao que no Senado disse o Sr. Franco de Sá sobre negocios do Maranhão.

Na discussão das forças de mar orou em primeiro lugar o Sr. Oliveira Ribeiro, justificando o procedimento das autoridades nos negocios de Ilhéos.

Depois fallou o Sr. ministro da marinha, occupando-se largamente com as accusações politicas feitas ao gabinete, sustentando que o governo não teve candidatos na ultima eleição. A discussão ficou adiada.

No Senado as discussões tambem vão por ora correndo com pouco interesse. Em um dos ultimos dias o Sr. Saraiva apresentou um requerimento pedindo informações sobre negocios do municipio de Lençóes, como pretexto para ler uma carta do Sr. Zama, que lhe pedia solicitasse providencias do governo afim de que corram livremente, sem fraudes, nem violencias as proximas eleições municipaes. O Sr. presidente do conselho disse que tomava o caso na devida consideração, assegurando que haveria plena liberdade tanto para amigos como adversarios do governo.

Em seguida o Sr. Dantas, referindo-se tambem a uma carta do Sr. Spindola, aditou ao requerimento do Sr. Saraiva o pedido de copia de um processo.

O Sr. Junqueira deu algumas explicações, e depois de varias observações do Sr. Martinho Campos, chegou a vez do Sr. Paranaguá que tambem apresentou um requerimento pedindo a relação dos empregados reaumerados demittidos na provincia do Piauhy, depois do dia 20 de Agosto do anno passado.

Justificando-o, o honrado senador occupou-se em mostrar a injustiça com que em artigos publicados no *Jornal do Commercio* havia o Sr. Jayme Rosa o accusado de manter a provincia sob o dominio de sua familia, e em mostrar a improcedencia da pretenção do mesmo Rosa de annullar a eleição do Sr. Doria.

E este foi o fim principal do honrado senador, porque era sabido que no dia seguinte teria lugar o julgamento da commissão.

Pretendendo mostrar que a decisão tomada pela 2ª commissão sobre Santo Sé, fora em hypothese differente, que não alterava o resultado da votação, dizia S. Exc. ;

« Evidentemente, pois o que se quer é, como já disse, um voto politico ; todos comprehendem, pela natureza da accusação, que só se pretende que aquella comarca seja privada do mais precioso de seus direitos — o de concorrer para a eleição do deputado do districto, commettendo-se uma grande injustiça, um attentado para se inutilisar o diploma do verdadeiro eleito.

« O honrado Sr. Fernandes da Cunha, quando impugnou a eleição de uma parochia de seu districto, apressou-se em declarar que, ainda que fosse eliminada a votação respectiva, elle teria uma maioria de 60 votos.

« No 3º districto eleitoral do Piauhy acontece o contrario. Annullada a eleição que se impugna, o candidato que obteve 166 votos de maioria, cahindo a depuração como uma especie de cyclone sobre o eleitorado daquella comarca, seria expellido por 20 votos, sendo que na peior hypothese nunca teria alli menos de 100 !

« Acredito que a camara dos deputados, inspirando-se nos sentimentos de justiça e na verdade dos factos, não quererá praticar um attentado para satisfazer ao odio entranhado de quem quer que seja. »

No mesmo dia em que esse discurso foi publicado no *Jornal*, tomou a commissão a resolução de que já lhe dei noticia ; e em contrario ao que S. Exc. acredita, eu creio que a Camara dos Deputados approvará o parecer, que, entretanto, ainda não foi remettido á mesa.

No dia seguinte occupou se largamente o Sr. Franco de Sá com as questões do Maranhão motivando o discurso do Sr. Gomes de Castro pronunciado hontem. Não darei aqui o extracto do que qualquer delles disse. São questões locaes que pouco interessam ao leitor estranho. Sobretudo o que mais avulta em ambos os discursos são os acontecimentos de Grajahu e Pastos Bons.

Na sessão de hontem foi a vez das occurrencias de S. José de Tocantins, por occasião da eleição de 15 de Janeiro, de que tratou o Sr. Silveira da Motta, senador por Goyas, que tornou o governo responsavel por aquelles acontecimentos, visto que, se como assegura não [illegible] a candidatura do filho do Sr. Andrade Figueira, [illegible] que o vice-presidente se encarregasse de fazel-o eleger, empregando para isso força.

Os Srs. Junqueira e Mamoré pediram a palavra e hão de responder hoje.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, tendo comparecido 32 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas, sem debate, as actas da sessão de 20 e das reuniões de 21, 22 e 24.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do Sr. deputado Gaspar de Drummondo Filho, communicando achar-se de nojo por fallecimento seu pai e não poder por isso comparecer ás sessões.—Desanoje-se.

Outro do secretario do governo, communicando que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, prorogou por 10 dias a actual sessão.—Inteirada.

Uma petição de José Soares do Amaral, por si e representando a firma de que é associado Augusto Kruss, Successores, solicitando o fim de elevar o seu estabelecimento — A Nova Hamburga — isenção por 30 annos para si e seus herdeiros de decima e outros impostos.—A' commissão de petições.

Outra de José Antonio de Carvalho, arrematante do imposto de porta aberta, requerendo dispensa do pagamento de 183$060, metade de seu debito á Camara Municipal de Gamelleira.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Jacintho Affonso Guimarães Cavalcante, arrematante do mesmo imposto, requerendo dispensa ao que deve á mesma Camara, no valor de 110$000.—A' mesma commissão.

Outra de Herculano Theotonio da Silva Guimarães, escrivão do crime e interino do jury de Gamelleira, requerendo consignação de verba para a Camara Municipal d'alli pagar-lhe 250$060 de custas que lhe deve.—A' mesma commissão.

Approvaram-se : dous pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 163 de 1884 e a emenda n. 1 do mesmo projecto e trez da de fazenda e orçamento, pedindo informações sobre o requerido por Antonio Pereira do Monte, Philomeno Raymundo Nunes de Lima e Manoel Alves Pereira de Lima.

Adiaram se um parecer da mesma commissão, indeferindo a petição da Camara Municipal de Bom-Jardim, tendo pedido a palavra o Sr. Herculano Bandeira, e outro da de petições, idem, a de João Baptista Esteves de Souza, tendo pedido a palavra o Sr. Luiz de Andrada.

Foi a imprimir sob n. 89 um projecto, concedendo ao Dr. João Ferreira da Silva, ou á empreza que esta organisar o privilegio de 25 annos para fundar nesta cidade uma fabrica de machinas e apparelhos electricos com diversos destinos.

O Sr. Visconde de Tabatinga, pela ordem enviou á mesa uma petição de Antonio Marcellino Alves da Costa, para opportunamente ter o conveniente destino.

Vieram á mesa dous requerimentos, um assignado por 27 Srs. deputados e outro por 10, pedindo que se consignasse na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do Dr. Gaspar de Drummond.

Depois de orar o Sr. José Maria, que propoz que se nomeasse uma commissão para ir assistir ao enterro do finado, foi approvado o primeiro dos requerimentos, ficando o segundo prejudicado.

O Sr. Presidente nomeou para a commissão os Srs. Gomes Parente, Praxedes Pitanga e Regueira Costa e em seguida levantou a sessão.

O Sonho do Monarcha—O Sr. Marques de Carvalho publicou com o titulo de—*O Sonho do Monarcha*—um poemeto abolicionista, em versos alexandrinos, alguns dos quaes perfeitos, completos, bem soantes, e no geral traduzindo imagens ricas de colorido.

E', pois, um bonito trabalho esse poemeto ; pena é entretanto que o Sr. Marques de Carvalho se deixasse dominar por sentimentos exagerados em relação ao Imperador, que anda feito uma especie de bode emissario do abolicionismo, quando o que parece ser real é que elle, no intimo, deseja ver solvido definitivamente o grande problema social do Brasil.

Porque, pois, atirar lhe a pedra quando elle é, e não póde deixar de ser, um rei constitucional, o que quer dizer sujeito á vontade do paiz ?

E' esse, ao nosso ver, o lado fraco do poemeto, que, repetimos, como producção litteraria, tem merito.

Obrigado pelo mimo que recebemos de um exemplar.

Paquete do Norte.—O paquete nacional *Pará* chegou do norte hontem depois de 2 horas da tarde. Por isso e por termos já tomado todo o espaço da folha, só amanhã daremos as noticias de que foi elle portador.

Arsenal de Guerra.—Hoje, amanhã e á 28 do corrente distribue-se costuras neste estabelecimento ás costureiras de ns. 411 á 473, na fórma do costume.

Fallecimento.— Na cidade do Porto, de que era natural e onde residia, falleceu no dia 12 deste mez o antigo negociante e capitalista desta praça, José Antonio da Cunha Porto, contando mais de 74 annos de idade.

Era o fallecido um homem dotado de virtudes e estimado por todos quantos o conheciam.

Fôra fundador aqui da casa dos Srs. Cunha Irmãos & C

Aos desolados parentes do finado, em cujo numero se conta o nosso companheiro de trabalhos, Sr. Dr. José Antonio de Almeida Cunha, apresentamos as nossas condolencias.

Outro fallecimento— Tambem falleceu ante-hontem á tarde, o subdito portuguez Manoel Tavares de Aquino, na idade de 68 annos.

Era negociante e proprietario, e geralmente estimado pelas pessoas que lhe cultivavam as relações.

Gazetta Medica da Bahia— Recebemos o n. 10, de Abril findo, desta revista, que traz este summario :

I. A nova organisação do serviço sanitario.

II. Contribuição ao estudo clinico dos aneurismas da aorta sob o ponto de vista de seu tratamento pelo methodo romano ou methodo do professor Guido Bacelli. Pelo professor V. Saboia.

Registro clinico.—Algumas palavras sobre as febres de vomito preto de Ilhéos. Pelo Dr. J. E. de Sá Oliveira.

IV. Pathologia.—Resultados da applicação do methodo para prevenir a raiva depois da mordedura. Por Pasteur.

V. Revista da imprensa medica.—1. Da sensação do dedo morto no mal de Bright. 2. Um hemostatico poderoso. 3. El Kellah, planta do Egypto.

VI. Hygiene publica.—Decreto que organiza o serviço sanitario do Imperio.

VII. Noticiario—1. O Dr. Benjamim Franklin. 2. Instituto Vaccinico. 3. Hospital de Mont'Serrat. 4. Hospital de Caridade. 5. Asylo dos Expostos. 6. Asylo S. João de Deus. 7. O professor Courty. 8. Necrologio.

Impressa fluminense —Recebemos da côrte :

— *Revista do observatorio*, n. 5, do 1.º de Maio do corrente, com este summario :

A intensidade da gravidade e o achatamento terrestre.— Translação do systema solar. —O planeta transneptuniano — A pressão barometrica comparada com a temperatura, no Rio de Janeiro. — Pequena equatorial aperfeiçoada — Meteoros de 27 de Novembro de 1885. — Revista das publicações. — Aspecto do céo. — Observações meteorologicas nos Campos do Jordão. — Observações meteorologicas do Imperial Observatorio. — Revista climatologica do mez de Abril. — Noticias varias.

— *União Medica* : 4.º fasciculo, de Abril findo, com este summario :

I.—Memorias originaes : Justus Andeer.—De la résorcine dans le traitement des maladies de la gorge Vieira de Mello—Do microbio do paludismo, e de sua identidade com o da febre amarella. William H. Barlow—Relevé des cas de coqueluche traités par la résorcine d'après la méthode du professor Moncorvo.

II. — Reproducção : Victor Ritter Von Hacker - Guia para o tratamento antiseptico das feridas, segundo o methodo usado na clinica do professor Billroth Moncorvo— De l'éléphantiasis des arabes chez les infantes.

III. — Movimento scientifico : Anatomia pathologica do beriberi, transmissibilidade do paludismo, antipyrina como hemostatico, Novos purgativos, Lantalina novo antipyretico, Tratamento da raiva, Febre amarella, Prophylaxia e tratamento da tuberculose, Molestia nova observada em S. Paulo.

IV Boletim : Academia Imperial de Medicina. De l'antipyrine dans la therapeutique infantile. Dyspepsia.

3—Discurso pronunciado em defesa do Dr. Firmino de Souza Marilas, pelo conselheiro Franklin Doria, perante o supremo tribunal de justiça em 17 de Abril de 1886. E um folheto de 32 paginas, em 8.°, e que contem prova robusta do merito do advogado.

Dr. Gaspar de Drummond—Segundo noticiámos hontem, foram hontem mesmo dados á sepultura no Cemiterio Publico de Santo Amaro, ao tumulo da familia Drummond, os restos mortaes do Dr. Gaspar do Drummond.

Grande foi o numero de pessoas que assistio na capella do referido cemiterio ao *Memento* e á inhumação, notando-se as mais gradas de todos os credos politicos.

Antes de ser fechado o tumulo, recitaram discursos os Srs.: Dr. Francisco Antonio Regueira Costa, por parte da Assembléa Provincial; Dr. Alvaro Uchoa Cavalcante, por parte da Escola Normal; e Dr. Francisco Antonio Rodrigues Costa; e um soneto o Sr. academico Gaspar do Nascimento Regueira Costa.

Uma guarda de honra do 16.° batalhão de infantaria de linha, postada á porta do Cemiterio, prestou ao finado, que era official da imperial ordem da Rosa, as honras a que tinha direito.

Fabrica de fiação de Natal— Os Srs. Julio & Irmão receberam do Natal, Rio Grande do Norte, o seguinte telegramma:

« Natal, 25 de Maio, ás 10 horas e 6m da manhã.

« Foram inaugurados hontem, ás 5 horas da tarde, os trabalhos do edificio para a fabrica de fiação e tecidos do Natal.

« A solemnidade da benção da pedra foi esplendida.

« Assistiram ao acto o presidente da provincia, deputados provinciaes, a camara municipal, os consules, muitos commerciantes e outras pessoas gradas. »

Caxangá— Dizem nos d'este povoado que, na rua da Ilha, um proprietario está abrindo as covas para alicerces de um muro, que, pelo geito e direcção traçada, ficará fora do alinhamento e da cordiação municipal, prejudicando assim a referida rua, que deve ter 60 palmos de largura, segundo as posturas da Camara Municipal do Recife.

Chamamos para esse facto a attenção da alludida Camara, que deve providenciar em ordem á que não se realise o damno annunciado.

Em transito— O paquete *Valparaiso* levou hontem para a Europa 160 passageiros, sendo 14 tomados em Pernambuco.

— O paquete *Senegal* levou com o mesmo destino 461 passageiros, sendo 30 tomados em Pernambuco.

Dinheiro— O paquete *Pará* trouxe para Diversos 150:335$410

Proclamas de casamento—Na matriz de Afogados foram lidos no dia 23 do corrente os seguintes:

João José Cavalcante com Alexandrina Candida de Paula.

Manoel Alves Pavão com Felismina Bella do Sacramento.

João Chrysostomo de Albuquerque Filho com Maria Amelia de Loureiro Ferreira.

Libanio Estanisláo da Costa com Maria Virginia Annes.

Imprensa franceza — De Paris, onde são publicados, recebemos:

— *Revue du monde latin*, tomo 9° do 4° anno, correspondente ao corrente mez. Eis o seu summario:

I—La Sarrazine nouvelle, par M. Léon Védel.

II—Les Hommes du Monde Latin: M. Luciano de Castro, par M. S. A. N.

III—La Grèce, les Bulgares et la Turquie, par M. Emile Collas.

IV—Poésie: Dante Alighieri, par Son Excellence M. le Conseiller J. da Silva Mendes Leal, ministre plénipotentiaire de S. M. Très-Fidèle, à Madrid.

V—Politique et Diplomatie.—Bulletin Mensuel, par M. le comte de Barral.

VI—Les Affaires: 1. Le Monde Commercial, par M. A. Déotte.—2. Le Monde Financier, par M. X.

VII—Chronique Littéraire et Dramatique, par M. Outis.

VIII—Le Mois: Salon de 1886, par Trinculo.

IX—Bulletin des Sociétés.

X—Livres et Revues.—Catalogue des principales publications du mois.

— *Le Bresil*, n. 117, de 4 de maio, com este summario:

Le problème brésilien—Argollo Ferrão.—Télégrammes.—Echos de partout.—Notes sur Paris—Charles Mainard.—Le Salon—Oscar de Araujo.—Revue de la presse—Louis Lavergne.—Une déception—Liserb.—Nos cousines de Sapucaia—Machado de Assis.—La Mogyana, voie ferrée de Sam Paulo.—Immigration au Brésil.—Avis aux navigateurs.—Courrier d'Amerique: Brésil; Nouvelles des provinces (Rio de Janeiro, Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Sam-Paulo); Chili; République Argentine; Venezuela.—Les Victimes-Borreaux—J. M. de Macedo.—Revue financiere—J. Gaf—Revue commerciale—D. Noel.—Spectacles et Concerts—Cadet-Roussel.—Avis aux porteurs de la Compagnie générale des chemins de fer brésiliens.—Bibliographie.—Union postale universelle.—Mouvement maritime.—Maisons recommandées—Annonces, etc.

— *Revue Sud Americaine*, do 1° de maio, n. 92, com este summario:

Considérations de droit international. A propos du récent traité signé entre la France et le Vénézuela, par P. S. Lamas.—L'incident Robilant et l'affaire Caetani devant la presse argentine.—Une théorie qui fait son chemin. Les idées de M. Thiessé, nouveau ministre de France au Vénézuela, sur l'Amerique du Sud, par L. Guilaine.—Etude sur les principes de droit international privé dans la République Argentine, par Em. Daireaux.—La Bibliothèque du général Mitre, ancien président de la République Argentine.—Lettre rectificative adressée au journal *Le Temps*, par Pedro S. Lamas.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financière.—Bibliographie.—Arts, sciences et faits divers.—Avis et communications.—Mouvement maritime.—Annonces.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 3/4 horas, na rua Fernandes Vieira n. 32, de moveis, louças, vidros etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Guimão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis e livros de direitos.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 43, de moveis, louças, vidros etc.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua Direita de Afogados, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Escada, por alma de D. Joaquina da Conceição Raposo.

— Sexta-feira:

A's 7 horas, na Santa Cruz, por alma de José Maria Pereira da Rocha.

Casa Feliz—Nesta casa vendeu-se a sorte de 200:000$ no n. 38168, a de 40:000$ no n..... 11655, a de 2:000$ nos ns. 35597 e 38157, de 1:000$ no n. 6597 e as centenas.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor francez *Senegal*:

João Ferreira de Oliveira Gama, José de Azevedo Maia e Silva.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Simon Azulay, Antonio F. dos Santos, José M. G. Martins, José da Silva Moraes, José V. Araujo, José Antonio Tavares, Alfredo A. Fernandes e sua senhora, Augusto de Oliveira Maia, Domingos José A. Guimarães, Manoel José Ferreira Cruz, tenente coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, sua senhora e um filho, Francisco G. B. Mergulhão, sua senhora e uma criada, Agostinha de M. Queiroz, Lauria L Felippe. Dr. Manoel C. de Souza Bandeira e sua senhora, Manoel F. Dias, João F. da Costa, Peregrino Michelli, Peregrino Gabrieli, Brando Gaetano, Cariello Grajano, Cariello Antonio, Santo Panzardi, Pipolo Luigi, Bernardino de Oliveira Campos.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Valparaizo*:

Raymundo Duprat, Francelino da Costa.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

James Thomson, S. Jones, A. Tappenbeck, R. J. Christiani, A. Guimarães, W. H. Wiatt, sua senhora e um filho, J. C. Griffit, S. Smith Child, B. H. Hubert, I. Iversen, R. Rassmunem.

— Sahidos para o sul no vapor *S. Francisco*:

Hermelinda de Souza, Dr. João Coimbra e um criado, Americo Cesar, Eduardo C.

Loteria da provincia.—Quinta-feira, 27 de Maio, se extrahirá a loteria n. 55, em beneficio da igreja matriz de Gamelleira.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras, arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4° e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida a 12 de Junho proximo.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 197, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia 26 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Macció de 200:000$000—A 10ª parte da 12ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 1 de Junho ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da corte—A 1ª parte da 364 loteria da corte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia .. de Maio.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico.— Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 68 rezes para o consumo do dia 26 de Maio.

Sendo: 55 pertencentes aos Srs. Oliveira Castro & C., e 13 á diversos.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado nos dias 25 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
26 bois pesando 3.875 kilos.	
420 kilos de peixe a 20 réis	8$400
52 cargas de farinha a 200 réis	10$400
17 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$100
17 taboleiros a 200 réis	3$400
11 suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
22 columnas a 600 réis	13$200
27 compartimentos de farinha a 500 réis	13$500
23 compartimentos de comidas a 500 réis	11$500
76 ditos de legumes a 400 réis	30$400
16 compartimentos de suino a 700 réis	11$200
13 ditos de fressuras a 600 réis	7$800
2 talhos a 500 réis	1$000
9 ditos de ditos a 2$	18$000
54 talhos de carne verde a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	190$100
Debitos dos dias 25 de Março a 25 do corrente, recebidos	$400
	190$500
Idem até 25 do corrente	1$900
Foi arrecadado liquido no dia 25 do corrente	187$600

Preços do dia:
Carne verde a 480 e 460 réis o kilo.
Suinos a 560 e 640 réis idem.
Carneiro a 640 e 1$000 réis idem.
Farinha de 280 a 440 réis a cuia.
Milho de 280 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 1$280.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 20 DE MAIO DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados: Olintho Bastos, Beltrão Junior e supplente Hermino de Figueiredo, faltando sem participação o Sr. commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 6 do corrente, da Junta Commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos negociantes matriculados no mez de Abril—Accuse-se a recepção e archive-se.

De 15 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 10 a 15 do corrente mez.—Para o archivo.

Relatorio da directoria da Associação Commercial da Bahia.—Seja archivado.

Diarios officiaes de ns. 118 a 128—Sejam archivados.

Distribuio-se á rubrica o livro diario da pharmacia de José Antonio Pinto & C.

DESPACHOS

Petições:

De Vasconcellos Guimarães & C., da cidade de Maceió, pedindo para que sejam registradas duas escripturas de promessa e compromisso que lhes passaram Paulo Filho & C. e Paulo Ribeiro Leite.—Sejam registradas.

De Faria, Sobrinho & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Rodolpho Bayne de Souza Rangel e se registre a que passaram a João Odilon de Sampaio.— Na fórma requerida.

De Tiburcio Oliveira & C, para que se registre a nomeação de seu caixeiro José Augusto de Albuquerque.— Registre-se, depois de satisfeito o parecer.

Nada mais havendo a despachar o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a se são ás 10 3/4 da manhã.

PUBLICACOES A PEDIDO

O imposto de tonelagem e a marinha mercante nacional

Não vai longe a época em que a nossa marinha mercante, se não era florescente, era, certamente, bem regular, quer considerada em referencia á grande, quer em relação á pequena cabotagem.

Nesse tempo havia um grande numero de armadores brazileiros, e a marinha de guerra nacional muitas vezes foi procurar, no viveiro creado por aquelles, o pessoal habilitado de que carecia.

A construcção navál chegou a ter, em nossa provincia, desenvolvimento notavel; havia diversos estaleiros particulares, onde se faziam navios de regulares dimensões e innumeras embarcações, destinadas a pequena cabotagem, empregando se em sua construcção grande numero de operarios, como carpinteiros, calafates, etc.

Isso, porém, succedeu antes da abertura dos nossos portos á cabotagem estrangeira, medida aliás impensada e de effeitos nocivos ao imperio: os outros povos cultos só franquearam seus portos a essa cabotagem, quando nada tinham a receiar da competencia estrangeira.

Entretanto, hoje a marinha mercante brazileira tem decrescido de modo lamentavel: desde o numero dos armadores até o dos artistas empregados na construcção naval, tudo se ha reduzido; actualmente poucos são os navios nacionaes de alto bordo que navegam entre os portos do Brazil, e as proprias embarcações de pequena cabotagem teem soffrido consideravel diminuição; emfim, dentro em pouco, terão desapparecido os poucos carpinteiros e calafates que nos restam.

Resulta, pois, do que havemos expendido, que é de interesse publico, é uma necessidade inadiavel animar e amparar a nossa decadente cabotagem, sob pena de, em breve, vêl-a inteiramente extincta.

Nesse sentido fazemos um generoso appello á patriotica Assembléa Legislativa Provincial, e principalmente a illustre commissão de fazenda, para que se digne crear uma taxa protectora da nossa marinha mercante, afim de poder competir com a cabotagem estrangeira.

Sentimos profunda magoa em dizer que os nossos legisladores provinciaes ainda não se lembraram de favorecer a cabotagem nacional; e, ao contrario, a teem tratado no mesmo pé de igualdade da estrangeira, haja vista a taxa do § 30 art. 2 da lei n. 1860, quando tudo aconselha procedimento differente.

Reconhecemos que o estado financeiro da provincia não permitte a relevação da taxa mencionada para os navios nacionaes; mas, ao menos, modifique-se-a em favor delles, ou então eleve-se essa taxa ao duplo para os navios e vapores estrangeiros que receberem carga nesta provincia para outra do imperio: isto é necessario e patriotico.

Não é possivel que os navios estrangeiros façam a navegação entre os portos do Brazil, pagando a mesma taxa tributaria a que estão sujeitos os nacionaes, quando é certo que são muito baratas as soldadas que aquelles pagam á sua marinhagem, ao passo que muito elevadas são as exigidas pelos tripolantes dos navios brazileiros.

Basta esta simples consideração para se comprehender que o tributo não póde, nem deve ser igual para os navios nacionaes e estrangeiros, e que, pelo contrario, a taxa para os segundos deve ser superior a dos primeiros.

Entretanto, além da taxa de 200 rs. recahir, sem distincção, sobre uns e outros, acontecia que os vapores estrangeiros, vindos ao nosso porto e tomando carga para outros do imperio, por todo e qualquer preço, competindo, assim e de maneira invencivel, com os navios nacionaes, não pagavam essa taxa, sob o pretexto de gozarem das isenções conferidas aos paquetes nacionaes.

Tal isenção, felizmente, terminou por força da decisão do Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim, que mandou seja ella cobrada dos vapores estrangeiros, sendo o *Finance* o primeiro que pagou-a.

Consta-nos, porém, os consignatarios desse e outros vapores insistem em reclamar contra a decisão de S. Exc. para obter a revogação della, e annunciam que serão attendidos.

Póde ser; porque, nesta terra muita cousa se consegue pelo empenho e patronato; mas duvidamos que tal aconteça, pois será uma desigualdade injusta e odiosa favorecer o estrangeiro em prejuizo do nacional.

Esperamos que o acto presidencial será mantido.

Aguardamos os factos.

* * *

Errata

No artigo sobre uma questão juridica publicado no *Diario* de hontem, no lugar onde se lê: « comparava na mesma linha de igualdade a absolvição por maioria absoluta » - lêa-se:— « comparava na mesma linha de igualdade a absolvição por unanimidade com a absolvição por maioria absoluta. »

Mais uma existencia preciosa sumio-se na escuridão do tumulo

Por cartas que nos dirigiram da villa de Cabrobó, nos dão a triste noticia de ter, no dia 12 do corrente, fallecido na villa de Salgueiro, o prestimoso cidadão Major Francisco Vieira Sampaio.

Esposo estremoso, pai desvelado, filho estremecido, irmão amigo, amigo sincero e dedicado, caracter nobre e caridoso, eram qualidaes que ornavam a pessoa do illustre finado.

Filho da provincia das Alagoas, ha annos que morava o Major Vieira na villa do Salgueiro, onde gosava de geral estima e sympathia, não só alli, como em todas as comarcas visinhas.

A sua caridosa alma seja bem acolhida na mansão dos justos, e receba a sua illustre familia os nossos sentidos pezames.

Recife, 25 de Maio de 1886.

Indigestão ou dyspepsia

N. 425

Ha uma enfermidade nascida e criada pelo luxo da civilisação. Ella constitue a penalidade imposta pela natureza em consequencia da demasiada indulgencia. As regras para o tratamento d'esta molestia são simples e são applicaveis para todos os casos. Conserve-se o ventre livre, renove-se o tom e vigor perdido do estomago, e regule-se a acção do figado. e assim ter-se-ha conseguido a cura. Porém agora seguem se as perguntas anciosas do enfermo. Como e de que modo póde isso ser feito? Onde existe ou poderá se achar uma medicina possuidora de uma virtude e força investigante, fortalecente e correctiva sobre estes orgãos? A resposta achar-se-ha nos seguintes attestados divulgados pelos nossos medicos os mais respeitaveis.

O Dr. Wells, de New York, diz:—« tenho ha mais de 18 mezes á esta parte feito constante uso das pilulas assucaradas de Bristol, como um alterativo e tonico, e as considero como o remedio mais efficaz e certo que temos para combater a dyspepsia indigestão, e assim como para todas as desordens e desmanchos do estomago, figado e intestinos. »

O Dr. L. Mills, de New-York, o Dr. Elias Mott, de Brooklyn, o Dr. Parker Nelson, de Philadelphia, fazem menção honrosa das mesmas e as recommendam com igual affinco.

Ellas acham-se mettidas dentro de frasquinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas.

Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza de sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, **Henry Forster & C.**, rua do Commercio n. 9.

N. 6. Em casos de tisica no primeiro e segundo grão o poder curativo da Emulsão de Scott é surprehendente.

As suas propriedades sanativas e fortificantes e as suas virtudes balsamicas e calmantes fazem-se sentir immediatamente ao principiar a tomar o remedio.

OCULISTA

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2° andar, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia—rua do Riachuelo n 17, canto da rua dos Pires.

Despedida

O abaixo assignado, retirando-se para Portugal temporariamente e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus freguezes e amigos, o faz por meio deste.

Declara em tempo que deixa na gerencia de seu negocio os Srs. Arcelino de Mello Vieira e Antonio Ferreira Refinador e em suas questões commerciaes os Srs Dr. Ferrer e Cussy do Rego.

Recife, 24 de Maio de 1886.

José da Silva Moraes.

Casa de saude do Dr. Souto Maior

Mudou-se este estabelecimento para Ponte de Uchôa, junto da estação do mesmo nome.

Situado como hoje está em um salubre e aprasivel suburbio e em uma chacara com bastantes commodos para o seu fim, offerece muitas vantagens aos doentes estrangeiros, academicos e collegiaes que não tiverem suas familias n'esta cidade, aos que vierem de fóra do Recife para ahi soffrer alguma operação cirurgica e emfim aos que residindo n'esta cidade precisarem de mudança de ares.

Recebe-se tambem n'esta casa convalescentes e pessoas sadias que precisem do ar do campo, para as quaes ha commodos separados.

Os doentes para o seu tratamento, indicarão os medicos que quizerem.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Existem na casa apparelhos electricos e hydrotherapeuticos para os beribericos, paralyticos etc.

Telephone n. 398

A aula mixta particular

Francisca Martiniana L. Carneiro participa aos pais de familia, que sua aula abrir-se-ha no dia 12 do corrente: quem de seus prestimos precisar póde dirigir-se á rua do Visconde de Goyanna n. 21, que entender-se-ha com a mesma.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Directoras:
Mme. Blanche d'Herpent Córgo.
Baroneza V. d'Herpent.

Este collegio tem optimas accommodações para alumnas internas e um corpo docente de reconhecida capacidade.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que depois da audiencia do dia 8 de Junho do corrente anno e preenchidas as formalidades da lei e do estylo, irá a pregão á quem mais der o arrendamento do engenho *Tiuma*, assente na freguezia de S. Lourenço da Matta, e que tem casa de vivenda e 11 casinhas, que servem de senzala, de pedra e cal, a casa de morada, de purgar e de encaixamento, sobre pilares, a de bagaço, capella, estribaria, casa de destilação com os respectivos pertences; cujo arrendamento é por espaço de 3 ou 6 annos, servindo de base para a referida praça a quantia de 2:000$ por anno, e vai á praça o alludido arrendamento a requerimento de Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, tutor das menores consenhoras do referido engenho, devendo dito arrendamento ser contado de Maio do corrente anno. O referido engenho acha-se contratado com o engenho central do mesmo nome.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 24 de Maio de 1886.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar em hasta publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 27 do corrente mez, com as formalidades e pregões do estylo, os bens seguintes:

Dezeseis cadeiras de guarnição, de junco, por 30$. Um balcão envernizado por 15$. Um cabide de amarello, com 16 tornos, por 3$. Duas mesas grandes, sendo uma menor. por 16$. Treze copos de vidro por 2$500. Quatro galheteiros usados por 5$. Doze talheres servidos por 2$000. Uma duzia de casaes de chicaras brancas por 2$. Um galheteiro de metal principe porta-licor com 12 calices, já servido, por 6$. Um jarro grande com prato de metal por 2$. Seis duzias de vinho do Porto, sortidas, por 24$. Tres garrafas de vidro para vinho por 12$. Seis calices grandes por 2$. Duas canadas de vinho Figueira em um barril por 6$. Um lustre com tres braços por 20$.

Cujos bens vão á praça por execução que movem José Joaquim Alves & C. e outros contra Antonio da Silva, e se acham depositados no deposito particular, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado o presente, afim de ser publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de Maio de 1886.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 18

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que no periodo de 30 dias uteis, contados de 15 deste mez, será effectuada por esta repartição a cobrança, livre de multa, dos seguintes impostos, relativos ao segundo semestre do exercicio corrente de 1885-86.

Imposto de repartição.

10 e 20 % sobre estabelecimentos commerciaes fóra e dentro da cidade.

20$000 por escravo empregado em serviço mechanico.

200 rs. por baralho de cartas de jogar.

12 % sobre consultorios medicos e escriptorios de advogados e solicitadores.

Consulado Provincial de Pernambuco, 11 de Maio de 1886.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Circular n. 8

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de Maio de 1886

O inspector determina aos Srs. collectores das rendas geraes d'esta provincia que, do 1° de Julho proximo futuro em diante, cobrem a taxa de 5 % addicionaes sobre todos os impostos geraes que forem arrecadados pelas respectivas collectorias, de conformidade com o decreto n. 9593, de 7 do corrente, *infra* transcripto.

Antonio Caetano da Silva Kelly.

MINISTERIO DA FAZENDA

Decreto n. 9593 de 7 de Maio de 1886

Manda cobrar para o fundo de emancipação a taxa de 5 % addicionaes a todos os impostos geraes, excepto o de exportação.

Para execução do art. 2 n. 2 e art. 4 § 7 da lei n. 3270, de 28 de Setembro de 1885. Hei por bem, tendo ouvido a secção de fazenda do conselho de estado, ordenar que se observe o seguinte:

Art. 1.° Do 1° de Julho proximo futuro em diante começará a ser cobrada em todo o imperio, para o fundo de emancipação e livre de despezas de arrecadação, a taxa de 5 % addicionaes a todos os impostos geraes, excepto os de exportação.

Art. 2.° Os impostos geraes, a que se refere o artigo antecedente, e que constam da lei de orçamento geral do estado, são os que se seguem: direitos de importação para consumo; expediente dos generos livres de direitos de consumo; dito das capatazias; armazenagem; imposto de pharoes; dito da doca; sello do papel; imposto da transmissão de propriedade; dito sobre industrias e profissões; dito sobre o subsidio e vencimentos; dito predial; dito de transporte; dito de gado; premios de depositos publicos; e o imposto de patentes e privilegios. Renda com applicação especial, a saber: taxa de escravos, inclusive a addicional; transmissão de propriedade de escravos; multas; imposto sobre os consignatarios de escravos; dito sobre loterias; e sello dos bilhetes de loteria.

Art. 3.° Nenhuma provincia, nem mesmo as que gozarem de tarifa especial, ficará isenta do pagamento deste imposto

Art. 4.° A referida taxa de 5 % será calculada sobre a importancia dos indicados impostos, quer estes sejam fixos quer proporcionaes.

Art. 5.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Belisario Soares de Souza, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 7 de Maio de 1886, sexagesimo quinto da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.— *F. Belisario Soares de Souza.*

Great Western of Brasil Railway

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia á virem receber no escriptorio central, na estação do Brum, a decima quarta distribuição das cautellas do dividendo interino, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1885.

Jason Rigley,
Representante da companhia.

Companhia Santa Thereza

Empresaria do abastecimento d'agua e gaz á cidade de Olinda

DEVEDORES EM ATRAZO

Tendo a directoria, em sessão de 15 do corrente, resolvido receber por intermedio de um sollicitador todas as contas de consummidores d'agua e gaz em atrazo, a contar do anno de 1876, resolvi n'esta data encarregar de tal cobrança o Sr. Diogo Baptista Fernandes, a quem espero attenderão desde logo os mesmos devedores, certos da justiça e equidade de similhante resolução.

Escriptorio do gerente 28 de Abril de 1886.

Antonio Pereira Simões.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 24 DE MAIO DE 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco, a juros de 7 0/0, do valor de 100$ á 94$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$, hontem.

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
150 letras hypothecarias.

Offereceram	Vender	Comprar
42 letras hypothecarias	95$	94$

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Maio de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 1 a 24	536:137$750	
Idem de 25	20:253$039	
		556:390$789
Renda provincial		
De 17 a 24	31:364$948	
Idem de 25	1:781$382	
		33:146$330
Total		589:537$119
Recebedoria—De 1 a 24		28:351$754
Idem de 25		787$238
		29:138$992

Consulado provincial—De 1 a 24	83:030$717
Idem de 25	2:652$972
	85:683$689
Recife drainage—De 1 a 24	16:303$214
Idem de 25	152$323
	16:455$537

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Desterro*, entrado de Hamburgo e Lisbôa no dia 23 do corrente e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Alcatrão 25 barris á ordem.

Agua mineral 20 cestos a Francisco Manoel da Silva & C.

Amostras 27 volumes a diversos.

Cognac 1 barril á ordem.

Cera 11 caixas a C. Fernandes & C.

Couros 1 caixa á ordem.

Cerveja 10 barricas e 265 caixas á ordem, 30 a R. de Drusina & C., 30 a Fernandes da Costa & C., 40 a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 a Francisco Guedes de Araujo, 25 a Joaquim Duarte Simões & C., 20 a Otto Bobers Successor, 50 a Sulzer Kauffman & C.

Charutos 1 caixa a R. de Drusina & C.

Chapéos 1 caixão a B. da Silva Carvalho & C., 1 a Affonso Oliveira & C., 1 á ordem, 2 a J. Christiani & C., 3 a Raphael Dias & C.

Drogas 13 volumes a F. Manoel da Silva & C., 2 á ordem

Espiritos 1 caixa á ordem.

Elastico 1 caixa a José Augusto dos Santos & C.

Ferragens 1 volume a W. Sonn & C., 2 a R. de Drusina & C., 4 a Netto Campos & C., 1 a Parente Vianna & C., 8 á ordem, 8 a Nunes Fonseca & C., 2 a Otto Bobers Successor, 2 a Maia & Silva, 15 a Francisco Lauria & C., 1 a G. de Mattos Irmãos, 2 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Gonçalves Irmão & C.

Junco 4 fardos a Parente Vianna & C.

Linha 1 caixão á ordem.

Musicas 3 caixas a L. Prealle.

Machinas de costura 3 caixas á ordem, 6 a A. P. de Souza Soares.

Moveis 9 caixões á ordem.

Meias 1 caixa a L. A. Siqueira.

Mercadorias diversas 9 volumes a Otto Bobers Successor, 2 a Nunes Fonseca & C., 2 a Maia Silva & C., 2 a Raphael Dias & C., 7 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a José Augusto dos Santos & C., 4 a H Burle & C., 1 a L. Prealle, 28 á ordem, 1 a B. da Silva Carvalho, 1 a Parente Vianna & C. 4 Nessen, 3 a A. Pereira da Cunha, 3 a F. José dos Passos Guimarães, 1 a D. A. dos Santos.

Objectos para lytographia 3 caixas á ordem.

Phosphoros 30 caixões a Joaquim Duarte Simões & C., 4 á ordem.

Pianos 2 a H. Vogeley, 2 a L. Prealle.

Papel para impressão 16 fardos a Monhard, Huber & C., dito para embrulho 356 fardos a Rodrigues de Faria & C., 7 caixas aos mesmos, 2 a Otto Bobers Successor, 4 fardos a Ferreira & Irmãos, 2 a João Christiani & C.

Presunto 1 caixa a Otto Bobers Successor.

Parafina 12 caixas a F. José dos Passos Guimarães, 1 á ordem.

Tecidos diversos 31 volumes á ordem, 3 a F. de Azevedo & C, 4 a D. P. Wild & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Bastos & C., 1 a L. A. Siqueira, 3 a Bernet & C, 2 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Machado & Pereira.

Tintas 32 volumes a F. Manoel da Silva & C., 6 á ordem.

Tinta 1 caixa á ordem.

Vidros 1 volume aos consignatarios, 1 á ordem.

Carga de Lisbôa

Azeite de oliveira 30 caixas a F. R. Pinto Guimarães & C., 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 a João Fernandes de Almeida, 40 a Silva Guimarães & C.

Alfazema 15 saccos aos mesmos.

Baga 1 barrica a Martins Viegas & C.

Batatas 50 meias caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a João Fernandes de Almeida, 50 a Silva Guimarães & C., 100 a Ferreira Rodrigues & C, 80 a Cunha Irmãos & C., 70 a F. R. Pinto Guimarães.

Cebolas 30 caixas a Domingos F. da Silva & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Colorau 1 grade com latas a Cunha Irmãos & C.

Cominho 3 saccos a Silva Guimarães & C.

Conservas 4 caixas a Domingos F. da Silva & C., 2 a Silva Guimarães & C.

Cevada 5 barricas a João Fernandes de Almeida.

Drogas 2 volumes a Rouquayrol Freres.

Passas 2 fardos a Martins, Viegas & C.

Peixe 1 barril a Domingos Ferreira da Silva & C.

Toucinho 40 barris a João Fernandes de Almeida.

Vinho 18 pipas e 10/5 a Fernandes da Costa & C., 15/10 a Baltar Irmãos & C., 10/5 a Antonio Casadessunt.

Vapor francez *Senegal*, entrado de Buenos Ayres e escalas no dia 25 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Xarque 500 tardos a Baltar Oliveira & C.

—

Barca ingleza *Freuchny*, entrada de Liverpool no dia 24 do corrente e consignada a Browns & C., manifestou:

Carvão de pedra 477 1/2 toneladas.

Tijollos e barro 7 toneladas aos consignatarios.

—

Hiate nacional *Bom Jesus*, entrado de Macáo no dia 25 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Couros salgados seccos 200 a Parente Vianna & C.

—

Hiate nacional *Jeriquity*, entrado de Macáo, no dia 25 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Sal 38,000 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 24 de Maio de 1886

Para o exterior

— No vapor allemão *Desterro*, carregou:

Para Bremen, V. Neesen 1,800 couros salgados com 21,600 kilos e 2 fardos com 400 ditos de borracha.

— No vapor francez *Senegal*, carregaram:

Para Bordeaux, J. Krause & C. 2 caixas com 20 kilos de ouro velho.

Para Paris, A. Rego & C. 1,700 grãos de ouro velho e 4,500 ditos de prata velha; A. S. Fernandes Oliveira 1 caixão com 10 kilos de doce.

— No vapor francez *Ville de Victoria*, carregou:

Para o Havre, F. G. de Oliveira Sobrinho 1 barrica com 45 kilos de assucar refinado, 1 dita com 60 ditos de farinha de mandioca, 1 dita com 60 ditos de feijão e 1 dita com 42 ditos de café.

— No brigue portuguez *Armando*, carregou:

Para o Porto, F. A. da Silva Bastos 2 pipas e 1 barril com 1,050 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor austriaco *B. Herveny*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Mendes & Oliveira 70 couros e 375 meios de sola.

— No vapor allemão *Desterro*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, P. Pinto & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; P. Carneiro & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; A. Lemos Araujo 766 saccos com 56,840 kilos de caroços de algodão.

Para Santos, P. Carneiro & C. 33 pipas com 15,840 litros de alcool, 100 saccos com 6,000 kilos de assucarr branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:

Para a Bahia, Pohlman & C. 20 saccas com 1,448 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para a Victoria, P. Carneiro & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para o Pará, V. da Silveira 240 barricas com 12,820 kilos de assucar branco e 60 ditas com 4,790 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:

Para o Natal, M. J. Pessoa 350 saccos com farinha de mandioca.

Para Macahyba, J. Salgueiral & C. 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregou:

Para o Natal, M. J. Ramos 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Helena*, carregaram:

Para o Natal, P. Carneiro & C. 1,600 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Buenos-Ayres e escala—13 dias, vapor frances *Senegal*, de 2,373 toneladas, commandante Moreau, equipagem 129, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Valparaiso e escala—24 dias, vapor ingles *Valparaiso*, de 2,283 toneladas, commandante Friend, equipagem 93, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Rio Grande do Norte—5 dias, hiate nacional *Geriquiti II*, de 45 toneladas, mestre Joaquim H. da Silveira, equipagem 4, carga couros; a Manoel Joaquim Pessoa.

Montevidéo—20 dias, patacho noruguense *Morden*, de 236 toneladas, capitão L. A. Jansen, equipagem 7, carga farello; a Joaquim Duarte Queiroz & C.

Manáos e escala—10 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos A. Gomes, equipagem 59, carga varios generos; ao Barão de Itaqui do Norte.

Gualeguay (Republica Argentina)—20 dias, lúgar hollandez *Alida*, de 215 toneladas, capitão H. E. Nayel, equipagem 7, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala— Vapor francez *Senegal*, commandante Moreau, carga varios generos.

Liverpool e escala —Vapor inglez *Valparaiso*, commandante Friend, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos

Santos e escala—Vapor austriaco *B. Kenseny*, commandante C. Katinch, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Ceará	do sul	hoje
Portuense	de New-York	a 28
La Plata	do sul	a 29
— Junho —		
France	do sul	a 3
Orator	de Liverpool	a 4
Ville de Santos	da Europa	a 7
Colorado	de New-Port-News	a 7
Hamburg	de Hamburgo	a 20

Club Carlos-Gomes

Assembléa geral

São convidados os senhores socios deste club, que estiverem quites com o cofre social, á comparecerem quinta-feira 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde do mesmo, para em assembléa geral elegerem funccionarios para os cargos que estão vagos. A assembléa geral se constituirá com o numero que comparecer, conforme preceituam os estatutos, visto ser a segunda convocação.

Recife, 24 de Maio de 1886.

Augusto Maia,
2º secretario.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 26, 27 e 28 do corrente mez, ás costureiras de ns. 411 á 473, de conformidade com as disposições dos annuncios anteriores.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 25 de Maio de 1886.

Felix Antonio de Alcantara,
Alteres adjunto

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

De ordem do Sr presidente convida-se aos Srs. socios desta associação para comparecerem na séde da mesma associação, no dia 31 do corrente pelas 10 horas da manhã, afim de tratar-se de negocios attinentes á associação.

Recife, 18 de Maio de 1886.

Sebastião Manoel do Rego Barros,
1º secretario.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia do BEBERIBE

Os senhores accionistas desta companhia queiram vir receber o 76º dividendo na razão de 4$400 por acção, e cujo pagamento se effectuará diariamente até 31 do corrente mez, e ao depois nos sabbados, mas sempre das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 15 de Maio de 1886.—O director secretario,
José Eustaquio F. Jacobina.

Companhia Imperial de Seguros contra fogo

— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caxas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

INDEMNISADORA

Gompanhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

SEGUROS

MARITIMOS CONTRAFOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	3:0$000
Idem n. 29, loja	216$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	07$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.

O escrivão, *Pedro Rodrigues de Sousa*

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

11—Rua do Commercio—11

United States & Brasil Mail S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Junho depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Colorado

Espera-se de New-Port-News, até o dia 7 de Junho, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO. — N. 8.
1· andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

É esperado do sul no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Lisboa e Porto

O brigue portuguez *Armando* segue para os portos acima: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios, José da Silva Loyo & Filhos.

LEILOES

— Quarta-feira 26, o de moveis, electro-plate, crystaes, alcatifas, forros de salas e mais objectos da casa em que reside o Sr. Haynes, a rua de Fernandes Vieira, para onde partirá um bond que dará passagens gratis aos concorrentes.

Quarta-feira 26, o dos moveis e mais objectos da casa de residencia do Sr. W J. Hayne.

Leilão

De quadros á oleo, espelhos, vasos e jarros para flores, chrystaes e bons moveis.

A SABER

Sala de visita

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 duncherques de jacarandá com pedra e vidros, 1 piano forte, cadeira para piano, 1 estante para musica, 2 espelhos dourados grandes, lindos capiteis e ricos quadros a oleo, figuras de biscuit e porcelana, 2 ... redomas, muitos e differentes ... e um lindo tapete para forro de sala.

Sala de entrada

Uma mobilia de jacarandá, 1 mesa de sofá, 1 dita oval, 1 relogio de pedra, quadros á oleo, vasos e jarrinhos, capiteis, lanças e cortinados, cadeiras de balanço americanas, 1 estante e livros

Gabinete

Um sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 6 cadeiras, 1 espelho, 1 lavatorio. 1 guarnição dupla, 1 commoda e 1 armario.

Sala de jantar

Uma mesa de jantar, 1 guarda louça, 4 apparadores, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de guarnição, 4 quadros, 1 mesa elastica, 1 guarda comida, 1 armario para vinho, apparelhos de porcellana para chá e jantar, 1 apparelho dessert, copos, calices, campoteiras, fructeiras, porta-gelo de crystal, galheteiros, 1 apparelho de electro plate para chá, mesas cadeiras, trem de cosinha e 1 tapete para forro de sala de jantar.

Sotão

Camas de ferro com colchões, guarda vestoa-guarda roupa, lauatorios, guarnições, porta-etes lhas, mezas, cadeiras, espelhos, cabides, taporro para salas, tapetes de côco e 1 tapete para ftido, de sala.

Quarta-feira, 26 do corrente
Na casa da rua de Fernaades Vieira n. 32

W. J· Haynes, tendo de retirar-se para Portugal, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima declarados existentes na casa de sua residencia á rua de Fernandes Vieira n. 32.

A's 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum o bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 3/4.

5· leilão definitivo

DE PREDIOS

Sendo o sobrado de um andar e sotão n. 1 a rua da Ponte Velha, edificado a moderna com pavimento terreo em salão, no andar tem uma sala 4 quartos, e no sotão uma saleta, 3 quartos e cosinha.

Uma meia agua no fundo do sobrado acima com frente para a rua do Capibaribe sob n. 48 com 1 sala, 2 quartos, corredor, cozinha e pequeno quintal.

O referido sobrado se torna recommendavel por ser de esquina e com oitão para grande a bacia do Capibaribe onde se effectuam as regatas.

Quarta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mando mandado do Exm. Sr. Dr juiz de orphãos, em sua presença, dos referidos predios pertencentes ao espolio de Antonio José de Bittencourt.

Leilão

De predios

Agente Britto

O agente acima, venderá em leilão os seguintes : 1 casa terrea sita á rua do Areal n. 24, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, cacimba e quintal murado, em solo proprio e rende 360$.

Um sobrado de 1 andar e sotão, sito á rua de Hortas n. 106, rende 680$. Estes predios se acham em bom estado de conservação e serão vendidos pela maior offerta ao correr do martello.

Quarta-feira 26
A's 11 horas
rua do Imperador n. 16

Leilão

EM COTINUAÇÃO

De importantes livres de direito, moveis, espelhos, quadros, jarros, serpentinas, copos, colheres, facas e garfos, caixas com vellas Apollo, malas para viagens, chapéos de feltro, sortes, chapéos de sol de todas as qualidades e outros muitos objectos.

Quarta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

Da casa terrea em Olinda, rua do Amparo n. 65, com uma armação

Quinta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento do administrador da massa fallida de Antonio Francisco Corga, levará a leilão a casa terrea sita em Olinda, á rua do Amparo n. 65, tendo a mesma uma armação.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar a dita casa.

Leilão

De bons moveis e jarros

A SABER

Uma mobilia de páo carga com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço de junco, 2 espreguiçadeiras de dito, 4 pares de jarros, 1 rico guarda-roupa com frente de espelho, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 boa cama franceza de jacarandá, 1 toillet de jacarandá, 2 pares de étagères, 1 meia commoda de amarello, 1 lavatorio e 1 relogio de parede.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça de amarello, 2 aparadores, 1 marqueza, 11 cadeiras de jacarandá, 6 ditas de junco, 2 marquezões largas, 1 dito para solteiro, 2 cadeiras de braços de jacarandá. 9 cadeiras de páo carga, 1 cadeira alta para menino, 1 cabide de junco, diversos vidros, objectos de metal e outros moveis.

Quinta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
NO 1.º ANDAR DO SOBRADO DA RUA DA AURORA N. 43

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Lauriano Augusto Salgado, que se retirou desta provincia, fará leilão de todos os seus moveis existentes no referido sobrado ao correr do martello.

Leilão

DE PREDIOS

QUINTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, inventariante do espolio de Heliodoro de Aquino Fonseca, levará a leilão a importante casa terrea, á rua do Hospicio n. 12, freguezia da Bôa-Vista, tendo 3 janellas de frente e porta, 2 grandes salas, 6 quartos e grandes, cosinha externa e mais 2 quartos fóra, gallinheiro, quarto com banheiro, quintal grande e murado, tudo em muito bom estado, em terreno foreiro9

Uma dita terrea, á rua do Barão de S. Borja n. 20 na mesma freguezia, outr'ora rua do Sebo, com 3 janellas de frente e porta, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e 2 quartos fóra, cacimba propria, quintal murado, em terreno proprio.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as ditas casas.

3.º leilão definitivo

da armação, utensilios e mercadorias existentes na loja da rua Duque de Caxias n. 77 A

O agente Modesto Baptista, por ordem e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará 3º leilão do que acima se declara, pertencente á massa fallida de Pedro Maia & C., garantindo-se a chave da casa.

Quinta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
Na rua Duque de Caxias n. 77 A

Leilão

Da armação envernisada e envidraçada, balcão, fiteiros, candieiros a gaz e mais pertences da armação da loja da rua do Rangel n. 48.

Sexta-feira 28 do corrente
A' 1 hora da tarde

Agente Pinto

Na referida loja da rua do Visconde de Inhauma n. 48

Leilão

De 1 mobilia com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição 2 ditas de balanço, 2 espelhos dourados, 4 castiçaes com mangas, 1 candieiro a gaz carbonico de crystal com 2 bicos, 2 escarradeiras, 2 jarros, 2 bolas, 6 figuras. 1 relogio de parede.

Uma cama franceza, 3 commodas, 2 cabides, 2 marquezões, 1 lavatorio.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 6 cadeiras, compoteiras, garrafas, louça para chá e jantar e outros objectos.

Uma machina de costura, 1 berço e 2 bandejas.

Sexta-feira, 28 do corrente
Na rua Direita dos Affogados casa n. 30

José de Souza Nunes Braga, tendo-se retirado para Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio á rua Direita dos Affogados n. 30.

A's 10 horas e 20 minutos partirá o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

Leilão

da barca noruegu.use Azov

No dia 31 do corrente mez será vendido em leilão publico o referido navio, presentemente arribado no porto de Penedo, forrado de cobre o anno passado e classificado no Veritas Nornega com A II *. Os pretendentes podem dirigir-se a este consulado aonde se darão as necessarias informações.

Consulado da Suecia e Noruega em Pernambuco, 19 de maio de 1886.

Herm : Lundgrin,
Consul.

Leilão

Bom emprego de capital

Terça-feira, 1 de Junho
A's 11 horas
A' RUA DO IMPERADOR N. 75

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de orphãos levará á leilão o engenho Penedo de Baixo na freguesia de S. Lourenço da Matta, comarca do Recife, espolio de D. Anna Maria da Rocha Falcão, sendo o engenho edificado á margem do Capibaribe, moente, com bom cercado de pastagem e excellentes matas virgens.

Os Srs. pretendentes podem examinar o referido engenho.

Leilão

No dia 31 do corrente será vendida em leilão, com todos os seus pertences, em Ponta Mofina, onde se acha ancorada, a barca norueguense *Azov*, de que é capitão M. Tenensen, naufragada no Rio S. Francisco.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 8 de Junho vindouro, por intervenção de agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, das seguintes cautelas a dinheiro de contado.

Estarão á exposição tres dias antes.

10.070 Uma salva oitavada e tres colheres para sopa, peixe e arroz, prata de lei.
10.116 Um annel de ouro, com brilhantes.
10.118 Dezenove colheres, prata de lei.
10.136 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
10.137 Um annel de ouro com brilhante.
10.784 Duas salvas de prata de lei, 25 colheres, 12 garfos, 12 cabos para facas e um paliteiro de prata.
10.786 Uma salva e duas colheres, prata de lei.
10.807 Um annel com brilhante e cinco botões de ouro.
10.811 Uma corrente e medalha para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.817 Dous pares de brincos, dous broches, um annel de ouro com um pequeno brilhante e um trancilim, ouro de lei.
10.829 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, uma pulceira, um alfinete, um par de brincos com perolas, uma medalha, um annel, seis botões e uma fivella, ouro de lei.
10.830 Uma corrente e cinete, para relogio, ouro de lei.
10.831 Duas pulceiras, um broche com coral, uma volta de trancelim com perolas, um annel e uma corrente, para relogio, ouro de lei.
10.839 Um par de brincos de ouro com pequeno brilhante, uma par de rosetas e um trancelim, ouro de lei.
10.841 Uma pulceira, um broche e um trancelim, ouro de lei, um trancelim, ouro baixo.
10.842 Um broche de ouro com perolas, uma pulceira e uma corrente, para relogio, ouro de lei ; um alfinete cravejado de diamantes.
10.843 Um trancelim e dous anneis, ouro de lei.
10.844 Um annel de ouro com um brilhante, grande, um dito com um dito, tres botões com ditos, uma par de rosetas com dito, tres cruzes, uma pulceira com ditos, tres fios de perolas e uma corrente para relogio ouro de lei.
10.846 Um par de rosetas de ouro com diamantes, um par de brincos, uma pulseira, um trancelim e uma medalha, ouro de lei ; uma tijella, prata de lei ; uma salva e um copo, prata baixa.
10.853 Um paliteiro, prata de lei.
10.855 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.857 Um correntão de ouro, um trancelim, tres cordões, um par de brincos, duas peças de dito, ouro de lei ; um par de castiçaes, 12 colheres para sopa e 12 ditas para chá, prata de lei.
10.869 Uma corrente para relogio, um trancelim, um broche, uma loneta e um relogio, ouro de lei.
10.885 Um botão de ouro com brilhante.
10.887 Uma corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
10.889 Uma pulseira, um trancelim, quatro anneis e uma moedinha, ouro de lei.
10.891 Um broche com brilhante e diamantes.
10.901 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
10.905 Tres correntes e uma medalha para relogio, ouro de lei.
10.910 Uma corrente e medalha para relogio, e um trancelim, ouro de lei.
10.914 Uma pulceira de ouro com brilhantes.
10.921 Dois anneis de ouro com brilhantes, uma corrente para relogio, um par de brincos, dois ditos de rosêtas, tres alfinetes, um par de botões e tres anneis, ouro de lei ; um trancelim, um par de brincos e um alfinete, ouro baixo ; dois relogios. ouro de lei ; e treze colheres de prata.
10.922 Uma corrente para relogio, um resplandor, cinco corôas para imagens e um relogio pequeno, ouro de lei.
10.930 Dois anneis de ouro com brilhantes, uma volta de ouro com medalha, um trancelim, uma moedinha, duas medalhas, dois pares de brincos e um relogio, ouro de lei.
10.940 Uma corrente para relogio, ouro de lei ; e um relogio de ouro.
10.942 Dezenove colheres e um par de fivellas de prata.
10.943 Um par de rosêtas de ouro com dous brilhantes, uma pulseira e um par de botões, ouro de lei.
10.946 Um trancelim, uma medalha, uma corrente e sinête para relogio, e um relogio, ouro de lei.
10.974 Uma corrente para relogio, um trancelim e uma medalha, ouro de lei.
10.997 Um relogio, ouro de lei.
11.006 Um par de rosêtas de ouro com brilhantes.
11.015 Um trancelin, ouro de lei, uma pulseira, ouro de lei.
11.023 Uma pulseira, ouro de lei.
11.032 Uma corrente e sinête, para relogio, ouro de lei.
11.061 Um par de rosêtas de ouro com pequenos brilhantes, uma volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
11.062 Um par de rosêtas de ouro com brilhantes, um annel com dito e rubins, um alfinete, dois botões e um relogio, ouro de lei ; um alfinete de ouro com brilhantes, dois pares de rosêtas cravejado de ditos, um annel e uma cruz com ditos, um fio de perolas, um trancelim, um collar e uma corrente, ouro de lei ; dois cordões, uma cruz, um coração em ouro, ouro baixo.
11.068 Uma corrente para relogio e uma medalha, ouro de lei.
11.092 Um par de brincos de ouro, contendo brilhantes.
11.102 Uma corrente para relogio, uma volta de ouro e um relogio para senhora ; ouro de lei.
11.108 Um broche, ouro de lei.
11.117 Um annel de ouro com um brilhante.
11.118 Uma corrente para relogio e um relogio, ouro de lei.
11.128 Seis castiçaes pequenos, prata baixa.
11.129 Um annel de ouro com brilhante.
11.138 Uma pulceira de ouro.
11.139 Um relogio, ouro de lei.
11.146 Uma medalha, uma volta de cordão, dois anneis, duas peças para pulseira e uma tetéa de ouro.
11.151 Duas pulseiras, um par de brincos, um dito de botões e dois anneis, ouro de lei.
11.168 Um cordão, ouro de lei.
11.177 Uma corrente e medalha para relogio e um par de brincos, ouro de lei ; uma pulseira, ouro de lei.
11.192 Uma pulseira, um trancelim, um medalhão, um broche, quatro moedinhas de ouro em botões, ouro de lei.
11.493 Um trancelim, um par de brincos e uma pequena tetéa, ouro de lei ; um broche, um par de botões e um annel, ouro baixo.
11.198 Um relogio, ouro de lei.
11.210 Um relogio, ouro de lei.
11.212 Um alfinete de ouro com brilhantes e perolas, ouro de lei.
11.216 Duas correntes e uma medalha, ouro de lei.
11.242 Um annel de ouro com brilhante, uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
11.243 Um par de brincos, um dito de botões, um alfinete, duas cruzes, oito anneis e um habito (condecoração), ouro de lei.
11.247 Uma moedinha de ouro com laço de ouro, dous pares de brincos, um dito de botões e tres anneis ouro de lei; um alfinete, um cordão, dous pares de rosetas, uma teteia, uma figa e tres anneis, ouro baixo.
11.250 Um cordão e uma cruz ouro de lei; um cordão ouro baixo.
11.257 Um par de brincos cravejados de brilhantes em prata.
11.260 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei ; uma salva e doze colheres para sopa.
11.261 Um annel de ouro com brilhante, um dito com ditos e esmeralda, uma pulseira e uma corrente para relogio, ouro de lei.
11.273 Um relogio de ouro para senhora.
11.299 Uma pulseira, um par de brincos e um annel, ouro de lei.
11.303 Seis botões, ouro de lei.
11.309 Uma volta de ouro, um cordão, dous anneis, um dedal, ouro de lei.
11.326 Uma pulseira, uma volta de ouro e um par de rosetas, ouro de lei.
11.330 Um relogio, ouro de lei.
11.334 Tres pulseiras e duas peças de brincos, ouro de lei.
11.346 Uma corrente para relogio, 1 phosphoreira de ouro e uma volta de trancelim, ouro de lei.
11.352 Uma cordão de ouro para imagem, um cordão e um emblema do Espirito-Santo, ouro de lei.
11.356 Uma corrente com medalha, oura de lei.
11.372 Um annel de ouro, com brilhante.
11.377 Uma volta de ouro com medalha pequena, um alfinete, um aro de ouro e um annel, ouro de lei.
11.380 Duas moedas de ouro (libras) em botões.
11.383 Uma corrente para relogio (faltando chave) ouro de lei, tres moedinhas (dollars), uma pulseira, ouro baixo, e um relogio de ouro.
11.384 Uma pulseira, um par de brincos e uma cruz, ouro de lei.
11.386 Uma escrivaninha de prata de lei.
11.388 Um cordão, um par de rosetas e uma cruz, ouro de lei.
11.392 Uma corrente para relogio e um par de brincos, ouro de lei.
11.401 Um relogio, ouro de lei.
11.409 Um relogio, ouro de lei,
11.412 Um alfinete de ouro com brilhantes e um relogio de ouro para senhora.
11.419 Uma pulseira, ouro de lei
11.429 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
11.436 Uma pulseira, um broche e um par de rosetas, ouro de lei.
11.437 Um relogio, ouro de lei.
11.443 Um par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes e uma corrente para relogio, ouro de lei.
11.450 Um alfinete e um par de rosetas, ouro de lei ; uma salva, prata de lei ; e doze colheres, prata baixa.
11.453 Uma volta de ouro com diamantes, ouro de lei.
11.454 Um laço de ouro cravejado de diamantes e duas pulseiras, ouro de lei.
11.472 Um relogio, ouro de lei.
11.475 Um alfinete de ouro com brilhantes.
11.485 Um par de brincos, um medalhão, uma volta de trancelim e cinco anneis, ouro de lei.
14.492 Uma volta de trancelim, uma cruz, dous pares de brincos, um dito de rosetas, ouro de lei.
11.497 Sete colheres de prata.
11.511 Um cordão, uma moedinha de ouro com laço, uma moedinha de valor de 5$ e um annel, ouro de lei.
11.513 Um cordão, ouro de lei.
11.521 Um annel de ouro com um brilhante e uma pulseira, ouro de lei.
11.523 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
11.534 Um annel de ouro com brilhantes.
11.538 Duas salvas, duas colheres para sopa e arroz e quatro garfos de prata.
11.544 Um par de rosetas de ouro com pequenos brilhantes e um annel com numero em circulo.
11.548 Uma corrente para relogio, ouro de lei, um feixe de ouro baixo.
11.551 Uma salva de prata.
11.552 Uma pulseira, um par de brincos de ouro de lei.
11.553 Uma pulseira, um broche e um par de rosetas, ouro de lei.
11.554 Um relogio de ouro de lei.
11.557 Uma volta de trancelim, uma cruz, dous pares de brincos pequenos, um dito de rosetas, um dito de argolões, cinco botões, uma moedinha, dous pares de colxetes, duas peças de brincos e um annel, de ouro.
11.562 Um correntão, uma gargantilha, uma pulseira, tres pares de brincos, um alfinete, uma moeda de ouro com laço, e tres botões de ouro de lei.
11.562 Uma volta de ouro com medalha, duas pulseiras, dous cordões, um trancelim, tres pares de brincos, um alfinete, dous anneis e quatro moedinhas de ouro de lei, uma salva de prata.
11.566 Um annel de ouro com brilhante.
11.579 Um par de esporas de prata baixa.
11.589 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
11.590 Um trancelim, uma medalha e um collar, ouro de lei.
11.593 Um par de rosetas de ouro com brilhantes e perolas.
11.600 Um annel de ouro com brilhantes.
11.601 Uma corrente de ouro para relogio, uma dita com medalha, ouro e platina, e um paliteiro de prata de lei.

Recife, 15 de Maio de 1886.

O gerente interino,
Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo ; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Faz se negocio com quem pretender comprar a hypotheca da casa do largo do Paraizo n. 15 : na rua Nova n. 12, loja de chapéos.

— Pede-se aos abaixo assignados o favor de virem ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 51, a negocio que não ignoram.
Pedro Manoel Costa Lobo.
Francisco Raymundo Carvalho, (commandante Companhia Pesnambucana).

— Uma moça habilitada participa aos pais de familias que ensina portuguez, francez, arithmetica e trabathos de agulha : a tratar no Corredor do Bispo n. 81.

— Preciza-se de uma ama ; na rua do Rangel n. 67.

— Precisa se de um menino de 12 á 14 annos de idade, para vender na rua, dando fiador de sua conducta ; a tratar na rua de S. João n. 26.

— Pede-se á companhia Drainage que examine o apparelho da travessa das Cruzes n. 14, sotão, que exhala um cheiro nauseabundo e pestiphero.
Um visinho incommodado.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia : a tratar na rua da Conceição numero 9

— AMA. Precisa-se de uma, para casa de familia : na rua Nova n. 15, 1· andar.

— Aluga-se uma casa na rua do Conde da Boa Vista n. 117 (Caminho-Novo) para pequena familia : a tratar na rua do Commercio n. 15, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado : na rua do Barão da Victoria n. 39.

— Aluga-se o sitio do Pina, com boa casa para morada, contendo bastantes commodos para numerosa familia, grande quantidade de coqueiros, seis grandes viveiros, duas cacimbas com excellente agua : a tratar no caes de Apollo n. 45.

— Francisco Izidoro Ribeirro de Carvalho, retirando se para a Bahia por motivos de molestia, deixa encarregado dos seus negocios, o seu empregado o Sr. Geroncio Santos Teixeira, e o seu sogro o Sr. Francisco Antonio Ferreira. Outrasim, não podendo despedir-se pessoalmente dos seus commitentes e amigos pela prestesa de sua viagem o faz pelo presente, dando a todos um aperto de mão.

— Quem precisar de uma professora para ensinar em casas particulares primeiras lettras, francez, um pouco de italiano e todos os bordados de tapessaria, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope para molestia de peito e para asthma, assim como um remedio para nauseas do estomago, debilidade, anemia e fraquesa de senhoras.

— Aluga-se no Caldeireiro uma casa muito aprasivel, com sitio, banheiro, cacimba, etc., etc. : a chave póde ser procurada no sitio do Dr. Alcoforado.

— Ficam sem effeito as acções entre amigos de um cavallo e de uma espingarda carregando pela pressão do ar, que corria com a ultima loteria do corrente mez.

— Precisa-se de meio official de barbeiro ; a tratar na rua do Rangel n. 50.

— Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar, para pouca familia : na rua Augusta n. 180, 2· andar.

— Uma senhora viuva, honesta, moradora na rua da Gloria n. 144, deseja encontrar uma pessoa que lhe alugue metade da casa, sendo pessoa de bom comportamento e não tenha filhos menores.

— O abaixo assignado, um dos herdeiros dos bens deixados pelo fallecido capitão Manoel Pereira Magalhães, vem declarar a quem interessar possa, que o sobrado do Campo Verde, pertencente ao espolio de Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, se acha hypothecado aos herdeiros de D. Constantina Jacintha da Motta, e como o referido Magalhães era um dos herdeiros e não houvesse a sua viuva incluido essa hypotheca no inventario a que está procedendo, por isso vem o mesmo abaixo assignado fazer esta declaração, e tendo ja requerido ao respectivo juiz para sua inclusão no inventario. Recife, 22 de Maio de 1886.

Flasculo de Almeida Magalhães.

— Vende-se o engenho Cumbeba, sito na comarca de Goyanna, freguezia de N. S. do O', moente e corrente, com safra para 1.500 á 2,000 pães de assucar, com trinta animaes de roda, oito bois mansos e dous carros : quem o pretender dirija-se nesta praça á Manoel Paulo de Albuquerque, á rua do Barão de S. Borja n. 16, ou seu proprietario no mesmo engenho.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia : na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se alugar uma preta ou um menino para vender na rua : a tratar na rua dos Martyrios n. 148, 2º andar.

— Ludgero Francisco de Souza Pinto, segundo tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão das execuções civeis do termo de Gravatá de Bezerros da provincia de Pernambuco, por motivos particulares, permuta com qualquer collega seu cartorio, cuja lotação é de 600$.

As Tragedias do Recife

Romance pernambucano

DE

Carneiro Vilella

Fasciculos grandes de 16 paginas com estampa a 200 rs. cada um. Assigna se e vende-se : no escriptorio á rua Duque de Caxias n. 75, 1· andar ; nas livrarias Franceza e Industrial ; na typographia Central ; na pharmacia do Terço ; e na fabrica Globo, á rua larga do Rosario.

Anna Joaquina de Souza Avellar

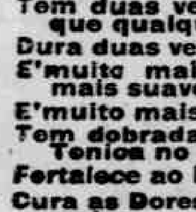
Francisco José dos Passos Guimarães, Maria Rosalina de Souza Guimarães, Maria Rosalina de Guimarães Passos, Leonor Amelia dos Passos Guimarães, Manoel Joaquim dos Passos Guimarães, José Francisco dos Passos Guimarães, Amelia Rosalina dos Passos Guimarães, João Rodolpho dos Passos Guimarães, Izabel Leopoldina dos Passos Guimarães, Julia Rosalina dos Passos Guimarães, e Capitulino Rodrigues dos Passos agradecem cordialmente a todas as pessôas que se dignarão acompanhar os restos mortaes de sua presada sogra, mãi, e avó ; e de novo as convidam a assistirem as missas que por sua alma, mandão celebrar na Ordem Terceira do Carmo, no dia 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, por cujo obsequio desde já se confessão gratos.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue no corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

CASA FELIZ

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37e 3[illegible]

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 55ª parte da loteria a beneficio da matriz de Gamelleira, que se extrahirá no dia 27 de Maio

PREÇOS

Bilhete inteiro	[illegible]
Meio	[illegible]
Quarto	[illegible]

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2703 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (54.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem recebe na conformidade do costume sem descont algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gamelleira (55.ª), que se extrahirá quinta-feira, 27 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Engenho

Arrenda-se o engenho Estivas, sito na comarca do Cabo; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Commercio n. 15.

Mercearia

Traspassa-se uma casa de molhados em uma das principaes ruas desta cidade, muito afreguezada, livre de impostos e de quaesquer debitos.

Quem pretender dirija-se á rua da Madre de Deus n. 22, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

Casa para alugar

O 2· e 3· andar da rua larga do Rosario n. 37; a tratar na tabacaria do pavimento terreo.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento do engenho Santa Rosa, na freguezia da Luz, perto da estação de S. Lourenço, na via-ferrea do Limoeiro, assim como de Jaboatão, na via-ferrea de Caruarú. O terreno dá para safrejar-se annualmente de dous á tres mil pães de assucar. Alem de muitas varzeas tem mata virgem para abrir-se novos partidos, móe a vapor, tendo uma machina nova, de muita força, e moendas novas e grandes: quem pretendel-o dirija-se ao mesmo engenho ou á rua do Imperador n. 79.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

Nesta serraria encontrarão os senhores freguezes um grande sortimento de pinho de rezina, de 5 a 10 metros de comprimento, e de 0,08 a 0,24 de esquadrios; garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Casas

Alugam-se as casas n. 4 da rua do Riachuello e 51 da estrada do Monteiro, cujas chaves estão no paeto do Terço n. 16 1.º andar.

E' o molho da mulata!

A pimenta especialmente preparada na Europa em bonitos frasquinhos e que se vendem pelo diminuto preço de 160 réis cada um, no Largo de S. Pedro n. 4.

Carmenta

Novissimo compendio de sortes em versos para as festejadas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, contendo uma escolhida collecção de jogos de prendas e poesias.

Preço—1$000

Livraria Universal, rua do Imperador n. 52

Quem tem?

Ouro e prata: compra se ouro, prata pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Experimentem

E digam o que acham

Os especiaes licores de genipapo e cajá que se acham á venda no largo de S. Pedro n. 4?

Caixa Economica n. 40$

O Sr. tenente Manoel José de Castro Villela, 3º juiz de paz em Olinda, é rogado á vir a cidade de Palmares, satisfazer o que não deve ignorar, era por oito dias, já fazem cinco mezes.

Protesto

Constando ao abaixo assignado que D. Maria do O' e Silva pretende vender seus predios, scientifica a quem interessar possa, que desde já protesta contra essas vendas, visto estar em litigio com a mesma senhora, e não estar este definitivamente concluido. Recife, 24 de Maio de 86.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.

EMULSÃO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

NICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes

PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS

e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 31.

Ama

Precisa se de uma de meia idade, para comprar e cozinhar para casa de familia, a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2· andar, precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na padaria da rua do Brum n. 62.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que não saia á rua: a tratar na rua Velha n. 75.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira, para casa de familia: na rua de Pedro Affonso n. 34.

Ama

Precisa se de uma ama para engommar e mais serviço interno: na rua da Santa Cruz n. 74.

Ama para meninos

Precisa-se de uma ama para acompanhar uma familia que se retira para a côrte.

Na travessa das Pernambucanas nº. 3

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, que seja sadia e meiga para com as crianças: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Aluga-se

um pequeno sitio murado, com uma excellente casa, com muitas arvores fructiferas, excellente cacimba com agua encanada para casa, com bonito jardim, á rua de Nunes Machado n. 1, na estrada de ferro de Olinda, muito perto da estação do Espinheiro; no mesmo sitio tem quem o mostre: a tratar na rua da Praia n. 70.

Aluga-se

a casa terrea da rua do Calabouço n. 33; o sobrado de um andar á rua das Larangeiras n. 26; a casa terrea da rua das Trincheiras n. 22; a da rua de Santa Thereza n. 13; todas na freguezia de Santo Antonio: a tratar com o Pinheiro á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado á rua do Brum n. 62, com agua, etc: a tratar no mesmo, padaria.

Aluga-se

a meia-agua sita á rua do Lima, em Santo Amaro n. 64: a tratar na rua da Apollo n. 36, armazem.

Aluga-se barato

1º andar e armazem na rua do Bom Jesus n. 18, e 2º andar e armazem na rua da Restauração n. 31: a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

Aluga-se barato

O 3.º andar da rua do Bom Jesus n. 47.
A casa n. 107 da rua Visconde de Goyanna.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar

Cosinheiro

Precisa-se de um no Instituto Academico, rua do Visconde de Goyanna n. 153.

Farinha d'agua do Maranhão

Vende o Vasconcellos á rua da Aurora n. 81, corram a ella!

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado tendo de se retirar temporariamente para a Europa, deixa como seus procuradores os Srs. Manoel Martins Lourenço, Bernardo Estevão e João Gonçalves Martins, cada um no lugar onde se acham collocados.

Recife, 22 de Maio de 1886.

José Gonçalves Martins.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro: a tratar na rua da União n. 11.

Despedida

Tendo de me retirar temporariamente no vapor *Senegal* para Europa, e não podendo despedir me pessoalmente de todas as pessoas que me honraram com sua amizade, peço lhes que me desculpem por esta falta involuntaria, offerecendo os meus limitados prestimos no lugar onde me achar Recife. 24 de Maio de 1886.

José Gonçalves Martins.

D. Joaquina da Conceição Raposo

Maria Emilia de Luna e José Luiz Martins, tendo de mandar resar uma missa por alma de sua sempre lembrada comadre e amiga, D. Joaquina da Conceição Raposo, no dia 26 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, convidam aos seus amigos e parentes para assistil a, cuja terá lugar na matriz de N. S. da Escada, pelo que se confessam summamente gratos.

José Maria Pereira da Rocha

Umbelina da Souza Rocha convida a todos os seus parentes e amigos de seu finado marido José Maria Pereira da Rocha, para assistirem as missas que por sua alma manda resar na igreja da Santa Cruz, no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1· anniversario de seu fallecimento, confessando-se gratos a quem assistir a este acto de religião e caridade.

José Antonio da Silva

Os irmãos, cunhados e sobrinhos de José Antonio da Silva, mandam celebrar algumas missas na matriz da Boa-Vista, terça-feira 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, em suffragio de sua alma, e para esse acto convidam seus parentes e amigos do finado.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao**, preparado pelo **Snr. CHEVRIER**, Pharmaceutico de 1ra classe, em **Pariz**, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar,*** porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado do Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: *Alfred Labarraque & C.*

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE — **19, rue Jacob, Paris.**

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de E. LEROY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimi« lação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especu« lação. Todos são acidos ao posso que o **Phosphate de Cal Gelatinoso** não o é. »
O Snr. Professor Bouchut, Medico no Hospital das Crianças. (*Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1876.*)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia
Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cª.**

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor SAMUEL THOMPSON

Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue. **Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças.** — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o **maior regenerador do organismo.**

O FRASCO: 8 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura *Gelin* *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38

Deposito em Pernambuco: **FRANco M. da SILVA & Cª.**

Exigir o sello Francez. **SOLUCÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa na** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Pastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO

COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

PEPTONA DEFRESNE — A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico **reconstituinte** *natural e completo.*

É o mais **precioso** de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria)**, a **debilidade**, a **anemia** e **consumpção.**

« Os trabalhos de M. DEFRESNE foram apresentados ao « Instituto por M. Chatin, director da Escola de Pharmacia e á Academia por M. Bouley, decão da Faculdade de Medicina. « Foram inseridos nos relatorios d'estas sabias companhias, e foram nomeadas quatro commissões para « verificar as experiencias. »

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, **Autor da Pancreatina** *& todas as Pharmacias*

Phco F. M. da SILVA & Cª

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES TISICAS CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phco de la Madeleine PARIS

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco*:
FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

NA EXPOSIÇÃO ... MEDALHA — RECOMPENSA

VINHO DE CATILLON
de GLYCERINA e QUINA

O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de **Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Rezultados dos partos**, etc.

O mesmo vinho com ferro. **VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON** regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.

PARIS, 23, rua Saint-Vincent de-Paul. — Em Pernambuco: **Franco M. da Silva e Cª**, e nas principaes Pharmacias.

Pós BLANC DES GRACES

Pós dão ao rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das ***Bellezas da Antiguidade.***

L. PANAFIEU & Cia

Paris, *rua Rochechouart, 70.*

Depositarios em *Pernambuco*: **Franco M. da SILVA & Cia.**

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde de Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente .Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberícos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados com vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

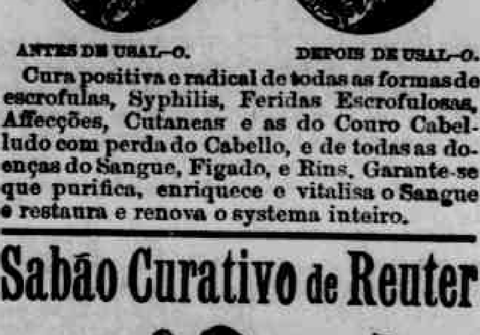
Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Pharmacia Levy

Rua Nova numero 25

Agua de Seltz natural, pelo ultimo vapor.

Pharmacia Levy

Rua Nova numero 25

Chá preto especial.

SERRARIA A VAPOR
DE
Climaco da Silva
6—CAES 22 DE NOVEMBRO—6
CHEGOU

afinal o pinho de Riga, de primeira qualidade, em pranchão de 3X9, 4X9 e 3X12 de 19 até 70 palmos de comprimento, barrotes, taboas de forro e assoalho, ripas e caibros para cobertas, chalets, estações de vias-ferreas, e para sulipas; garante-se não ser este pinho atacado pelo cupim, em virtude de ser elle o verdadeiro pinho de Riga, unico que n'este clima resiste ao tal bichinho. Retalha se barato e em porção haverá reducções de preço.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Engommadeira

Precisa-se com urgencia, para casa de familia, a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 207.

Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas, v... Faria Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 41, DEPOSITARIOS

PARA COSINHAR

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Carne e queijo do sertão

Vende-se carne e queijo do sertão do Seridó por preço baratissimo: na rua do Bom Jesus numero 38.

Massa de mandioca

Vende-se massa, especialmente preparada, para bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, a 500 rs. cada pacote de meio kilo: no largo de S. Pedro n. 4.

Aproveitem

Vende-se uma armação superior para qualquer negocio, menos molhados, em bom armazem novo e em uma das melhores ruas, tem agua e paga modico aluguel: informa-se, por favor, na rua de Rangel n. 49, taverna da esquina.

CASA

Aluga-se a casa n. 77 á rua de Santa Rita, tem 3 quartos, cosinha, quintal e portão com sahida para a praia nova de Santa Rita, e fica perto do mercado: para ver, a chave está na casa n. 79, e trata-se no Recife, á rua do Bom Jesus n. 59.

Ao commercio

Alfredo Antonio Fernandes, retirando-se temporariamente para Europa, deixa como seus procuradores: Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Joaquim Pereira de Freitas e Basilio Lopes Pereira. Recife, 25 de Maio de 1886.

Noticia

E' chegado D. Marianno Rodrigues, primeiro hercules do mundo. Tendo nesta heroica provincia trabalhado e tido a felicidade de ser bem acolhido, se não seguir já, dará talvez uns espectaculos.

Páo d'Alho

Pede-se ao Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley, chefe de estação, que mande ou venha satisfazer o que ha mais de um anno prometteu, e não fazendo dir-se-ha o negocio.

Attenção

Na rua da Concordia n. 73 se dirá quem vende uma importante taverna, que é das melhores localisadas que ha para retalho, e tem bons commodos para morada.

Novo porto do carvão

27—Rua do Marquez do Herval—27

Vende se carvão a 720 rs. a barrica, e quem tiver comprado 30 barricas, terá uma de gratificação. Mais outro offerecimento vantajoso: o consumidor que houver recebido dez barricas gratis receberá um quarto de bilhetes da loteria de 4:000$ da provincia; se em dito quarto sahir a sorte grande, será entregue ao portador 20 vigesimos da loteria do Rio de Janeiro, 20 ditos da côrte, 50 ditos da importante loteria das Alagôas, e 30 quartos da loteria de 4:000$ da provincia. Portanto, o possuidor dos cem numeros está habilitado a tirar mais de 220:000$.

N. B. O portador só terá direito apresentando os talões e recibos fornecidos pela casa.

Copeiro

Precisa se de um copeiro: a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

RECLAME

Miudezas finas e de gosto

VENDIDAS A PREÇOS SEM COMPETENCIA

LOJA FLORIDA

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barboza & Santos

Artigos especiaes

Esplendido sortimento em jarros de crystal, porcelana, alabastro, vidro e louça de diversos tamanhos a preços que admira ! ! !

Candieiros de diversos tamanhos para sala, quartos e toillet.

Porta retrato de metal fino prateado, dourado e de velludo.

Albuns para retrato de velludo chagrin e de pellucia.

Para acabar

Bico valenciene a 1$500 e 2$000 a peça.
Plissés a 320, 400 e 600 rs. o metro.
Lenços de linho a 1$500 a duzia.

Bom negocio

Vende-se uma pequena taberna, propria para principiante por ter poucos fundos. Na rua da Roda, n. 48, darão informações.

MUTILADO

Joias de prata

O Museu de Joias, á rua do Cabugá n. 4, recebeu pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento. Preços muito moderados.

Mudança de escriptorio

L. E. Rodrigues Vianna mudou seu escriptorio de advogacia para o 1º andar da rua larga do Rosario n. 10.

Exposição Central

Rua larga do Rosario n. 38

Bicos de cores.
Leques á regatas.
Ditos á D. Joannita.
Ricas sortes para presentes.
Fitas para fachas n. 80.

Damião Lima & C.

Companhia Pernambucana

Costeira a vapor

Suprimento para o vapor *Jaguaribe*
N. 927:170

O Sr. Francisco Alves da Costa, commandante do vapor *Jaguaribe*, é pela segunda vez rogado á vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar cumprimento ao numero acima. Pede-se ao digno gerente providencias a respeito.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 46

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem veridictum dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Aviso

O procurador Borges Tavora póde ser procurado em seu escriptorio n. 50, á rua do Queimado, onde esteve o directorio liberal.

Assucar especial

Joaquim Salgueiral & C., proprietarios da refinação á rua Direita n. 22, tendo reformado completamente o seu estabelecimento, scientificam ao publico em geral e especialmente ao commercio, que teem sempre um completo sortimento de assucares, tanto em caroço como refinados, de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e especial refinado com ovos, o melhor que se encontra no mercado, e podem de prompto satisfazer qualquer pedido que lhes seja feito, pois para isso teem sempre um grande deposito. Garantem a boa execução e limpeza dos seus productos.

445
Numero telegraphico

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflamações recentes dos olhos, pelo colyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

Emprega-se este poderoso colyrio sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias: Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral, na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Para informações, sedirijam á livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor, á rua da Saudade n. 4.

Aos senhores logistas e alfaiates

Maria Magdalena e Felismina de Miranda, residentes á rua de S. João n. 26, cosem com presteza e por preço commodo camisas, ceroulas, calças e paletots. Os senhores logistas e alfaiates podem se informar do negociante José de Araujo Veiga, á rua larga do Rosario, que está habilitado a dar qualquer esclarecimento.

Magnifica morada

Aluga-se o 2º andar da casa n. 138 á rua de Domingos José Martins, por detraz do armazem do Carneiro Vianna, todo pintado e caiado de novo, muito fresco, com janellas de tres lados, com commodos para grande familia, e por preço muito barato; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Kiosque

Traspassa-se um kiosque bem localisado e afreguezado: a tratar na Nova Hamburgo.

A VENTUROSA

Dos 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 2572 alem de outros mais de 32$, 16$ e 8$ da loteria n. 54.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 55ª em beneficio da matriz de Gamelleira que se extrahirá na quinta feira 27 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Joaquim Pires da Silva.

Attenção

Por commodo preço arrenda-se uma boa baixa de capim perto da cidade: a tratar com o Sr. Magalhães na casa do vigia da estrada de ferro ao Limoeiro, na encruzilhada de Belem.

Viagens ao centro

De Olinda parte todos os sabbados, ás 4 horas da tarde, para Itambé por Iguarassú e Goyanna, uma diligencia; passagens a tratar na rua 1º de Março n. 1, no Recife. Viagens avulsas em qual quer dia, e para qualquer parte a trata no mesmo lugar.

Ao publico

Antonio Botelho da Camara, tendo encontrado outro de igual nome, desta data em diante assignar-se-ha Antonio Botelho da Camara Braga.

Afogados, 7 de Maio de 1886.

Hotel Petropoles

Em Palmares, junto a estação de Una

Os passageiros dos trens teem tempo muito sufficiente para almoçar. O trem que sobe demora-se 50 minutos, e o que desce 1 hora. Hospedagem somente á familias e pessoas moralisadas.

VENDAS

— Vende-se uma excellente taverna no larg de Santo Amaro das Salinas, em frente para a linha de Limoeiro, propria para qualquer principiante: a tratar na mesma.

Pechinchas para acabar!!!

Rua Duque de Caxias n. 59

Fustões de cores para vestidos a 240 e 320 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, 200 e 240 rs o dito.
Sargelins diagonal de todas as cores, 240 rs. o dito.
Alpacas de seda idem idem, a 360 e 400 rs. o dito.
Lãs com bolinhas, novidade, 560 e 700 rs. o dito.
Setinetas superiores, fazenda de 600 rs., para liquidar a 400 rs. o dito.
Damascos superiores, duas larguras, 1$800 o dito.
Popelina branca de seda, 480 rs. o dito.
Setins macáo de todas as cores, 800 rs., 1$000, 1$200 e 1$400 o dito.
Velludilhos de listrinhas, novidade, 1$600 o dito.
Sedas japonezas, 400 rs. o dito.
Esguião para casaquinhos de senhoras, a 4$ e 4$500 a peça.
Brim pardo fino para vestido, 500 rs. o covado.
Failes de novos gostos, a 500 rs. o dito.
Camisas para senhoras, as mais lindas que tem vindo, a 4$500 e 5$.
Saias riquissimas, para todos os preços.
Cortinados bordados, 6$500 e 9$ o par.
Guarnições de crochet para cadeira e sofá, a 8$000.
Camisas francezas superiores, a 30$ e 36$.
Bramante de algodão, o melhor que tem vindo, 1$500 o metro.
Idem de linho puro, 2$ o dito.
Colchas de cores, francezas, 1$500 e 2$ uma.
Lençóes de bramante muito grandes, 2$ um.
Cobertas de ganga, idem idem, 3$ uma.
Meias arrendadas para senhora, a 8$ a duzia.
Idem cruas, idem, 8$ e 12$ a duzia.
Idem inglezas para homem, 3$500, 4$ e 5$ a duzia.
Ceroulas de bramante bordadas, 12$000 e 18$ a duzia.
Lenços de linho a 3$ a duzia.
Casemiras de cores, inglezas, 1$400 e 1$600 o covado, com duas larguras.
Idem pretas diagonaes, 1$800, 2$ e 5$400 o covado.
Córtes de ditas de cores, proprias para inverno, a 2$500 e 3$.
Idem inglezas, superiores, a 4$500, 5$ e 6$.
Córtes de fustão para colletes, lindos desenhos, a 2$500 e 3$.
Idem de gorgorão preto, a 2$! para acabar.
Deposito de algodões, tanto nacionaes como estrangeiros, superiores madapolões, brins, casemiras de todas as qualidades, cheriotes e merinós para luto.
Vendas em grosso, desconto da praça.

Carneiro da Cunha & C.
59 — Rua Duque de Caxias — 59

A Revolução

O 48

a rua Duque de Caxias reduzio as vendas a 25 0/0 de menos de seu valor

Ver para crer

Setin macáo a 800 rs. o covado.
Merinó de bolinhas á 900 rs. o dito.
Lindas alpacas de cores á 360 o dito.
Setinetas lisas á 400 rs. o dito.
Ditas escossesas a 440 o dito.
Chitas finas modernas a 240 e 280 o dito.
Cretones finos a 320, 360 e 400 rs. o dito.
Fustão branco a 400, 440 e 500 rs. o dito.
Linon branco a 500 rs. o dito.
Mariposas finas de cores a 240 o dito.
Linhos escossezes de quadrinhos a 240 rs. o dito
Renda da China á 240 rs. o dito.
Seda de listras á 1$000 o dito.
Damasco de cores a 500 rs. o dito.
Brim pardo liso á 300, 360, 400 e 500 rs. o dito.
Verbutinas de todas as cores a 1$000 o dito.
Fichús a 1$, 2$, 3$, 4$ e 5$000 um,
Casemira inglesa de cor a 3$ e 4$000 o covado.
Dita diagonal a 2$ e 2$500 o dito.
Dita de cores a 1$800, 2$ e 2$400 o dito.
Flanella americana á 1$200 o dito.
Toilette para baptisados a 9$000 um.
Pannos e [illegible] para senhora a 2$000.
Espartilhos de coraça a 4, 5, 6 e 8$000 um.
Camisas bordadas de linho a 30$000 a duzia.
Camisas para senhora a 30$000 a dita.
Ditas de meia a 800, 1$000 e 1$400 a dusia.
Timões para meninos a 4$000 um.
Casacos de laia 12$ um.
Bramante de 3 larguras a 900 rs. a vara.
Dito de 4 larguras a 1$200 a vara.
Lenços com barra a 1$200 a dusia.
Lenços brancos a 1$800 e 2$000 a dusia.
Lençóes de bramante por 1$800 um.
Cortes de casemira de cor a 3$, 3$500 e 4$ um.
Toalhas felpudas a 4$ e 6$000 a dusia.
Ditas alcochoadas de 20$ por 12$000 a dusia.
Meias para homem de 3$, 4$, 5$ e 6$000 a dusia.
Meias para senhora á 3$, 4$, 5$, e 6$000 a dita
Colchas brancas e de cores a 1$800 uma.
Colchas bordadas a 5$000 e 7$500.
Cobertas forradas a 2$800 e 2$900 uma.
Madapolão gema e pelle de ovo á 6$500 a peça.
Redes hamburguezas a 10$000 uma.
Brim trançado a 700 rs. o covado.
Cambraia de forro a 12$000 a peça.
Zefiros lisos a 120 o covado.
Cortes de casineta a 1$000, 1$600 e 1$800 um.
Anquinhas a 2$000 uma.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois:
Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças.
Especialidade em
Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery.
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos, como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saúva. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e duas pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças: a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

Pinho de riga

Vende-se em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, da melhor qualidade e diversas dimensões.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 — Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32
DE
FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32
Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$550
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem-se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o dito, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha loja de Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calça curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

LIQUIDAÇÃO DE CHAPEOS PARA SENHORAS

Vende-se pelos seguintes preços de 15$000 até 20$000, á rua do Crespo n. 17—Madama Mequelina.

Excellente casa no Monteiro

Vende-se ou arrenda-se annualmente uma boa casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados, com um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio, por preço muito razoavel: quem precisar dirija-se á rua Duque de Caxias n. 117 que achará com quem tratar.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Polvora

Vende Candido Thiago da Costa Mello, em seu deposito á rua Imperial n. 322, olaria, onde tambem vende tijolos e telhas. Telephone n. 221.

Importante liquidação

NA

Loja das estrellas

Rua Duque de Caxias n. 58

Merinós de todas as cores, duas larguras, a 800 rs. o covado.
Sedas, ricos desenhos, de 2$ a 800 rs. o covado.
Fustões de todos as cores a 400 rs. o covado.
Ditos de ricos desenhos, para coberta, de 1$200 á 320 rs.
Leonesas (novidade) a 240 e 320 rs.
Zephir de quadros, 120 e 160 rs.
Setineta lisa de todas as cores, 400 rs.
Dita estampada, 320 rs.
Estamines imperiaes, 400 rs.
Bramante de linho com 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Dito de algodão trançado, 800 rs.
Meias inglezas para homem, 3$ e 4$ a dusia.
Vestidos a Jersey para menina de 2 á 8 annos, a 6$, 8$ e 10$.
Chapéos de sol de seda para homens e senhoras a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$.
Vestuarios de casemira para menino de 2 á 8 annos, a 8$, 10$ e 12$.
Madapolão, pelle de ovo, 6$ a peça.
Algodão marca T, 5$ a peça.
Lenços com barra de côr, 1$200 a duzia.
Assim como um variado sortimento de porcellanas douradas, crystaes, artigos de phantasia para toilette e muitos outros artigos que se vendem por menos 50 0/0 do que em outra qualquer parte.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO
40 — rua da Imperatriz = 40
Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$..., 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos *Ferreiros*

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS
A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS
A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA
A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatri vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fructas maduras

Vende-se diariamente especiaes laranjas para mesa, mangabas, sapotas, e outras muitas: no largo de S. Pedro n. 4.

Cabriolet

Vende-se por baratissimo preço e em muito bom estado um cabriolet de dous assentos, quatro rodas e arreios para um cavallo; a tratar na cocheira do Candido, rua da Roda.

Ao 63

Bonitos leques de gaze para senhora, a [illegible] 8$ e 10$.
Ditos de setineta, de 1$500 a 2$500.
Ditos de papel, de 300 rs. a 1$.

Em continuação

Cintos de couro a 1$500 e 2$.
Babados bordados largos e estreitos, a 400 rs a peça.
Chapéos para baptisados, de 1$500 a 3$.
Ditos de palha para crianças de 3 a 4 annos, a 2$500.
O Pedro Antunes & C. é quem tem para liquidação.

Belleza, frescura, juventude

Pós branco das Graces para amaciar a pelle

Estes pós, de uma fineza extrema, especialmente preparado para aformosear a pelle, sem alteral-a.

A' venda, em casa do Pedro Antunes & C., rua do Duque de Caxias n. 63.

Igualmente o bem conhecido leite de rosas para extinguir as espinhas e pannos, os mais assombrosos inimigos de uma assetinada face, restituindo-lhe a belleza antiga.

Em ultima analyse será bom não esquecer o crême rosado para os labios!! Só a Nova Esperança.

Util e agradavel

Fazer um delicado trabalho de crochet com os novellos de lã e seda de diversas côres, que tem o Pedro Antunes & C.

Linhas de diversas côres, dita branca de [illegible] para fazer frivolité, medalhéro trança bem conhecida para o mesmo.

Um bonito desenho colorido para mesa bonita almofada.

Ao 63—Rua Duque de Caxias

O tempo é proprio

Boas meias de lã para homens e senhoras, luvas de dita para quem soffre de rheumatismo.

Ao 63—Rua Duque de Caxias

Cabriolet

Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 58

Damião Lima & C., não podendo acabar com a grande quantidade de mercadorias, resolveram ainda uma vez convidar as Exmas. familias e o respeitavel publico em geral, que com certeza ninguem perderá seu tempo, fazendo uma visita á

Exposição Central

Peças de bordados a 200, 400, 500 e 600 rs.
Punhos e colarinhos bordados para senhora a 2$000.
Ditos ditos lisos, 1$500
Ditos para homem, 1$500.
Um plastron de 2$000 por 1$500.
Inveziveis grandes por 320 rs.
Laços para senhora por 1$500.
Maços de lã para bordar, 2$800 e 3$
Luvas de seda arrendadas a 2$500.
Ditas lisas, 2$200.
Ditas de fio de Escossia, 1$000.
Broches para senhora (modernos) 1$500.
Um par de meias para senhora (fio de seda 600 rs.
Dito idem liso, 400 e 500 rs.
Dito idem (fio de seda) 1$200.
Duzias de baleias a 360 rs.
Carreteis de 200 jardas a 80 rs.
Metros de arquinhas a 160 e 120 rs.
Um par de fronhas de labyrintho, 1$500.
Maços de grampos a 20 rs.
Metros de plissés a 400 rs.
Lindos passarinhos de seda para chapéos de senhora, de 500 rs. a 1$000.
Um pente com inscripção para senhora, 1$.
Um leque de 16$ por 9$.
Brinquedos para crianças, leques de papel, fitas, bicos de linho, quadros para retratos, lenços tspartilhos, bicos, galões, franjas com vidrilhos, entres muitos objectos de phantasia por preços sem competencia: na exposição Central, á rua larga do Rosario n. 38.

Bilhar

Vende-se um bilhar francez em perfeito estado com tres jogos de bolas e seis tacos: a tratar no antigo largo do Pelourinho (corpo Santo) n. 7, escriptorio.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 1 DE JUNHO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 1 de Junho de 1886, sem falta.

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 14 DE MAIO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. ANDRADE FIGUEIRA

Ao meio-dia, feita a chamada, respondem 69 Srs. deputados. Abre-se a sessão cinco minutos depois do meio-dia.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente.

O Sr. Candido de Oliveira diz que ha poucos dias chamou a attenção para um facto grave occorrido na cidade da Fortaleza, capital do Ceará, e vê-se agora obrigado a vir á tribuna denunciar outro facto não menos grave e que leu em uma correspondencia de um jornal desta capital.

De S. Luiz do Maranhão noticia um correspondente que ha pouco deram-se crimes na comarca de Grajahú, d'aquella provincia; houve um conflicto de que resultou a morte de dous cidadãos; instauraram-se processos, entre outros ao major Araujo Costa e a Fournier, indigitados mandantes do assassinato desses cidadãos; entretanto o primeiro, como é poderoso, goza de plena liberdade, e o outro, que é pobre e desprotegido, jaz encarcerado.

Lamenta a desigualdade com que as autoridades da actual situação distribuem justiça, e profliga o facto de achar-se na presidencia da Assembléa Provincial do Maranhão um cidadão pronunciado em crime inafiançavel, como seja o de mandante de assassinatos.

Accresce que a maioria da Assembléa, não satisfeita de ter por seu presidente esse homem, faz celebrar suas sessões rodeando-se de força as immediações da mesma Assembléa.

Estes e outros factos que têm occorrido em diversas provincias, onde se desrespeita a autoridade publica e se mantém as praticas de um regimen condemnado, como sejam as violencias e prisões acintosas praticadas pela policia, tudo isto revela que é preciso cogitar-se seriamente de implantar a moralidade na publica administração, restabelecendo a lei.

Como deseja saber até que ponto são verdadeiros os factos narrados pelo correspondente a que alludio, aguarda as explicações do Governo ou de qualquer dos representantes da provincia do Maranhão, e por isso vai mandar um requerimento á mesa.

Vem a mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e é adiado por ter pedido a palavra o Sr. Gomes de Castro, o seguinte requerimento:

« Requeiro que se requisitem do Governo, por intermedio do Ministerio da Justiça, as seguintes informações:

« 1.º Se o major Araujo Costa está pronunciado em crime inafiançavel;

« 2.º Se é elle o presidente da Assembléa Provincial do Maranhão.

« Sala das sessões, em 14 de Maio de 1886.—*Candido de Oliveira.* »

O Sr. Gomes de Castro começa felicitando o paiz pela conversão operada no espirito do nobre representante por Minas; porquanto a Camara deve recordar-se do que era o nobre deputado o anno passado como ministro, e em annos anteriores como membro da Camara.

Assim, vê com prazer que S. Exc. converteu-se em guarda fiel da constituição e das leis, e, o que é mais, em guarda incansavel e vigilante da moralidade publica.

O orador, porém, affirma ao nobre deputado que na provincia do Maranhão a lei é hoje uma realidade, e que para manter a sua execução póde o partido conservador erguer bem alto a voz e dizer que alli não se precisa da vigilancia de V. Exc.

Sentia necessidade de abrir debate sobre as tristes scenas occorridas na Camara de Grajahú, e de mostrar ao Governo a necessidade que havia de lançar suas vistas para aquella parte da provincia, que, outr'ora placida, vivia sob a acção protectora das leis, e que ultimamente tinha sido aberta á paixão dos sicarios no intuito de conseguirem o triumpho de eleições impossiveis. Fique, porém, certo o nobre deputado de que em tempo opportuno o orador ha de satisfazel-o plenamente.

Narra os acontecimentos que deram-se a 8 de Novembro na cidade de Grajahú, que constituiam um insulto á civilisação da provincia, um desafio impudente á força da autoridade e da lei; e dos quaes não podia ter a minima responsabilidade o partido conservador, porquanto o delegado de policia, Fournier, nomeado pela situação passada, havia sido demittido pelo presidente da provincia que iniciou alli a situação conservadora, e esta demissão ainda não era áquelle tempo sabida em Grajahú.

Tem informações fidedignas de que o major Araujo Costa não tomou parte nem appareceu nas tristes scenas do que foi theatro a cidade de Grajahú. A increpação feita a esse honrado cidadão de mandante de assassinatos foi aventada pelos seus adversarios para o inutillisarem, como chefe prestimoso que é; e a prova de que queriam acabar com a sua influencia politica, é que quizeram acabar-lhe com a vida, plano de que elle escapou milagrosamente.

Quanto á força de que se achava rodeado o edificio onde funccionava a Assembléa, explica-se pelo facto de terem os liberaes mandado gente para as galerias com o fim de dirigirem doestos aos deputados da maioria. Portanto, forçoso era manter a ordem, chamando ao jugo da lei os discolos que se separam d'elle.

Faz ver as perseguições de que tem sido victima o major Araujo Costa, de quem se preza de ser amigo, e a respeito do qual adduz factos que demonstram ser o cidadão accusado um homem de sentimentos e de brio.

São introduzidos com as formalidades do estylo e lêem os seus relatorios os Srs ministros do imperio, da guerra e da agricultura.

ORDEM DO DIA

VERIFICAÇÃO DE PODERES

São approvados as conclusões do parecer n. 103 da 1.ª commissão de verificação de poderes, reconhecendo deputado pelo 4.º districto do Ceará o Sr. Antonio Joaquim Rodrigues Junior, que estando na ante-sala é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

Continúa a discussão do parecer n. 100 da 1.ª commissão de verificação de poderes, sobre a eleição do 13.º districto de Pernambuco.

Entra no salão e toma assento o Sr. Alfredo Corrêa.

O Sr. Tarquinio de Souza ouvio com attenção o discurso hontem proferido pelo Sr. Antonio de Siqueira e na qualidade de relator da 1.ª commissão de inquerito, que deu parecer sobre a eleição do 13º districto de Pernambuco, declara que podia conservar-se silencioso, aguardando tranquillo a votoção da camara.

Vio que o nobre candidato não apresentou considerações novas nem exhibio documentos a respeito dos quaes já se não houvesse pronunciado a 1.ª commissão de inquerito; esse parecer está publicado com os documentos que o instruem e é quanto basta para que a Camara possa emittir um juizo perfeito sobre a eleição d'aquelle districto.

Quanto á intervenção do Sr. conselheiro João Alfredo na 1.ª commissão, affirma que não lhe ouvio uma palavra sobre este assumpto; e aproveita a occasião para declarar, que sendo honrado com a amisade de S. Exc., nem em particular o Sr. João Alfredo lhe dirigio uma palavra sobre a eleição de seu filho e o mesmo affirmam os outros membros da 1.ª commissão. (Apoiados.)

O Sr. Antonio de Siqueira affirma que não se dirigio em particular a nenhum membro da commissão.

O Sr. Tarquinio de Souza dá testemunho do aparte do nobre candidato.

Passa a historiar a eleição de Tacaratu', segundo os documentos apresentados á commissão, justificando a affirmativa do parecer que se discute dizendo que alli houve a desejada regularidade.

Senta-se, dizendo á camara: se quer tomar em consideração sómente a palavra do illustre portador do diploma do 13.º districto de Pernambuco, reconheça-o deputado; mas, se quer julgar segundo as authenticas eleitoraes e todas as provas apresentadas na primeira commissão, approve o parecer que se discute, reconhecendo legitimo deputado pelo 13.º districto da provincia de Pernambuco o Sr. Corrêa de Oliveira.

O Sr. Lourenço de Albuquerque toma parte pela primeira vez n'uma discussão de verificação de poderes desde que tem assento na camara, discussão que sempre procurará evitar, ainda mesmo que lhe diga respeito

Intervem n'esta discussão, porque o Sr Antonio de Siqueira lhe pedio o anno passado, quando o orador ia partir para a provincia de Alagôas, que lhe informasse minuciosamente sobre o estado em que se achava a comarca de Tacaratu'.

Dirigio-se então ao 5.º districto de sua provincia, pedio informações d'aquella comarca fronteira de Pernambuco e depois, pelas que obteve de pessoas conceituadas, escreveu ao Sr. Antonio de Siqueira dizendo-lhe que se a sua eleição dependia da comarca de Tacaratu', estaria perdida, porque o Sr. tenente-coronel Francisco Cavalcanti, promettia vencer alli a eleição, e havia de vencel-a pelo terror que inspirava.

O Sr. Tarquinio de Souza:—A comarca de Tacaratu' foi sempre conservadora.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Lourenço de Albuquerque afiança, sob sua palavra de honra, que não ouvio juizo favoravel sobre o Sr. Francisco Cavalcanti.

Sabe que nos sertões das provincias do Norte muitas vezes são perseguidas as influencias locaes e que se improvisam processos; não duvida que o Sr. Francisco Cavalcanti tenha sido victima das paixões politicas; mas sabe que S. S., para se abrigar á provincia das Alagôas, foi cercado de capangas; é de suppôr que voltando á sua comarca procurasse vingar o que lhe succedeu e por isso inspirasse grande terror

Acredita que a candidatura do Sr. Alfredo de Oliveira era natural, visto ser filho do chefe mais prestigioso do partido conservador de Pernambuco; o que, porém, affirma é que em Tacaratu' não houve eleição regular, porque foram obrigados a fugir alguns liberaes e outros foram presos.

Não responsabilisa o ministerio por esses factos; ao contrario, cumpre um dever declarando que na provincia das Alagôas as eleições correram livremente, sem intervenção official.

(Trocam-se apartes.)

Affirma que jámais concorreu para espoliar o direito alheio; assim como jámais deverá o seu diploma a um governo qualquer.

Referindo-se ainda á comarca de Tacaratu', admirou-se da coragem do Sr. Antonio de Siqueira quando soube que S. Exc. tinha ido para aquella comarca.

Faz diversas observações sobre o estado d'aquella comarca, em que o juiz de direito foi obrigado a convocar uma sessão do jury que absolveu Cavalcanti e mais 22 pessoas dos processos a que estavam sujeitos, não podendo o juiz nem fugir, porque as estradas estavam vigiadas pelos asseclas d'aquelle tenente-coronel.

Historiando outros factos, conclue declarando que a camara não póde annullar o diploma do Sr. Antonio de Siqueira, sem mandar proceder á nova eleição.

Esta discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá a ordem do dia para 15.

Comprehende, porém, que o illustre candidato tinha necessidade de occupar um lugar na camara; achando-se mal visto de certa gente de seu partido, S. Exc. precisava ter occasião de retempraar-se na opposição que fizesse ao governo conservador para conquistar seu antigo prestigio.

Desejava ser agradavel ao nobre candidato, de quem não tem queixas; ao contrario, para alguns membros do partido conservador, S. Exc. tem o merito de haver assignado aquella moção que no anno passado deu em terra com aquelle grande ministerio, entregando os respectivos membros como amotinadores aos esbirros da policia.

Teve necessidade de alludir a esta circumstancia, porque ella explica algumas abstenções de eleitores liberaes que se deram no 13º districto de Pernambuco o que aliás se quer attribuir á pressão official.

Não acompanha o nobre candidato nas considerações politicas que emittio sobre eleições antes e depois da reforma eleitoral, elogiando o Sr. conselheiro Saraiva; o que o orador affirma é que póde fazer-se o confronto do modo por que procedeu o Sr. Saraiva presidindo á eleição quatro annos depois de inaugurada a situação liberal e o modo por que acabou de proceder o actual governo nas eleições que tiveram lugar em seguida a ser inaugurada a situação conservadora.

Não pretende retaliar, mas em relação á força que o Sr. Antonio de Siqueira quiz dar ao seu contendor, por este ser filho do chefe do partido conservador em Pernambuco, recorda que logo depois da ascenção do partido liberal o Sr. Siqueira fez parte da deputação pernambucana, com preterição do Dr. Aprigio Guimarães, que logo depois morreu, queixando-se da ingratidão de seus amigos politicos; entretanto, o nobre candidato vem dizer que o honrado Sr. conselheiro João Alfredo influio na eleição de seu filho.

O Sr. Antonio de Siqueira:—Não o censurei por isso; o que disse foi que, apezar dessa influencia, o filho de S. Exc. veio á camara como simples contendor.

O Sr. Tarquinio de Souza responde que o Sr. Alfredo de Oliveira foi apresentado candidato por uma influencia do 13º districto, que o fez eleger e jámais por imposição de qualquer autoridade e menos do então presidente da provincia o Sr. Costa Pereira de cuja administração se o orador tivesse de pronunciar-se, seria para queixar-se della por ter desattendido aos pedidos de seus amigos.

O Sr. Antonio de Siqueira diz que este systema de defeza, accusando não é novo.

O Sr. Tarquinio de Souza declara que não houve conflagração no 13º districto; se alguns crimes se commetteram não tiveram elles relação com as eleições.

SESSÃO EM 15 DE MAIO DE 1886

PRASIDENCIA DO SR. ANDRADE FIGUEIBA

Ao meio-dia procede-se a chamada a que respondem 65 Srs. deputados.

Abre-se a sessão cinco minutos depois de meio-dia.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. Henriques diz que constou-lhe que tinha faltado á sessão de hontem. pela publicação feita no *Diario Official*,

O Sr. Tarquinio de Souza:—Diz que não falle em *Diario Official*. senão ahi vem artigo de fundo! (Hilaridade.)

O Sr. Henriques afiança que compareceu á sessão de hontem logo depois de aberta a sessão (apoiados); portanto, é inexacto que faltasse e sem partecipação.

O Sr. Cochrane (2º secretario) explica que depois da reforma do regimento não ha mais lista de entrada dos Srs. deputados; a mesa faz a chamada ao meio-dia e marco presentes os senhores que respondem á essa chamada no recinto; aquelles Srs. deputados que vierem mais tarde têm de participar a sua presença á mesa, por que esta não póde por si consignar todos os que comparecem depois da chamada.

O Sr. Juvencio de Aguiar (commovido):—Sr. presidente, vencendo a mais profunda emoção, pedi a palavra para vir cumprir uma triste e dolorosa missão.

Por ter sido até o ultimo momento testemunha do doloroso acontecimento que venho communicar á camara, fui para isto indicado por alguns amigos que, entretanto, se esqueceram de que eu devia ter o espirito abatido e cheio de maguas e de saudades.

Ha, porém, incumbencias, senhores, que, uma vez recebidas, forçoso é desempenhal-as, ainda que, como a mim acontece neste momento, a alma já entristecida se anuvie com maiores tristezas e o coração estale de dôr.

Seja como fôr, em cumprimento da triste incumbencia quo me foi dada e em respeito aos estylos de nosso parlamento, venho communicar a esta camara que hontem, ás 5 horas da tarde, a morte riscou da lista dos vivos o nome do Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo, deputado pelo 3º districto de Pernambuco, e que ainda ha poucos dias honrava uma destas cadeiras. (Apoiados.)

Que fatalidade, senhores! Que crueldade da morte!

Se não fôra umas crenças que eu trago desde o berço, que tenho mantido firmes no fundo do coração, e que têm sabido e podido resistir a essas philosophias novas, que pretendem lançar por terra velhas tradicções e crenças velhas a essas religiões modernas a que se anda agarrando a contingencia humana. e que nos ultimos tempos andam a ser inventadas pela razão do homem, que em seu orgulho pretende transpor os limites que lhe foram traçados e descobrir verdades que, não lhe é dado conhecer; se não fôra essas crença, que me impõem o mais profundo respeito aos designios da Providencia, eu amaldiçoaria neste momento a morte, não vendo nella essa lei providencial que é, mas uma deusa cruel, sem piedade, sem lei e sem justiça, que se compraz em colher de preferencia nas dobras do seu manto negro as melhores existencias, em cobrar pesados e dolorosos tributos e em ceifar as vidas mais preciosas.

Que fatalidade! O nosso mallogrado companheiro, chegado a esta côrte ha um mez, quando acabava de ser estreitado nos braços dos amigos que o conheciam e que o reviam com as sympathias que elle sabia inspirar (apoiados), e quando começava já a inspirar novas sympathias no coração daquelles que o iam conhecendo; quando ha poucos dias acabava de correr pressuroso a esta tribuna em defeza do seu partido e dos seus amigos, dando mais uma prova de dedicação e lealdade, que eram predicados preciosos do seu bello caracter (apoiados); quando se preparava para tomar parte nos trabalhos desta casa com o criterio que todos lhe reconheciam e com a cultura não vulgar de seu espirito, que natural modestia occultava a alguns; quando elle tinha tanto que dar á patria e a patria tanto que esperar delle; uma enfermidade cruel e violenta, zombando dos mais energicos esforços dos clinicos que o medicaram e dos carinhos e da solicitude da familia e dos amigos que o cercavam, consumio-lhe, dentro de nove dias, a natureza robusta que todos lhe conheciamos, e della desprendeu-lhe o espirito privilegiado.

O Sr. Costa Pereira:—Deixando honrada memoria e viva saudade no coração dos que o conheceram. (Apoiados.)

O Sr. Juvencio de Aguiar:—Eu, que acompanhei com assiduidade seus dolorosos soffrimentos e que, depois de lhe terem sido prestados os ultimos soccorros da religião pelo nosso distincto amigo e collega o nobre deputado pelo 3º districto de Sergipe, puz-lhe na mão quasi gelada a vela que devia alumiar lhe a entrada da eternidade. e que recolhi o seu ultimo suspiro, muitas vezes, nos delirios da febre, lhe ouvi palavras e phrases que eram eloquentes para annunciar que as maiores preoccupações daquelle espirito eram a patria, a familia e os amigos. (Apoiados.)

Sim, senhores, aquelles que conviveram com elle, muitas vezes lhe ouviram externar sonhos que sua imaginação e patriotismo affagavam em prol da patria que elle tanto estremecia (apoiados;) e em um dos delirios que antecederam ao momento final, eu ouvi-lhe, depois de umas confusas observações a proposito do passado deste paiz e do seu presente, a seguinte prophecia: *Nós havemos de ser ainda o centro do progresso.* No seio da familia e no circulo immenso de seus parentes era elle um verdadeiro idolo. E do que elle era como o melhor, o mais dedicado, o mais leal dos amigos, o obscuro orador que vos falla e todos os seus companheiros de deputação podem dar solemne testemunho, (apoiados.)

Formado em direito pela Faculdade do Recife, onde começou a conquistar amigos, pela delicadeza e amenidade de seu trato, e onde se impoz ao apreço e ao bom conceito dos mestres, encetou a carreira da magistratura, na qual se demorou poucos annos e da qual trouxe os melhores creditos, dedicando-se por fim á agricultura, em que foi um proprietario abastado e intelligente, e á politica, para a qual o convidavam a mais decidida vocação e os melhores elementos.

Chefe de policia durante mais de tres annos e deputado provincial eleito em diversas legislaturas, sendo que na ultima, na actual, mereceu a honra de ser por seus amigos eleito presidente da assembléa, prestou assignalados serviços á minha provincia, que tambem lhe foi berço, os quaes lhe valeram galardões conferidos pelo governo imperial, e esperanças lisonjeiras nelle depositadas pelo seu partido.

Partidario decidido e franco, sabendo desafiar o enthusiasmo e a dedicação de seus co-religionarios, nunca incorrendo no odio de seus adversarios, em tempo algum regateou sacrificios ao seu partido; e neste momento não devo deixar de assignalar serviços importantes que elle prestou á imprensa politica de Pernambuco, concorrendo com a sua fortuna e sua intelligente collaboração para a creação e manutenção do orgão que na imprensa advogava os interesses e as idéas do partido da ordem. E, eu que fui, nos ultimos tempos, um dos mais obscuros collaboradores desse orgão (não apoiados,) fui muitas vezes testemunha desses serviços.

Senhores, para que possais bem avaliar quanto merecimento, quantas promessas se mallográram, quantas esperanças murcharam com o desapparecimento do amigo que a morte roubou aos futuros agradecimentos e louvores da patria, á gratidão que já tinha inspirado á sua provincia natal, aos carinhos, ao amor da familia e á affeição dos amigos, e para não alongar de mais esta noticia, basta assignalar um facto, basta fazer saliente uma circumstancia.

Senhores, o conselheiro João Alfredo, chefe do partido conservador de minha provincia, e um dos homens mais proeminentes deste paiz, logo que alcançou para si uma posição que o habilitava a dispensar em favor de outros um pouco de seu prestigio e influencia, nunca encontrou em seu caminho, principalmente em sua provincia, um talento, um merecimento, uma aptidão, que não lhes estendesse a mão amistosa e protectora, e que não procurasse aproveital-os e encaminhal os

O conselheiro João Alfredo, nesse nobre e louvavel empenho, foi sempre direito ao talento, ao merecimento e á aptidão, e nunca disso se arrependeu, mesmo quando em troca de suas animações encontrou, felizmente, raras vezes, algumas ingratidões.

O Sr. conselheiro João Alfredo, por isso, senhores, é na sua provincia o norte para onde se voltam as vistas e as esperanças de grande parte da mocidade intelligente e que tem aspirações.

Pois bem, senhores: bem cedo e com a perspicacia que lhe é propria, o conselheiro João Alfredo adivinhou os merecimentos de Antonio Francisco Corrêa de Araujo, e juntou aos elementos que já tinha por si mesmo o moço talentoso, os de sua boa vontade, do seu apreço, de suas decididas sympathias e de seus proveitosos conselhos.

Nunca, senhores, o conselheiro João Alfredo acertou tão completamente; e na provincia tanto se reconhecia o acerto do primeiro e o merecimento do segundo, que, nos ultimos tempos, na ausencia do chefe, era em torno de Antonio Francisco Corrêa de Araujo que se congregavam principalmente os moços, com os quaes andei sempre unido, apezar dos meus cabellos brancos.

Entretanto, senhores, o nosso mallogrado collega estava ainda no vigor da idade e do talento, e atravessava agora essa quadra em que para o homem publico produzem os melhores fructos a justa ambição de gloria e as legitimas aspirações de renome.

Que farta colheita lhe estava reservada no futuro, se a morte não lhe embargasse tão cedo os passos!

Sr. presidente, bem vê V. Ex., que não é um nome vulgar (*apoiados*) o que vai riscar-se na lista dos membros d'esta camara, para ser escripto na pedra de uma sepultura. E, pois, em nome dos meus sentimentos pessoaes, dos sentimentos de todos os meus amigos e collegas de deputação, e que, acredito, são partilhados por todos os membros desta camara (*apoiados geraes*); em nome do pezar profundo da patria, porque não creio que a patria possa ser indifferente ao emmurchecimento de uma bella esperança; e em nome de luto, de que, a esta hora, está coberta a minha provincia, e das lagrimas que ella verte, porque sem duvida o fio electrico já lhe transmittio a tristissima noticia, requeiro a V. Exc. que consulte á camara se consente em levantar-se a sessão, como prova e em demonstração de profundo pezar, nomeando uma commissão para acompanhar o funebre cortejo.

Tenho concluido. (*Muito bem! muito bem!*)

O Sr. Passos Miranda declara que se o illustre deputado, cujo fallecimento acabou de ser communicado á camara, estivesse sómente ligado ao orador pelos laços da communhão politica, limitar-se-hia a votar silenciosamente pela moção apresentada; mas estando ligado a elle, desde a intancia, pelos laços da mais intima amisade, corre-lhe o dever de dizer algumas palavras como tributo da mais intensa saudade para com aquelle que acaba de desapparecer d'entre os vivos.

Não chora só a perda de um co-religionario distincto, leal e prestimoso, mas tambem de uma das mais fagueiras esperanças do partido conservador para a sua obra da regeneração do paiz.

Era o finado um vulto que devia mais tarde tornar-se proeminente e util á patria; a sua illustração, a sua brilhante carreira na magistratura e os seus actos como funccionario publico assim o fazião esperar.

Faz realçar as eminentes qualidades que adornavão o espirito do seu mallogrado collega; a actividade, a dedicação para com os amigos e co-religionarios, e os nobres sentimentos de que deu provas sempre, e principalmente na quadra em que para o partido conservador era a vida politica cheia de embaraços.

O caracter do Dr. Corrêa de Arauja é apresentado pelo orador como um exemplo que todos devem seguir. Lamenta, porém que a morte viesse colher aquelle espirito na occasião em que mais se robustecião as esperanças que a respeito d'elle nutriam seus amigos.

O orador não é adepto dessa escola philosophica que diante da morte colloca um ponto de interrogação; não, curva-se diante do golpe profundo que o seu coração acaba de soffrer, e crê firmemente na promettida recompensa que hão de ter além-tumulo aquelles que nesta vida praticarem o bem.

O Sr. presidente:—Partilhando o mesmo profundo pezar que os oradores que acabam de fallar, pelo infausto passamento do Dr. Corrêa de Araujo, vou consultar a casa sobre se consente que se levante a sessão, que se nomê a commissão para acompanhar o enterro do finado, e se consigne na acta um voto de profundo pezar por tão doloroso acontecimento.

Posta a votos a moção é approvada unanimemente.

O Sr. Presidente dá a seguinte ordem do dia para 17: A mesma do dia 14 e mais a votação do parecer n. 104 da 1ª commissão de inquerito.

Levanta-se a sessão 45 minutos depois do meio-dia.

FOLHETIM

ANGELA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do n. 117)

XXXI

— Convém não pensar n'isso, disse o doutor. Faço empenho em que a tranquilidade do seu espirito seja completa e que a sua cabeça não pense em cousa nenhuma. Em resumo, quero que não pense.

— Não pensarei, doutor, pelo menos farei as diligencias... Mas prometteu-me que logo ia ver a mamãi...

— Vou buscal-a.

— Que bondade!

O doutor afastou-se do leito da moça, sahio do quarto e desceu ao res-do-chão.

Sabemos já que o seu rosto estava satisfeito.

Bastou a Angela um olhar para lhe notar a mudança de expressão.

— Minha filha vai melhor, não é verdade? exclamou ella dirigindo-se animada ao encontro do medico, que lhe replicou:

— Sim, minha senhora, muito melhor... Uma noute de repouso produzio os melhores resultados; tenho grande satisfação em lh'o dizer.

— Ah! doutor, quanto me torna feliz! Dá licença que veja minha filha esta manhã?

— Dou, minha senhora... Vou leval-a perto della, e a Sra. Fontana poderá acompanhal-a: mas a permissão é só para a senhora e para ella... Mustas visitas causariam mal á minha doentinha... O que eu lhe peço, sobretudo, é muita serenidade? Por muito grande e por muito legitima que seja a sua commoção, occulte-a! Não faça perguntas á menina Emma-Rosa. Faça-a fallar pouco... Agora que estamos em via de cura, posso confessar-lhe quanto foram grandes os meus receios durante algumas horas... Basta que lhe diga que é necessario evitar toda e qualque commoção... A que a menina sentio hontem, quando a vio, podia ser funesta... Demais, isso não tornará a acontecer hoje... A nossa doente está prevenida... Espera-a, e saberá dominar-se, como m'o prometteu. Queira, pois, ter a bondade de seguir-me, minha senhora.

A bella Angela e a Sra. Fontana acompanharam o doutor e entraram com elle no quarto de Emma-Rosa.

Grande numero de travesseiros, collocados por debaixo das costas, permittiam-lhe estar quasi sentada na cama e deixava-lhe a liberdade dos movimentos.

Abrio os braços para a mãi.

— Vem me abraçar, querida mamãi Vem depressa! disse ella com voz que procurava ser firme—e não chores... fica socegada... sabes que o doutor recommendou muito isso.

Angela, fazendo sobre si mesmo um esforço heroico, enlaçou a filha nos braços, que tremiam, e cobrio-a de beijos, sem fallar, sem chorar.

Este amplexo maternal prolongou-se por alguns segundos.

— Tome cuidado... disse o medico, não a cance.

— O doutor tem razão, mamãi, disse Emma, vou melhor com certeza, muito melhor; mas ainda estou muito fraca. Deixe-me dar os bons dias a minha querida Sra. Fontana.

A tia de Leão approximou-se da sua pensionista e beijou-a com profunda ternura.

Emma continuou.

— Se soubesse como me sinto feliz, por ter ambas perto de mim a senhora e a mamãi!... E' necessario não se affligirem por minha causa...—Isto não ha de ser nada... Vê os desvellos com que me cercam... Vê-se bem que Deus me protege... Devia ter morrido! Estou viva e a minha ferida cicatrizará em poucos dias.

— Soffres, minha querida filha? perguntou a bella Angela, beijando-lhe as mãos.

— Ainda um pouco, mamãizinha, mas muito menos do que hontem...—Hontem pensei que ia enlouquecer... não me lembrava de nada. Tudo se me confundia no espirito e tinha sonhos terriveis.

O doutor interveio.

— E' necessario não pensar nisso, disse elle, recommendei-lh'o bastante.

— Obedeço, Sr. doutor, mas, ao menos, posso pensar, não é verdade? Naquelles que me salvaram e reconheceram; naquelles a quem devo a felicidade de abraçar a mamãi?

— Não... nem mesmo nesses, agora...

—Mais tarde, agradecerá a todos a sua vontade... Deve-lhes muito, concordo; mas a expressão do seu reconhecimento, pelo facto de ser adiada, não será menos eloquente.

Emma-Roza levantou para o seu medico os olhos candidos.

— O Sr. Leão já sahio? perguntou-lhe ella.

— Não, minha menina, está ahi.

A moça, voltando-se para Angela, continuou:

— Sabes, mamãi, que sem o Sr. Leão eu já não existia... teria morrido debaixo da neve.

As lagrimas voltaram aos olhos.

Angela respondeu:

— Sei, minha querida e fica certa que nunca o esquecerei!... Nunca.

Pronunciando estas palavras, a bella hervanaria olhou para a Sra. Fontana com um olhar cheio de interrogações,

Dir-se-hia que a mãi havia adivinhado tudo quanto se passava no coração da filha.

A professora de Laroche era bastante intelligente para não comprehender o sentido daquella interrogação muda.

Por unica resposta abaixou a cabeça.

— Amo-o! pensou a filha de Jayme Bernier.

E voltou para a filha um olhar enternecido.

— Mamãi, tu não me deixas, não é verdade? premettes? perguntou Emma-Rosa.

— Faremos, tanto eu como tu, minha queridinha o que o Dr. nos ordenar.

— Doutor, disse então a moça, permitte-me que vá para Paris com a mamãizinha?

— Com certeza, minha menina, mas um pouco mais tarde... Nesta occasião nem se deve pensar nisso... replicou o medico. Qualquer consaço seria perigoso, e o da mudança do lugar mais do que nenhum outro. Prohibirei, pois, de maneira absoluta essa mudança; mas descance... está aqui, n'uma casa amiga, onde lhe dão hospitalidade com a maior satisfação, o que eu posso afiançar-lhe, em nome dos donos da casa... Além disso nada impedirá á senhora sua mãi de ficar perto da menina, até o dia em que possa, quer seguil-a para Paris, quer voltar para Laroche e para casa da Sra. Fontana.

— Ah! Sr. doutor, disse Angela, levarei immediatamente minha filha para Paris, logo que autorise a mudança, que prohibe hoje.

— Tenho todas as razões para esperar; minha senhora, que a demora não será longa; visto que tudo corre bem.

—E então, disse Emma Rosa, não ficará mais do que uma recordação da noite terrivel, em que vi a morte de tão perto.

Emma ia continuar.

O doutor interrompeu-a.

— Estava combinado, querida menina, que não pensariamos mais niso, disse elle. Em resumo, não falle mais... pense que está muito fraca ainda.

Com effeito, a moça estava muito pallida e formavam-se-lhe gottas de suor na fronte.

— Socego, é preciso socego, continuou o medico. Minhas senhoras, accrescentou, dirigindo-se á bella Angela e á Sra. Fontana, rogo-lhes que se retirem... a menina carece de repouso.

As duas mulheres beijaram ainda uma ultima vez a sua querida menina e seguiram o douotr, que mandou a enfermeira para perto de Emma Rosa.

— Bem vê, minha senhora, que ha muitas melhoras, disse elle á filha de Jayme Bernier; muito mais com certeza, de que eu ousava esperar, a cura completa, a menos que não sobrevenham complicações inesperadas e improvaveis, é agora uma simples questão de tempo.

— Mas, replicou a bella hervanaria, se os magistrados vierem aqui, hão de querer naturalmente interrogar minha filha... Não seria conveniante preparal-a para responder a essas perguntas?

— Julgo pelo menos inutil despertar de antemão as suas recordações, fatigar-lhe o cerebro com preoccupações afflictivas. Quando vierem os representantes da justiça, eu estarei perto della—o medico junto do leito dos enfermos pode mais do que o magistrado... A lei inclina-se diante delle.

Depois o doutor retirou se promettendo estar de volta antes que chegassem os homens da justiça.

A Sra. Fontana e Angela ficaram sós por alguns instantes.

(Continuar-se-ha)

Typ do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO